Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 11.001

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1930

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

«Nada quero, nada devo querer», disse-nos hontem o bravo Juarez Tavora

O DR. GETULIO VARGAS CHEGARÁ HOJE AO RIO, PELA MANHÃ

ENTREVISTA COM O GENERAL JUAREZ TAVORA

OS IDEAES DA REVOLUÇÃO ATRAVÉS DE UMA PALESTRA COM O COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO NORTE

Os jornalistas que hontem ouviram as palavras do general Juarez Tavora

O general Juarez Tavora recebeu hontem um companheiro nosso, na residencia do seu tio, o dr. Belisario Tavora, onde se acha hospedado. Outros jornalistas alli se achavam. Queriam todos falar ao grande soldado. E as indagações convergiam para a obra da Revolução e para o programma dos que a conduziram á victoria.

— Falando da obra da Revolução, antes de tudo, preciso dizer que falo em meu nome e no da mocidade militar commigo e com os outros revolucionarios identificada em varias campanhas. Obra de puro idealismo, o nosso espirito de sacrificio não mediu consequencias. Chegamos á victoria com a consciencia de que o Brasil, ao qual servimos, nada nos deve e a elle devemos tudo.

Conciliar, para pacificar

Declara, a seguir, o general Juarez Tavora que as suas impressões do momento são satisfatorias. Dois grupos vencedores, com os applausos da nação, se defrontam e se harmonizam no sentido de recomeçar nova vida para o paiz. Ambos tiveram de remover pontos de vista extremos, no intuito de preparar o paiz para, o mais depressa possivel, retomar a sua normalidade.

— Os revolucionarios de 1922 têm ideaes mais avançados. O que se vae fazer não será, sem duvida, tudo quanto imaginavamos e imaginamos, mas era necessario que entregassemos a sorte do futuro da Republica aos revolucionarios politicos propriamente, onde ha um Oswaldo Aranha que é, sem favor e com honra para todos nós, um dos grandes generaes da Revolução. Sem o concurso valeroso e efficaz dos bravos companheiros da Parahyba, de Minas e do Rio Grande do Sul, o movimento não teria chegado á sua phase decisiva. E' justo que lhe entreguemos as funcções de mando, isto é as de construcção e reconstrucção.

Nada quer, nada deve querer

Aqui, o general reaffirma o que já tem dito. Nada quer, nada deve querer. Mentiria ao seu idealismo de revolucionario se pedisse vantagens á Revolução. A nação vae constitucionalizar-se, não como estava, opprimida e explorada pelas oligarchias vorazes, mas para ser livre e governar-se por si mesmo, num regimen de ordem, de lei, de direito, de justiça, de trabalho e de riqueza. A ordem economica é consequencia da ordem politica. E esta não subsiste sem responsabilidades definidas. O paiz reclama as suas capacidades: capacidades de intelligencia e de caracter.

— Nessa ordem de raciocinios, approvo a dictadura, no seu exacto sentido.

"Dictadura de um homem de honra com as virtudes de puro administrador. Dictadura sem limite fixado, até que todos verifiquem, por actos, não por palavras, a regeneração e a rehabilitação dos costumes politicos e administrativos. Impõe-se a revisão dos actos dos governos que sacrificaram o paiz, levando-o ao desespero. Essa revisão já se iniciou: irá até ao fim.

O Congresso, viveiro de parasitas

O general examina o papel do Congresso extincto. Viveiro de parasitas.

— Com a dissolução desse Congresso nocivo e fatal, marca a Revolução a sua phase de moralização dos costumes. O que ahi estava era a incompetencia associada á corrupção. Ignorancia e servilismo.

O general opina pela creação dos Conselhos Technicos, o que é muito mais democratico e util ao paiz. Os medicos legislam para a saude e para a hygiene; os juristas para os tribunaes e para os magistrados; os engenheiros, para a engenharia. Os problemas de instrucção, devem ter soluções legaes, por educadores. E assim, cada classe e cada especialidade pelos que entendem do officio e são especialistas.

Justiça

A Revolução reformará a justiça. Sou pela sua autonomia completa. Não a autonomia da que ahi se exerce. Se sem ser autonoma, a justiça que conhecemos, observa o general, é infame, com autonomia, sem ser expurgada dos seus erros, vicios e crimes, seria infamissima. A hypertrophia do regimen, fazendo do executivo o poder dos poderes, tornou o judiciario um instrumento docil dos amores e dos odios dos governos que arrastaram o paiz a exigir a liberdade de armas na mão. Precisamos de outra justiça, uniformizada, superior ás injuncções politicas.

A defesa nacional

Neste particular, a obra da Revolução terá de ser cuidadosamente examinada, para evitar divergencias que a compromettam. E o general esboça o seu plano maduramente meditado:

— Porque dois ministerios, o da Guerra e o da Marinha? Esses dois ministerios devem subsistir num, só: o da Defesa Nacional, administrado por um civil que teria funcções meramente administrativas. Crear-se-ia tambem um estado-maior. A este caberiam as funcções technicas, o qual, independente da influencia do ministro civil, cogitaria exclusivamente dos problemas de defesa nacional.

"A Marinha exige outro apparelhamento. A ella compete a protecção da nossa frota mercante, que merece sempre ser a maior do sul do continente, não só pelos grandes interesses da nossa navegação de cabotagem, como porque é essa Marinha Mercante que nos traz o que é indispensavel para tudo quanto diz respeito á nossa organização bellica. Não temos industria bellica. Importamos os nossos armamentos. Um paiz como o nosso, que para se occupar da sua defesa importa armas e munições, carece de uma marinha de guerra que a proteja. Até agora, démos mais cuidado ao Exercito. Voltemos as vistas para a Marinha.

Aqui, o general faz uma observação:

— Aqui está um exemplo da nossa deficiencia bellica. Para mobilizarmos um exercito, em caso de guerra com o estrangeiro, necessitariamos de 600 mil homens. Ora a nossa fabricação de tiros, trabalhando noite e dia, não fabricaria mais de duzentos mil tiros o que significa de dois e meio em dois e meio dias um tiro para cada soldado. Por outro lado, importando combustiveis, a frota naval estaria em difficuldades ainda mais criticas. Um paiz em taes condições deve sempre cogitar da paz internacional e nunca de armamentismo exagerado, que lhe devore as energias tributarias.

As missões Americana e Franceza

Alguem pergunta, então, ao bravo general a sua opinião sobre as missões que temos no Exercito e na Armada.

— Acho-as desnecessarias, inteiramente dispensaveis. No Exercito a Missão Franceza instrue a officialidade brasileira, dando-lhe ensinamentos que seriam optimos na Europa, mas que aqui só pódem prejudicar o soldado devido ás condições especiaes do meio.

Na Marinha a Missão Americana nada adeanta, pois que, instruindo os officiaes da Armada, não produz qualquer fruto, dada a completa ausencia de material que esteriliza a officialidade da nossa Marinha de Guerra.

Inteiramente dispensaveis essas missões. Nós poderiamos importar technicos estrangeiros que nos viessem ensinar finanças, agricultura e tambem certa parte do funccionalismo a trabalhar. Seria mais efficiente.

Instrucção Publica

A' Revolução, não escaparia o grande problema da instrucção. Os prazos dos cursos devem consultar as intelligencias e capacidades dos estudantes.

Quem póde fazer um curso em tres annos, não deve ser obrigado a seis. Estudar não é privilegio de uma classe. Tambem não se comprehende que só depois de diplomado, o estudante volte de novo ao estudo para se especializar neste ou naquelle ramo da sciencia, quando das escolas elle já deve sair especializado. São problemas para as commissões technicas. O analphabetismo passou da época de ser combatido por meio da rhetorica. E' problema de solução pratica e immediata bastando aos governos isolal-o da politica e atacal-o de frente, e possuidos de generosidade. E isso, antes do mais exige uniformidade de systema.

O proteccionismo criminoso

O general Juarez Tavora é claro e incisivo. Não improvisa. São idéas amadurecidas.

— Sou, declara elle, contra o protecionismo deshumano e criminoso que empobrece e arruina o paiz. Numa terra sem materias primas sufficientes para o seu apparelhamento industrial, esse proteccionismo monstruoso, por si só, justificaria uma Revolução.

E passa, então, a considerar o problema nos seus diversos aspectos. Tal proteccionismo beneficia a meia duzia de plutocratas, sacrificando o povo que é, por excellencia, consumidor. A feroz politica proteccionista gerou o encarecimento alarmante da vida e com elle as afflicções das classes mais desafortunadas. O Brasil deve ao seu Congresso de parasitas ignorantes ou velhacos essa desgraça, pois sem a cobiça do legislador advogado administrativo as barragens alfandegarias em favor de poucos contra muitos não se teriam erguido tão alto. Um paiz que necessita de importar de quasi tudo para viver, não deve adoptar esse terrivel prohibicionismo aduaneiro. Deve limitar-se, para fortalecer o seu proprio desenvolvimento economico, a amparar a industria que é legitima e que não carece de favores officiaes em detrimento da collectividade.

E não é só a materia prima que falta; falta egualmente o braço do operario especializado, que se importa e se importará emquanto não houver ensino technico dando os seus frutos incontestaveis. Esse proteccionismo de alguns decennios, aggravado pelo governo deposto, tem miseravelmente roubado a nação.

E interrogando:

— O paiz é tambem industrial? Admittamos para discutir. Se é, não favoreçamos a industria que importa materia prima. Procuremos desenvolver aqui o fabrico dessas materias. Sou de opinião que o governo que se vae constituir deve entrar em negociações com os paizes amigos, afim de que se faça um accordo isentando no estrangeiro de impostos os productos de que temos a primazia, fazendo nós o mesmo no que diz respeito aos productos de cada um delles. Podemos, por exemplo, isentar de impostos, o trigo, que a Argentina produz em grande quantidade e que nós não poderemos produzir, emquanto a Argentina isentará de imposto o café, que é um producto quasi exclusivamente nosso. Assim, com os demais productos de exportação. Parece ser a melhor politica.

A Federação. A immigração

A carta geographica é objecto egualmente de suas attenções. A sua divisão actual contraria e até prejudica a cohesão nacional. Seria muito melhor se não houvessem grandes e pequenos Estados. Aqui está um caso: a Parahyba e o Rio Grande do Norte poderiam ser um só Estado. Tudo assim o indica, até mesmo as razões de ordem historica.

O general Juarez Tavora aborda a questão immigratoria. E' partidario, primeiro, da *immigração nacional*. Collocar o brasileiro, onde elle vive mal, no logar onde ella possa viver melhor. O paiz é mal povoado. Isto resolveria uma série de pequenos problemas, descongestionaria certos pontos do litoral, aproveitaria á lavoura. Depois, seleccionar-se-ia a immigração estrangeira, sem onus para o paiz. A immigração, como é feita, tem custado muito e sobra nas cidades, o que redunda num logro para a riqueza nacional.

A gloria da Argentina

Depois de ter falado sobre a interferencia da mulher nos negocios do Estado, o que lhe parece razoavel, porque a mulher intelligente e capaz não é inferior ao homem tambem intelligente e capaz. Juarez Tavora, interpellado por um jornalista argentino, alli presente, exalta a Argentina e o povo argentino. Lembra o seu exilio, o que admirou das formidaveis reservas de energias argentinas e diz que essa democracia honra a America. Reconhece que o exemplo da Argentina revolucionaria muito influiu para a victoria da revolução brasileira.

Foi o que ouvimos do general Juarez Tavora. Não lhe tachygraphámos as palavras. Os assumptos eram multiplos. O glorioso soldado ia falando, ora dissertando, ora dialogando. Não lhe reproduzimos todas as palavras, mas acreditamos que procurámos sempre, em divulgal-as, a fidelidade do pensamento do entrevistado.

PERPETUANDO A MEMORIA DOS MORTOS DA REVOLUÇÃO — BRASILEIRA —

UM MONUMENTO DO POVO AOS SEUS HEROES MORTOS, NO MESMO LOCAL ONDE CAIRAM OS DEZOITO DO FORTE

O "CORREIO DA MANHÃ", certo de que corresponde a uma aspiração, não apenas do bravo e justiceiro povo carioca, mas de todos os brasileiros de norte a sul, lança daqui a idéa de um monumento popular, no mesmo local em que cairam as primeiras e inolvidaveis victimas da Revolução Brasileira — os heróes da epopéa do Forte de Copacabana — para perpetuar a memoria de todos os que deram sua vida pela redempção da nacionalidade, com a libertação do nosso povo.

Esse monumento deverá ser modesto, em estylo moderno, sem bronzes, e será o ossuario dos lidadores que tombaram de 1922 até agora pelo ideal hoje triumphante, com a rebellião empolgante que levantou os brasileiros do norte, do centro e do sul, no proposito de, unidos, arrancarem a nação do jugo dos tyrannos e liberticidas. Ao mesmo tempo, elle deverá symbolizar a união sagrada das tres porções em que geographicamente o Brasil se divide e, symbolizando-a realmente, será o nosso Altar da Patria, erigido pelo povo para ser pelo povo cultuado.

Para o mais largo cunho popular, as contribuições devem ser modicas, ao alcance de todos, afim de que nenhum dos nossos concidadãos, nesta hora de jubilo nacional e neste momento que nos permitte saldar a divida de gratidão para com os que desbravaram o caminho que havia de conduzir-nos á victoria final, possa sentir-se privado do direito á coparticipação no preito de reconhecimento aos que viverão sempre nos nossos corações, tendo entrado para a historia do Brasil renovado.

CONTROLANDO OS STOCKS DE GENEROS EXISTENTES NESTA CAPITAL

Termina hoje o prazo concedido para as respectivas declarações

Termina hoje o prazo dado aos administradores de trapiches, armazens e depositos, e aos commerciantes atacadistas ou varejistas para prestarem declaração dos stocks de generos, o que deverá ser feito até 4 horas da tarde nas agencias municipaes do districto em que estiverem localizados.

O inspector do Abastecimento, pelos seus prepostos, fiscalizará as declarações feitas e agirá contra aquelles que fizerem falsas ou incompletas ou se furtarem a fazel-as, applicando as penalidades de que trata o paragrapho unico do referido decreto (multa de 200$ a 50:000$000 e prisão até 30 dias).

A declaração exigida abrange os artigos e quantidades seguintes:

Arroz, mais de 10 saccos; feijão, mais de 10 saccos; milho, mais de 5 saccos; farinha de mandioca, mais de 5 saccos; batatas, mais de 5 saccos ou caixas; banha, mais de 100 kilos; manteiga, mais de 25 kilos; carne de porco salgada, mais de 50 kilos; carne secca e xarque, mais de 5 fardos; leite condensado, mais de 1 caixa; azeite, mais de 10 latas; toucinho, mais de 50 kilos; ovos, mais de 100 duzias.

Comprehende-se por stock a mercadoria quer disponivel, quer destinada a entrega.

Se as mercadorias estiverem em trapiches é necessario a declaração da quantidade e nome do respectivo trapiche.

Uma proclamação de Baptista Lusardo ao povo do Rio de Janeiro

São Paulo, 30 (A. B.) — O coronel Baptista Luzardo, um dos commandantes das tropas revolucionarias do Rio Grande do Sul, escreveu expressamente para a Agencia Brasileira a seguinte saudação dirigida ao povo da Capital da Republica:

"Ao destemido e querido povo carioca, reaffirmando as minhas palavras na Mensagem aos paulistas, saudo affectuosamente. — Baptista Luzardo."

O general Isidoro Lopes falou á imprensa agradecido

São Paulo, 30 (A. B.) — O general Isidoro Dias Lopes dirigiu as seguintes palavras á imprensa desta capital:

"Venho pessoalmente agradecer á valente e illustrada imprensa da capital paulista as gentilezas com que tão generosamente me tem distinguido, rogando-lhe mais um favor: — Dizer ao povo paulista que não ha na linguagem humana expressão alguma capaz de traduzir a minha gratidão á sua magnanimidade e ao seu carinho para commigo e que eu não sei se chegam a egualar sua bravura e seu estoicismo nas horas sombrias do impiedoso bombardeio a que foi submettida em julho de 1924. Desde que voltei a São Paulo sinto-me o homem mais feliz do mundo e, integrando-me na grande alma deste povo, bondoso, prodigo de affectos e de generosidade, tenaz em tudo, valente e itemerato, eu mesmo resolvi considerar-me cidadão paulista, como o mais dedicado dos filhos desta terra privilegiada.

"E, para não falsear a verdade historica, quero declarar, por intermedio da imprensa que, no actual movimento de insurreição nacional, minha collaboração foi positivamente nulla, muito embora infinita fosse a ancia e a fé com que, no exilio acompanhei o trabalho da preparação e organização, cuja figura central na terra gau'cha foi Oswaldo Aranha.

"Peço finalmente á imprensa dizer aos dedicados amigos quer desta capital, quer dos municipios, que me é materialmente impossivel, no momento, responder aos innumeros telegrammas, cartas e cartões de felicitações, bem como as visitas com que tanto me tem desvanecido, sendo que excepcionalmente me commoveram as felicitações dos humildes presos da cadeia. Entrego estas linhas ao "Diario da Noite", rogando aos outros jornaes que as transcrevam."

A reconstituição do governo provisorio de São Paulo

São Paulo, 30 (A. B.) — Desde cedo interessava a cidade a solução que o presidente Getulio Vargas daria á questão da chefia do governo provisorio de São Paulo.

A conferencia do sr. Getulio Vargas com os srs. professores Morató e coronel João Alberto durou cerca de duas horas. Finda essa reunião, o coronel João Alberto fazia á imprensa as seguintes declarações:

"O governo provisorio paulista em sua parte administrativa fica a cargo dos actuaes secretarios,

Coronel João Alberto

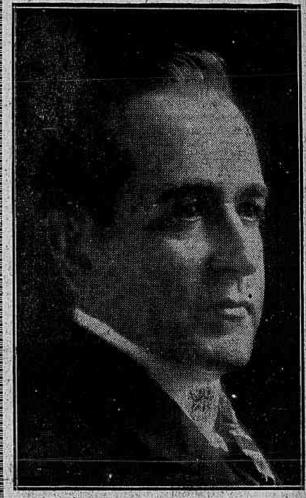
sob a presidencia do dr. José Maria Whitaker, secretario dos negocios da Fazenda do Estado de São Paulo.

A parte propriamente politica, militar e policial-revolucionaria ficou a meu cargo, por delegação do chefe supremo das forças nacionaes. Assim, manterei ligação directa com o grande quartel general revolucionario até que se consolide a obra da revolução."

Sobre o mesmo assumpto assim se externou o professor Francisco Morato:

"Resolveu-se definitivamente manter-se o "statu quo" actual, isto é, os secretarios já nomeados continuarão a occupar suas pastas e tomando todas as providencias que julgarem necessarias para o bom funccionamento da machina administrativa. Assim, ninguem assume a presidencia do governo provisorio emquanto não se considere plenamente consolidada a obra da renovação politica que a revolução tem realizado. E é só o que tenho a declarar sobre os entendimentos que tivemos eu, o presidente Getulio Vargas e o coronel João Alberto."

A partida do dr. Getulio Vargas para esta capital

O trem especial que o conduz deverá chegar ao Rio entre 10 e 11 horas da manhã

Partiu hontem ás 10 horas e sete minutos da noite, da estação da Luz, em S. Paulo, com destino ao Rio de Janeiro, o trem de Estado conduzindo o dr. Getulio Vargas e sua comitiva. Segundo informou a Central do Brasil, o comboio deverá chegar a esta capital entre 10 e 11 horas da manhã de hoje.

O embarque do sr. Getulio Vargas, em S. Paulo, e as manifestações de enthusiasmo

São Paulo, 30 (A. B.) — Conforme estava annunciado realizou-se hoje, ás 21 horas e 55 minutos o embarque do sr. Getulio Vargas e todo o seu estado maior para o Rio de Janeiro.

A estação da Luz apresentava desde a tarde um aspecto festivo, repleta de pessoas de todas as classes sociaes. O Cruzeiro do Sul partiu sob enorme ovação conduzindo o chefe das forças revolucionarias victoriosas, acompanhado de diversos officiaes, militares, inferiores e civis e de outras pessoas do serviço do presidente.

A machina que conduz o trem especial partiu enfeitada de bandeiras brasileiras. O sr. Getulio Vargas e seu estado maior viajam no ultimo carro da composição.

A' passagem do trem pela estação do Braz, grande massa popular alli o aguardava saudando freneticamente o chefe da revolução. O trem esteve parado durante sete minutos. Um official tentou saudar o povo, o que não póde levar a effeito devido ao enthusiasmo das manifestações.

Quando o comboio largou da estação do Braz, ás 22 e 2 minutos, grande massa popular acompanhou o combio pelo leito da estrada até a composição desapparecer ao longe.

Por muito tempo ainda o povo permaneceu agglomerado, dando vivas ao sr. Getulio Vargas e aos demais chefes da revolução. Pouco a pouco, no Braz como na Luz, o povo se escoou para a cidade.

Ordem de desincorporação de navios

Conforme determinação do ministro da Marinha, o chefe do estado-maior da Armada ordenou que sejam desincorporados da esquadra os seguintes navios, requisitados pelo Ministerio da Marinha:

Paquetes "Commandante Capella", "Commandante Alvim", "Sabará", "Poconé", "João Alfredo", "Pará" e "Ibiapaba"; rebocador: "Dorat" e chata "Murtinho", do Lloyd Brasileiro; paquetes: "Itaquicê", "Itagiba", "Itaimbé", "Itaité" e "Itajubá", rebocador "Times" e oleiro "Itaverava", da Companhia Costeira; paquete "Pirangy", da Companhia Commercio e Navegação.

Os navios, constantes da presente relação, logo que forem regressando a esta capital, serão entregues ás companhias a que pertencem, mediante desarmamento e providencias acauteladoras dos interesses da Fazenda Nacional.

Em beneficio das victimas do "Baden"

O "Correio da Manhã" já fez referencias á triste, dolorosa repercusão que teve na alma carioca a lamentavel occorrencia com o paquete "Baden".

Attendendo a um appello que nos foi feito, suggerimos a idéa de uma subscripção popular em favor das victimas daquella occorrencia ou de suas familias.

Essa iniciativa, certamente merecerá as sympathias do generoso povo carioca.

O "Correio da Manhã" recebe os donativos que forem destinados a esse fim na sua agencia, á avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, e, em sua séde, á avenida Gomes Freire numeros 81 e 83.

No Copacabana-Palace, existe tambem um cofre destinado ao recebimento dos donativos em favor daquellas victimas.

O SR. GETULIO VARGAS FOI CONVIDADO A HOSPEDAR-SE NO PALACIO DO CATTETE

O Escriptorio Central de Informações da Junta Governativa forneceu á imprensa o seguinte communicado:

"O dr. Getulio Vargas é esperado, hoje, nesta capital. A Junta Governativa convidou-o a hospedar-se no palacio do Cattete."

O movimento revolucionario triumphante

COMO SE DESENVOLVEU O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM SANTA CATHARINA

A divisão de destroyers, ás ordens do almirante Belfort, bombardeou, durante seis dias, as povoações do littoral

REVELAÇÕES INTERESSANTES DO EX-DEPUTADO NEREU RAMOS

Os chefes do movimento revolucionario em Santa Catharina: em pé, á esquerda do leitor, general Valgas Neves; tenente Annes Dias, Nereu Ramos, coronel Plinio Alves, chefe do estado-maior; commandante Cavalcanti, capitão do porto, e dr. Henrique Rupp; sentados, á esquerda, dr. Henrique Lessa, juiz federal; general Assis Brasil, chefe do governo provisorio e general Acastro de Campos

Vindo de avião, está, desde hontem, no Rio o ex-deputado Nereu Ramos, um dos elementos de maior efficiencia nos acontecimentos revolucionarios em Santa Catharina. Dias antes do rompimento das hostilidades, deixou esta capital; depois de participar dos debates parlamentares sobre os desmandos do governo deposto, elle se transferiu para o seu Estado, afim de concluir os preparativos para a luta.

Iniciado o movimento, já elle se encontrava em seu posto. Em Florianopolis, lutando com grandes difficuldades, conseguiu manter-se até á vespera da chegada do general Nepomuceno Costa, quando teve de retirar-se para o continente, afim de incorporar-se ás tropas em operações. Lages foi o seu ponto visado. Ali chegando, incorporou-se á legião de bravos que, sob as ordens do coronel Aristiliano Ramos e dr. Candido Ramos, que desfructam naquelle municipio de immenso e inconteste prestigio, occuparam essa cidade, ao mesmo passo que uma columna gaucha, commandada pelo coronel Valdomiro Lima, agia com energia nos municipios do litoral.

No dia em que foi declarada a revolução, os elementos civis dos municipios da fronteira se levantaram, tomando immediatamente as principaes cidades da zona. O enthusiasmo da população era de tal ordem que homens e mulheres, velhos e moços, se associavam á cruzada. Isso era, aliás, de prever — disse-nos o sr. Nereu Ramos, na rapida palestra que nos concedeu, por occasião de seu desembarque no cáes Pharoux — desde a ultima campanha eleitoral, em que o governo só pôde evitar derrota fragorosa pela fraude de ultima hora.

Logo nos primeiros dias se organizaram batalhões patrioticos, sob o commando de prestigiosos chefes liberaes.

Em Joinville, com a chegada do general Nepomuceno Costa, o governo promoveu uma resistencia, com 200 fuzileiros navaes, força de policia e reservistas da linha de tiro. O 13º B. C., que se insurgira em Porto União, marchou immediatamente sobre aquella cidade, sob o commando do tenente Milton, que tinha á sua vanguarda 60 civis de Mafra. Essa vanguarda surpreendeu as guardas avançadas legalistas, destroçando-as, e os revolucionarios, já reforçados com a adhesão de uma companhia do 14º B. C., entraram em Joinville e travaram combate com os fuzileiros navaes. O combate durou algum tempo, sendo as tropas do governo derrotadas. Morreram na acção 30 fuzileiros e 120 cairam prisioneiros. Os demais debandaram em desordem.

Além desse combate, houve outro na garganta da serra de Anitopolis, onde as forças da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, sob o commando do major Camillo, envolveram a policia catharinense, matando 8 soldados e fazendo mais de 30 prisioneiros.

O sr. Nereu Ramos acompanhou, como simples soldado, depois de ter deixado Lages, o batalhão de Mafra, do commando do coronel Severiano Maia.

Livre o Estado de forças governamentaes, os revolucionarios, sob o commando supremo do general Ptolomeu de Assis Brasil se prepararam para occupar Florianopolis. Marcharam sobre o littoral, isolaram a ilha, deixando-a sem communicação com o continente, e, para evitar effusão de sangue, intimaram o sr. Fulvio Adducci a render-se. A resposta foi negativa. O sr. Adducci só deixaria o palacio se fosse deposto. Emquanto tivesse dominio sobre a ilha, manter-se-ia em seu posto.

A' resposta, seguiu-se a acção mais intensa das forças federaes. A divisão de cinco destroyers e do scout "Bahia" sob o commando do almirante Belfort, foi ao ponto de, por seis dias consecutivos, bombardear inutilmente, as povoações do littoral, levando o luto e o desespero á população civil que, espavorida, fugiu para os campos, soffrendo os maiores horrores. Adeantou o sr. Nereu Ramos que semelhante procedimento, que classifica de criminoso, não poderia ter objectivo militar. A disposição das forças revolucionarias era de fórma a nada soffrerem as mesmas quaesquer damnos pelo bombardeio naval. Disso devia estar convencido o almirante Belfort, o qual, não obstante, nelle insistiu por uma semana inteira!

Observou o ex-representante catharinense que, nesse bombardeio, se destacaram, pela insistencia criminosa, os destroyers "Pará" e "Maranhão" um delles commando do commandante Arthur de Moraes Rego. Quanto a este official existe ainda um documento compromettedor e que foi appreendido: é uma carta, dirigida ao almirante Belfort, fixando o plano de um bombardeio mais amplo, de fórma a abranger ainda outras povoações...

E o que mais espantou ao sr. Nereu Ramos foi saber, mais tarde, pelos documentos apprehendidos, que o sr. Fulvio Adducci approvou e louvou o bombardeio criminoso. Embora seu adversario politico, não o julgava capaz de semelhante procedimento.

Disse-nos o sr. Nereu Ramos que o destroyer "Maranhão" ainda tentou um desembarque de forças, em botes, no porto de Imbituba, sendo, porém, repellido por 12 civis armados, que ali se achavam. E, a seguir, nos descreve a occupação de Florianopolis, operada na madrugada do dia 25, logo após a noticia da acção triumphante das forças pacificadoras do Rio. Dois officiaes foram ao continente parlamentar com os revolucionarios. De retorno, o sr. Adducci e demais autoridades já não foram encontrados. Tinham fugido, inclusive o general Nepomuceno Costa, num navio e passado o governo ao capitão do porto e dois generaes reformados. Coube a estes transmittir o poder aos chefes libertadores.

Depois de salientar que a cidade não poderia resistir por muitos dias, o sr. Nereu Ramos diz que a população recebeu em delirio as forças revolucionarias. Não ha memoria de demonstração civica egual áquella no Estado!

O sr. Nereu Ramos fixa ainda uma circumstancia que, a seu ver, evidencia a convicção em que o governo catharinense se achava de que não poderia fazer frente á onda avassaladora: a de terem todas as autoridades, inclusive o sr. Fulvio Adducci, embarcado, de ha muito, suas familias para esta capital. Se estavam seguros da victoria, como asseguravam nas declarações mentirosas á população, porque assim procediam quanto a suas familias?

Tomada Florianopolis, assumiu o governo o general Assis Brasil, que desempenhara papel saliente no movimento, o qual designou para seus auxiliares: secretario da Fazenda, dr. Candido de Oliveira Ramos; secretario da Justiça, dr. Manoel Pedro da Silveira; prefeito, dr. José Moellmann, chefe de policia, dr. Cyro Aranha, que fizera parte da "Legião Oswaldo Aranha".

A escolha do general Assis Brasil foi recebida entre jubilos pela população, que se mostra confiante em sua acção, o que os primeiros actos, justificam perfeitamente. Assumindo o governo, o commandante em chefe das forças victoriosas lançou a seguinte proclamação:

"*Ao povo catharinense* — Incumbido, por ordem superior, de assumir o governo civil e militar do Estado de Santa Catharina, venho assegurar, perante o nobre povo catharinense, os propositos e os fins superiores da Revolução, realizada para que se cumpram integralmente os altos principios em que ella se plasmou, cresceu e desabrochou victoriosamente.

O grande espectaculo a que assististes, desta nacional arrancada patriotica, não terá termo senão com a mais perfeita coroação do direito enthronizado pela força.

Para que a Liberdade alçasse o seu perfil heroico, foi mister que o sangue generoso fluisse como um novo Mar Vermelho, rasgando-se á nossa travessia das margens do captiveiro politico, onde dominavam pharaós caprichosos, para, as ribas da mais nobre libertação.

Dessa libertação Santa Catharina gozará plenamente. Descanse a grande familia catharinense: a sua honra, a sua tranquillidade, a sua dignidade, os seus lares, os seus chefes, não conhecerão as durezas crueis com que a guerra civil ensanguenta as populações desarmadas e se mancha nos crimes das vinganças mesquinhas. Não permittirei vindictas pessoaes. Garantirei os individuos como as familias. A Victoria não tem dobras no seu manto para acobertar picuinhas e alimentar o pulguedo das intrigas.

A hora é ainda da força: mas não o é menos da paz. O Estado de Santa Catharina terá, nas minhas mãos, a mais serena moralidade administrativa.

Pelo Brasil unido, forte e liberto, de que este glorioso Estado é parcella integrante, trabalharei com a minha espada e o meu espirito, sem cansaço, até á normalização completa da vida brasileira. — *General Ptolomeu de Assis Brasil*".

Presentemente, concluiu o senhor Nereu Ramos a ligeira palestra, Santa Catharina se acha em paz, com a sua vida perfeitamente normal.

Com o sr. Nereu Ramos, chegou tambem o sr. Hugo Ramos que estava em Porto Alegre quando rebentou a revolução e acompanhou o sr. Lindolfo Collor a Buenos Aires, auxiliando-o na missão que o levara ao Prata.

ÉCOS DO LAMENTAVEL INCIDENTE DO "BADEN"

O commandante Rolin será chamado á responsabilidade

Da legação allemã e firmada pelo ministro Hubert Knipping, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1930 — Exmo. sr. director — Attenciosos cumprimentos — A proposito do lamentavel incidente occorrido com o vapor allemão "Baden", tem sido repetido com frequencia na imprensa desta capital que "as autoridades diplomaticas allemãs reconhecem a culpabilidade do commandante F. Rolin. Ora, esta affirmação carece totalmente de fundamento.

Isto posto, cumpre-me accrescentar os seguintes esclarecimentos. No caso em apreço a autoridade competente allemã para se pronunciar sobre a referida "culpabilidade" é o Tribunal Maritimo de Hamburgo, perante o qual o commandante do "Baden" será chamado á responsabilidade.

A' representação diplomatica cabe apenas redigir neste sentido um relatorio sobre o assumpto, contendo depoimentos das diversas testemunhas, e remettel-o para o porto de registro da unidade mercante.

Sempre ao seu inteiro dispor subscrevo-me muito grato pela publicação deste. (a.) Hubert Knipping, ministro da Allemanha."

O emprestimo americano da cidade de S. Paulo

Nova York, 30 (U. P.) — A First National Bank Corporation, de Boston, annuncia o recebimento do pagamento semestral dos juros e amortização do emprestimo da cidade de São Paulo, de seis e meio por cento dos coupons resgataveis a 15 de novembro.

Estão sendo procurados os srs. Adolpho Konder e Affonso Camargo

São Paulo, 30 (A. B.) — Segundo informam os jornaes, estão sendo procurados pelas autoridades os srs. Adolpho Konder e Affonso Camargo que, ao que consta, se acham neste Estado.

O sr. Emygdio Pereira, ex-encarregado dos Correios, repartição onde se verificou um desfalque de 180:000$000, tambem é objecto de uma diligencia policial. Todos os envolvidos na fallencia do Banco de Credito e ainda o sr. Austin Nobre, ex-primeiro depositario publico, que se achava occulto em uma fazenda do interior, e bem assim determinado numero de cavalheiros, que na qualidade de empreiteiros das secretarias da Viação e Agricultura desfrutavam de privilegios, devem comparecer perante as autoridades.

As normalistas estão exaltadas

E promettem "parede" se não forem attendidas

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, uma commissão de normalistas, que foi reclamar, perante a Junta Governativa, contra a maneira porque têm sido tratadas pelo director interino daquelle estabelecimento, bem como pelo secretario da mesma escola.

Ouvidas attentamente pelo representante da Junta, este lhes deu uma carta para o prefeito, solicitando as providencias, porventura necessarias. As normalistas, ao sair de palacio, declararam, porém, que, se não fossem attendidas nos seus desejos fariam "parede", até que obtivessem o que pleiteavam.

A MORATORIA ATTINGE AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

A Junta Governativa resolveu que a moratoria facultativa do decreto nº 19.385, de 26 de outubro corrente, attinge as consignações em folha.

Juarez Tavora e Oswaldo Aranha conferenciaram longamente com a Junta Governativa

Estiveram, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, o sr. Oswaldo Aranha e general revolucionario Juarez Tavora.

Estas duas figuras da revolução dirigiram-se, logo, para o salão dos despachos, onde os receberam os generaes Tasso Fragoso e Menna Barreto, e o almirante Isaias de Noronha.

A conferencia do sr. Oswaldo Aranha e do general Juarez Tavora com a Junta Governativa foi longa.

Do que foi tratado na mesma nada transpirou.

O SR. WASHINGTON LUIS NA PRISÃO

Como vive o ex-presidente no Forte de Copacabana

Na manhã chuvosa de hontem, visitámos o Forte de Copacabana, onde desde 24 do corrente se encontra preso e incommunicavel o sr. Washington Luis, deposto naquelle dia pela junta governativa.

Desde que foi recolhido ao Forte, o presidente deposto apenas recebeu as visitas de dois filhos, dos drs. Miguel Couto e Octavio Mangabeira, visitas essas autorisadas pela Junta Governativa.

O ex-presidente está perfeitamente calmo e passa no forte vida normal, cercado da maior consideração dos officiaes e praças da guarnição, mantendo animadas palestras com os officiaes, que delle se acercam amiudadas vezes.

O ALOJAMENTO

O sr. Washington Luis está alojado no salão que serve de bibliotheca, amplo e arejado.

A ventilação é feita por pequenas janellas situadas no alto das paredes. Não ha janellas externas e o accesso ao salão é feito por um pequeno corredor que o liga ao quarto de banho e demais installações sanitarias usadas pelos officiaes.

O mobiliario do alojamento consta de uma mesa grande, um grupo estofado, duas cadeiras e a cama.

O DIA DO EX-PRESIDENTE

O sr. Washington Luis levanta-se ás 6,30 horas, ás 7 horas da manhã toma café, almoça ao meio dia e janta ás 7 horas da noite.

As refeições são fornecidas por um restaurant das vizinhanças do Forte, demonstrando sempre boa disposição.

O capitão Honnorato Pradel, commandante do Forte, é um commensal quasi constante do sr. Washington Luis.

Como dissemos acima, o ex-presidente só recebeu quatro visitas desde que está preso.

Durante o dia, quando não está palestrando com algum official do Forte, o sr. Washington Luis passa o tempo lendo algum livro da propria bibliotheca onde está alojado. Está prohibido de ler jornaes.

Nas palestras que mantem com os officiaes do Forte, o presidente deposto encontra, ás vezes, severas criticas ao seu governo, feitas com elevação e independencia pelos seus interlocutores. A essas criticas o ex-presidente responde e procura demonstrar a improcedencia das mesmas. Essas palestras, porém, se revestem sempre e invariavelmente da maior cordialidade.

No dia 26 do corrente, data anniversaria do presidente deposto, foram recebidos no Forte de Copacabana varios telegrammas e cartões de felicitações, mensagens essas que foram entregues ao seu destinatario depois de ouvida a respeito a Junta Governativa.

Não é verdade que o ex-presidente esteja de sentinella á vista. As sentinellas do Forte são sufficientes para guardar a bibliotheca onde habita o prisioneiro.

O DR. ANTONIO PRADO JUNIOR TAMBEM ESTA' NO FORTE

Em outra dependencia do Forte de Copacabana está detido o sr. Antonio Prado Junior, ex-prefeito desta capital, que tambem está incommunicavel.

O ex-governador da cidade tambem passa regularmente e apenas aguarda a sua liberdade para seguir rumo á Europa.

A alimentação do sr. Prado Junior é fornecida pelo Copacabana Palace.

As figuras notaveis da revolução

Capitão Falconiére, um dos bravos da tomada de Bemfica

FOI FECHADA A "GELADEIRA"

O coronel chefe de policia determinou que fosse fechado o unico xadrez da Policia Central, conhecido por "geladeira" e hontem á tarde suas portas foram fechadas. Embora a medida seja sympathia e humanitaria, a pratica, com o correr do tempo, quando se fizerem necessarias as prisões de criminosos da peor especie, dependentes de inquerito, que não podem ser removidos logo para a Casa de Detenção, virá demonstrar a necessidade de se abrirem novamente as portas hontem fechadas para os collocar lá, pois a policia não dispõe de outro xadrez.

APRESENTOU-SE HONTEM O DR. PAULA E SILVA

Em obediencia ao aviso baixado pelo chefe de policia esteve hontem na rua da Relação, o dr. Luiz de Paula e Silva, ex-4º delegado do governo deposto.

Após entender-se com o coronel chefe de policia o antigo policial retirou-se.

Não attenderam ainda ao chamado o dr. Pedro de Oliveira que exercia as funcções de chefe de policia e o sr. Machado Lima, chefe da secção de Ordem Social.

FOI APPREHENDIDA UMA CARABINA DA CASA LAPORT

Numa diligencia effectuada na rua de São Pedro n. 262, a policia aprehendeu uma espingarda de dois canos, retirada da Casa Laport, que se achava em poder de Floriano Borges Medeiros.

No cartorio da 4ª delegacia foi lavrado o competente auto de apprehensão.

Como se suicidaram os assassinos de João Pessoa

DEITANDO-SE NOS SEUS LEITOS, SECCIONARAM A CAROTIDA

Os nossos collegas do "Diario da Tarde", de 7 de outubro, assim noticiam o suicidio de João Dantas e Augusto Caldas:

"Entre os innumeros e desencontrados boatos que ha quatro dias circulavam nesta cidade, figurava o de que os assassinos João Dantas e Augusto Caldas seriam entregues ao povo parahybano e remettidos para João Pessoa, onde teriam de soffrer os mais barbaros castigos.

Dando credito, talvez, a esse boato e temendo a sorte que nesse caso os aguardaria na capital do vizinho Estado, os dois criminosos resolveram pôr termo á existencia, o que levaram a effeito, hontem, de 15 horas para 17 1|2, no apartamento que occupavam, junto á enfermaria da Detenção.

Para esse fim, deitou-se cada um no seu leito e seccionou a carotida com um bisturi, parecendo, porém, que o ferimento de Augusto Caldas fôra feito por João Dantas, naturalmente a seu pedido. E' essa a opinião dos medicos legistas drs. Lalor Motta e José Gonçalves, que procederam ao levantamento dos cadaveres, depois de batidas duas chapas photographicas.

Debaixo do travesseiro de João Dantas foi encontrado um bilhete escripto a lapis, dizendo:

"Mato-me de consciencia serena e animo firme, porque estou entregue a bandidos e o meu brio não comporta humilhações. — (a) João Dantas. — Detenção do Recife, em 6-10-930."

Na cabeceira do leito de Augusto Caldas tambem foi encontrado um bilhete escripto a lapis, como o primeiro, declarando:

"Morro porque, estando innocente no crime de que me accusam, não posso acceitar um julgamento de fanaticos e salteadores. — 6-10-930. — (a) Augusto Caldas."

Os cadaveres foram remettidos para o necroterio afim de serem autopsiados hoje e depois inhumados."

OS CEM MIL CONTOS DA LEGALIDADE

Resposta aos esclarecimentos do Banco do Brasil

Publicámos hontem, com o primeiro titulo acima, uma nota obtida pela nossa reportagem no Banco do Brasil. Tratava-se de uma relação de cheques — datas, numeros de ordem e cifras — coisa que a reportagem não pode adivinhar — emittidos pelo sr. Mello e Souza, por determinação do sr. Vianna do Castello e descontados no alludido Banco.

A proposito dessa nota, e porque o que nos interessa é que a verdade e a justiça não faltem aos que a uma e outra recorrem, recebemos as seguintes cartas:

Do dr. Coelho Junior, juiz federal em Bello Horizonte:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — O vosso jornal na edição de hoje, incluiu-me na lista das pessoas que receberam importancias em dinheiro por conta do Ministerio da Justiça, no Banco do Brasil. Faço questão de explicar a inclusão do meu nome em tal lista, explicação que, aliás, poderá ser confirmada pela Directoria da Contabilidade daquelle Ministerio.

Juiz federal de Minas, tenho estado por motivo de grave molestia, afastado do meu cargo, mediante a concessão de successivas licenças. *Em meiados de maio do anno passado* (conforme telegramma em meu poder), fui convidado pelo então ministro da Justiça, para ficar em commissão do governo á disposição daquelle Ministerio. Preferi porém, licenciar-me novamente, como o fiz, tendo tido a incumbencia de elaborar um trabalho sobre "Tribunaes populares no Brasil" (Conseil de prud'hommes), seguido de ante-projecto que deveria ser affecto ao poder competente. Licenciado, como me achava, para tratamento de negocios, não vi inconveniente algum em acceitar tal incumbencia, como a acceitei, mediante um ajuste perfeitamente egual aos que o mesmo Ministerio tem feito com diversos outros juristas, não só na passada, como em anteriores administrações. Tudo isto (*é preciso accentuar*) foi feito e resolvido no anno passado, quando ninguem pensava na convulsão politica que ainda agita o paiz. Terminado o meu trabalho e tendo sido feita a sua entrega ao então ministro da Justiça, mandou este providenciar o respectivo pagamento, que veiu a ser feito por meio de um cheque nominal contra o Banco do Brasil. Recebendo, como de facto recebi, depois de multas protelações esta importancia, que aliás corresponde exclusivamente aos meus vencimentos durante o tempo occupado nesse trabalho e nas circumstancias que aqui ficam expostas, e que desafiam contestação, estou a cavalleiro de quaesquer insinuações, acerca dos intuitos politicos emprestados a tal incumbencia, porquanto o que todos os meus patricios sabem inclusive os meus velhos e prezados amigos dr. Olegario Maciel, actual presidente do meu Estado e dr. Afranio de Mello Franco, actual ministro da Justiça, é que exergo, ha mais de quarenta annos a magistratura em meu Estado, e nunca me prestei e jámais me prestaria a quaesquer manejos politicos.

Muito grato pela publicação desta, sou constante leitor, *A. R. Coelho Junior*."

Do sr. Henrique Cavalleiro:

"Sr. redactor: — Venho explicar-lhe por que figuro entre os que constam da relação de pessoas, publicada no "Correio" de hoje, como tendo recebido quantias do Banco do Brasil, por meio de cheques visados pelo dr. Vianna do Castello.

Como sabe, sou pintor laureado pela Escola de Bellas Artes. Profissional, tenho o meu atelier onde trabalho e onde acceito qualquer encommenda de serviços profissionaes, pois é disso, exclusivamente, que me mantenho. Nessas condições, recebi, ha dias, a visita do sr. dr. José Fabrino, que me encommendou dois cartazes de propaganda legalista, o primeiro dos quaes foi por mim executado e entregue na vespera do movimento revolucionario. Recebido o cartaz, o sr. dr. José Fabrino levou-me ao Ministerio da Justiça e ahi me entregou o cheque de 500$000, importancia que recebi no Banco do Brasil e com a qual era pago o meu trabalho. Nessa mesma occasião, declarei ao dr. José Fabrino não estar disposto a fazer o segundo cartaz, porque não me quiz sujeitar a executal-o pela idéa que me foi pelo mesmo suggerida. Afinal, sou um profissional que não acceita idéas alheias, porque, graças a Deus, ainda as possuo proprias...

Como vê, o dinheiro que recebi, foi o pagamento de um trabalho meu, que não chegou a ser exposto, por falta de tempo, visto que a revolução rebentou no dia immediato. Em todo caso, se o governo provisorio achar que devo restituir esse dinheiro, estou prompto a fazel-o.

Talvez, daquella lista que o "Correio" publicou, nem todos possam, como eu, explicar tão facilmente as razões pelas quaes ali figuram...

Agradecido. Amgº attº collega, *Henrique Cavalleiro*. Rio, 30 de outubro de 1930."

Do sr. Armenio Jouvin:

"Sr. director: — Rio, 30 de outubro de 1930. Saudações cordiaes — O "Correio da Manhã" de hoje noticia haver eu recebido para defesa da legalidade a somma de 500 contos de réis.

E' absolutamente inveridico!

Lanço um repto de honra ao inspirador da informação para que prove quando e por que intermedio teria eu recebido dos cofres publicos esta ou outra qualquer importancia.

Vou além: Darei o meu consentimento para que seja feito um exame minucioso e cabal, em todos os estabelecimentos de credito, com relação ao que possuo e as transacções que effectuei, bem como facilitarei todo o genero de prova que me fôr solicitado.

Exijo mesmo a maior devassa que se possa fazer na vida de um homem e, se a minha situação financeira, differente, aliás, da que pensam os meus gratuitos inimigos, não fôr a mais legitima possivel, submetto-me a duvida duma accusação deprimente e aos castigos decorrentes.

Para os meus detractores só me restará a faculdade do olhal-os com desprezo.

Neste momento a publicação destas linhas serão um balsamo á minha honra e merecerão o meu eterno agradecimento.

Sem mais, amigo e creado — *Armenio Jouvin*."

Dos srs. Leandro Martins & Comp.:

"Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1930. Illmos. srs. redactores do "Correio da Manhã" — Nesta — Prezados senhores. Sob o titulo *Os cem mil contos da legalidade*, publica esse conceituado jornal, na sua edição de hoje, uma lista de pagamentos effectuados pelo Banco do Brasil, por meio de cheques do Ministerio da Justiça, entre os quaes se encontra o de n. 261.334 de 18 do corrente, no valor de rs. 30:000$000, á favor de nossa firma.

Para evitar más interpretações, devemos esclarecer a vs. ss. que esse recebimento foi por nós effectuado, contra recibo, e por conta de maior quantia que temos a receber do mesmo Ministerio, por fornecimentos e trabalhos executados para a "Casa de Ruy Barbosa" inaugurada no mez de agosto p. passado.

Pedindo-lhes a fineza da publicação da presente carta, para evitar qualquer duvida que possa recair sobre a honestidade das transacções de nossa firma, subscrevemo-nos agradecidos e com muito apreço, de vs. ss. Attos. venrds. obrgs. *Leandro Martins & Comp.*"

O cheque 261.203, de 50:000$000 foi para a Assistencia Hospitalar

Na relação hontem publicada de quantias pagas pelo Banco do Brasil por conta do Ministerio do Interior, incluimos o cheque numero 261.203, a favor do dr. Thompson Motta. Para dissuadir duvidas que pairem no espirito de quem não conheça esse medico, de reputação illibada, devemos hoje accrescentar que a referida quantia se refere a pagamentos feitos á Assistencia Hospitalar, e não á pessoa daquelle medico que é o presidente dessa instituição. O referido cheque ficou creditado na conta corrente que a Assistencia Hospitalar tem no Banco do Brasil, conforme verificamos pelo exame da respectiva caderneta numero 4 A. H. (Assistencia Hospitalar), relativa aos depositos do patrimonio do fundo hospitalar.

DELEGADO QUE SE DEMITTE

O coronel chefe de policia recebeu hontem, uma carta do dr. Octacilio Meirelles, em que esse advogado solicita a sua demissão do cargo de delegado de policia do 17º districto.

Na missiva, o dr. Octacilio Meirelles justifica o seu gesto, dizendo que o cargo que occupava é de confiança e elle não podia continuar a exercel-o em virtude de haver sido nomeado pelo coronel Sotero de Menezes.

Em torno da escolha do governador civil da — Bahia —

Bahia, 30 (A. B.) — A proposito da projectada escolha de um governador civil para a Bahia, a "Era Nova", jornal de propriedade do arcebispado, fez commentarios que tem sido vivamente discutidos.

O orgão catholico escreveu o seguinte sobre a questão:

"Attendendo a um appello, a "Era Nova" esforça-se, dentro da sua orientação e de accordo com as recommendações recebidas, a apontar candidatos quanto possivel alheios ás facções partidarias e a dar agora uma opinião sincera. Antes, porém, não póde deixar de secundar reparos, que então viu observados, logo após a indicação dos candidatos:

1º — Não se ter averiguado, antecipadamente, a identidade dos votantes que foram convidados nominalmente;

2º — Não ter sido designado o numero dos representantes das classes que deveriam votar na reunião, resultando dahi terem certas associações e partidos apresentados varios votantes, emquanto outras associações foram apenas representadas por uma só pessoa, dando em consequencia listas completamente identicas, até mesmo na ordem nominal, tendo havido indicação partidaria;

3º — Pelos motivos acima, antecipadamente descobertos, deixaram de votar algumas autoridades e representantes outros de associações convidadas e ali presentes.

Em face destes reparos, parece-nos ter ficado apontada a chapa partidaria como tal, fóra da orientação traçada pelo general Juarez Tavora, a quem por direito compete, no momento escolher os dirigentes da Bahia, como vem fazendo em todo o norte do paiz.

A' vista disco, achamos bastante limitarmo-nos a escrever as considerações acima, dando por cumprida a nossa missão."

Foram presos hontem os intendentes Minervino de Oliveira e Caldeira Alvarenga

Por investigadores da 4ª delegacia auxiliar foram presos hontem os intendentes Minervino de Oliveira e Caldeira Alvarenga.

O intendente communista, ouvido pelo dr. Carlos Romeiro, teve occasião de se referir á victoria do movimento revolucionario e declarou que os communistas estavam na espectativa.

Entretanto, não podia deixar de reconhecer que, cumpridas as bases do programma, especialmente o codigo de trabalho, e tudo organizado, difficilmente o communismo encontraria terreno para intensificar sua propaganda.

O reapparecimento do "Jornal do Brasil"

Reappareceu, hontem, o "Jornal do Brasil", cujas officinas haviam soffrido damnos por occasião da irrupção do movimento pacificador victorioso. Os presados confrades, na nova phase, estão sob a direcção do dr. Bricio Filho, profissional criterioso e competente, cuja acção na vida publica se tem caracterisado por uma linha de conducta digna de louvores. O "Jornal do Brasil", que é um orgão conservador, decerto, reoccupará, desde logo, a situação de prestigio que desfrutava na opinião popular e na imprensa.

Quem é o substituto do general Leite de Castro no 1.º Districto de Artilharia de Costa

Apresentou-se hontem ao ministro da Guerra, por ter assumido o commando do 1º Districto

de Artilharia de Costa, substituindo o general Leite de Castro, o general Jorge França Wiedmann.

A recepção de Belisario — Penna —

Pedem-nos publiquemos o seguinte convite:

"Os abaixo assignados, *amigos de todos os tempos*, do creador do Saneamento Rural no Brasil — do propagandista fervoroso e eminente, do varão incorruptivel e patriotico que prégou e poz em execução as bases fundamentaes do saneamento physico e moral de nossa gente — querendo prestar-lhe as homenagens da sua gratidão civica, convidam todos os seus admiradores para recebel-o condigna e festivamente por occasião da sua chegada a esta capital. Posto de Saneamento Rural de Madureira em 30 de outubro de 1930. — A commissão — Rubens Paranhos, Phocion Serpa, Edgard Corte Real, Rosa Silveira."

UM HOMEM DE FÉ

Belisario Penna chega hoje — ao Rio —

Dr. Belisario Penna

Deve chegar hoje de avião, a esta cidade, vindo de Porto Alegre, o dr. Belisario Penna. Volta o grande batalhador envolvido nos louros que a esta hora cabem aos legitimos representantes do movimento liberal, que culminou na deposição do sr. Washington Luis.

A carreira desse illustre hygienista se iniciou ao lado de Oswaldo Cruz, quando o saneador do Rio emprehendeu, contra a febre amarella, a sua memoravel campanha. Belisario Penna, que vivia longe desta capital, no exilio voluntario do campo, foi então attraido pela extraordinaria e fecunda escola de trabalho daquelle mestre, tornando-se um de seus auxiliares de maior realce. A campanha contra o typho americano muito lhe deve, entre outras coisas por ter Belisario Penna, nella intervindo com providencias de immediato alcance pratico e que, acceitas por Oswaldo Cruz, resultaram em excellentes fructos. Foi por exemplo o que succedeu com a policia de focos, cujo prazo se viu reduzido por iniciativa de Belisario Penna, depois de ter elle verificado que a evolução da estegomya era, em nosso clima, mais rapida do que em outros sitios, de onde se herdara o conhecimento de sua biologia.

Dos louros da campanha sanitaria contra a febre amarella, o dr. Belisario Penna fez as credenciaes com que pleiteou o saneamento rural, pelo combate ás endemias que infestam o nosso sertão, o qual começa paradoxalmente na Avenida Rio Branco. Quando Miguel Pereira reuniu, sob a bandeira de seu apostolado, affirmando que o Brasil é um vasto hospital, os brasileiros conscios da necessidade de sanear o paiz, já encontrou na estacada o dr. Belisario Penna. Assim coube-lhe de direito organizar os serviços de prophylaxia rural, desde os seus primordios na administração de Theophilo Torres até á creação do Departamento Nacional de Saude Publica, confiada ao dr. Carlos Chagas. O dr. Belisario Penna, foi a alma dessa organização, e o seu nome se confundiu, como ainda hoje, com o proprio saneamento dos sertões.

Uma incompatibilidade com o director do Departamento de Saude Publica o fez desligar-se da repartição que creara. Feliz incompatibilidade podemos hoje dizer! Ella permittiu lobrigar em Belisario Penna mais do que a alma impetuosa de um medico apaixonado pelos problemas de hygiene publica, um verdadeiro patriota a quem não era indifferente a crise politica, o aviltamento das instituições, que assignalavam aquella quadra da politica nacional. O dr. Belisario Penna, estava em S. Paulo quando irrompeu o movimento redemptor contra o quadriennio Arthur Bernardes. Sem armas para luta, se transformou, graças á sinceridade de sua eloquencia, em uma localidade onde a população hesitante não se definia, em apostolo do novo credo revolucionario. Prégou com o enthusiasmo proprio o seu evangelho. E como os revolucionarios perdessem conheceu as horas, angustiosas mas inspiradoras, da perseguição politica. Esteve preso, tomaram-lhe um logar a que o vinculavam as provas de um concurso. Velho e encanecido viu-se assim mais uma vez nas portas de uma instituição que, mais do que ninguem, contribuira para construir. Indesejado pelos senhores da situação exilou-se, procurou o Rio Grande, onde, novas provas daria de seu denodado patriotismo. A campanha contra a oppressão do presidente da Republica encontrou-o neste posto. Ahi, por meio da propaganda, lançando mão do radio que aos logares mais longinquos propagou os écos de sua palavra, fez a propaganda revolucionaria. Assim, o movimento que agora attingiu o seu ponto culminante teve nelle uma das figuras mais expressivas, pela sinceridade de seus conceitos, pelo ardor de sua convicção.

Recebendo-o hoje, a população do Rio irá acolher uma das figuras mais lidimas da revolução, um homem de fé, cuja conducta não tem, para empanar-lhe o brilho, uma vacillação, um movimento de incoherencia.

Apreciação do coronel Góes Monteiro sobre os effeitos da revo- — lução —

São Paulo, 30 (A. B.) — O coronel Góes Monteiro, chefe do estado-maior do Exercito do Sul, ouvido pelo "Diario Nacional" sobre a Revolução, disse:

"Essa Revolução em que vencemos é prodiga de ensinamentos. Ella mostrou de quanto é capaz o espirito improvizador militar do Exercito Brasileiro apoiado na opinião publica.

Do Rio Grande chegaram 40.000 homens. Mas não é exagero dizer que o grosso dos revolucionarios do Sul ainda não tinha embarcado e permanecia nas coxilhas."

Quanto ao enthusiasmo do povo paulista, o coronel Góes Monteiro declarou nunca ter assistido a demonstração delirante de alegria e de contentamento do povo de S. Paulo.

O general Santa Cruz deu parte de doente

O general Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu, deu, hontem, parte de doente.

O movimento em Porto Novo do Cunha

Porto Novo do Cunha foi uma das cidades mineiras que galhardamente se bateram pela causa da revolução, reagindo e afastando as columnas fluminenses que pretendiam invadir os seus limites. A resistencia foi ali organizada pelo bravo capitão Americano Freire, que a 4 do corrente iniciou o movimento. Em Porto Novo esteve durante alguns dias o dr. Plinio Casado, nomeado pela Junta Governativa interventor no Estado do Rio, que teve opportunidade de louvar os serviços do capitão Americano Freire.

Pingos & Respingos

Bagunça e Pavuna

Um grupo de 300 desordeiros, chefiados por João Bagunça, assaltou varias casas na Pavuna.

E' a hora dos brasileiros,
Com tenaz intrepidez,
Liquidarem de uma vez
Bagunças e bagunceiros.

E não é só na Pavuna
Que campeia a bangunçagem;
Tambem na politicagem
Anda muita "gente reúna".

Ha bagunça nas finanças
Com os assaltos ao Thesouro!
De rijo, metta-se o couro
Nos Bagunças dos avanças.

Sempre teve má fortuna
O nosso encrencado ensino,
Onde, audaz, muito cretino
Se empavona e se empavuna.

O povo a fogueira atiça
Para uma completa queima
Da bagunçada que reina
Nas Pavunas da Justiça.

Bagunça ha por toda parte,
Na Industria ou na Agricultura;
Assalta a Literatura,
Invade os dominios da Arte.

"Nesta hora das epopéas"
Cada um de nós tenha a peito
Destruir, mas levando a effeito
As constructivas idéas.

E esta, num symbolo, reúna
Os planos da nova vida:
— Prolonguemos a Avenida
Até a zona da Pavuna!

* * *

Ao fugir do Ceará, a bordo do "Affonso Penna", o sr. Mattos Peixoto levava comsigo uma comitiva de 27 pessoas, entre familia e auxiliares do seu governo.

Figuram na lista os srs. Mozart Firmeza, Pedro Firmeza e Virgilio Firmeza.

Quando o Peixoto fugiu,
Eram as vozes geraes:
— Por isso é que elle caiu!
Tinha "Firmeza" de mais!

Cyrano & Cia.

A REVOLUÇÃO

Em contacto com a terra carioca as primeiras forças gaúchas

A COLUMNA DO GENERAL FLORES DA CUNHA DESFILA PELAS RUAS DA CIDADE

Parte das tropas revolucionarias do Rio Grande do Sul chegou, afinal, hontem, ao Rio.

O desembarque verificou-se em Alfredo Maia, onde o povo esperava o general Flores da Cunha, commandante da columna, e seu Estado Maior, afim de lhes prestar, a elles e á tropa, que ambos se irmanam na harmonia dos mesmos ideaes revolucionarios, as expressões da sympathia e gratidão da alma collectiva.

Espectaculo empolgante o desembarque da soldadesca. Vinham em trajes de campanha, a cabeça coberta pela "camofa" (que substitue o képi, em campanha), tunica e culote revelando, como as perneiras e as botas, o sacrificio, a resignação, o stoicismo do soldado em marcha para a luta. O povo os recebeu com o melhor de seu agrado, através das mesmas expansões de enthusiasmo com que confraternizou com a tropa, á manhã do dia 24, quando estalou, no Rio, o movimento agora victorioso. Notava-se, na physionomia de todos, a satisfação toda intima dos heroes pela forma fidalga, fraternal, espontanea por que o povo, desde os typos austeros dos ciudos chefes de familia ás figurinhas gentis das cariocas, sempre amaveis, sempre galantes, sempre polidas, com elles commumgavam, ora no sorriso todo ternura, ora agitar dos lenços que eram como adeuses de gratidão e affecto.

Tudo se fez em ordem, sem atropelos, sem balburdia, até que os guerreiros, já agora refeitos das primeiras sensações, se puzeram em marcha para os alojamentos a elles reservados, sempre sob as palmas da multidão, que se não cançou de os acclamar, victoriando-os.

General Flores da Cunha, ao desembarcar hontem, na estação de Alfredo Maia

Os corpos que chegaram

Trazidos por varias composições ferro viarias da Linha Auxiliar, o 1.º Regimento de Cavallaria Policial e o 8.º Regimento de Cavallaria do Exercito foram recebidos, em Alfredo Maia, pelos representantes das autoridades, além da grande massa popular.

A força procede de Santa Maria e Rosario, no Rio Grande do Sul, onde têm séde, respectivamente, aquellas unidades. O effectivo do 1.º Regimento de Cavallaria da Policia é de 750 homens, sob o commando do coronel Annibal Barão. O 8.º de Cavallaria do Exercito é de 360 homens, divididos em 2 esquadrões e uma secção de metralhadoras. Seu commandante é o capitão Léo da Costa.

Onde se alojou a columna

O 1.º Regimento ficou aquartellado nos galpões da Industria Pastoril e o 8.º no prado do Derby Club. O Estado Maior da columna Flores da Cunha está assim constituido: chefe, capitão Gaudiley; sub-chefe, capitão Sá Brito; secretario, capitão Renato Costa; ajudante, dr. Pedro Pinto; assistentes: tenentes, Antonio, José e Luiz Flores, estes, filhos do general Flores da Cunha.

O commandante da Columna, general Flores da Cunha, mostrava-se bastante preoccupado com os seus homens. Não os deixou sem vel-os convenientemente em repouso, quando alojados nos pontos de destino.

A tropa de logo providenciou o "churrasco", o "bom churrasco do Rio Grande", que só elles, como bons soldados, os sabem cozinhar — disse-nos, sorrindo — um gauchão moreno e espadaúdo.

Ouvindo um grupo de combate

Um dos grupos de combate da secção de metralhadoras do 8.º Regimento, com séde em Rosario, prestou, ao "Correio da Manhã", informações preciosas sobre a marcha formidavel que realizaram. Uma grupo de combate é a reunião de quinze homens que tomam, a seu cargo, a acção de uma metralhadora, arma de formidavel poder mortifero, por isso que, manejada por homens habeis, prestos, resolutos, despeja, sobre o campo inimigo, nada menos de 420 tiros por minuto. Foi de um desses grupos que nos acercámos. Tostados pelo sol, mas de musculos rijos e saude invejavel, os componentes da Columna Flores da Cunha dizem do enthusiasmo formidavel que agitou o Rio Grande desde o momento inicial da luta até á cessação integral das hostilidades.

A apresentação de voluntarios foi um espectaculo empolgante. Parecia que a terra brotava em homens que corriam aos quarteis e que pediam armas, formando-se, de logo, innumeros batalhões que vinham engrossar, estimulando, o Exercito já organizado. E o nosso informante prosegue:

— Você não imagina (os gauchos são assim: chamam a gente, logo, por você...) o que foi a luta, do dia 3 em Rosario. O que ali se passou foi o que, de resto, se observou em todo o Rio Grande. Um delirio! Commovente de apotheose á bravura, ao heroismo, ao desprendimento do soldado brasileiro! O que vocês, aqui, não fizeram ha pouco, quando passavamos pela avenida e por todas as ruas do trajecto foi uma reproducção do que, lá, se verificou sempre. Apenas, de lá, nós saiamos para a guerra, para os campos da luta, na incerteza se voltariamos ou não.

A tropa agradecida á solicitude do commando

Dizem que o Exercito do Brasil é, relativamente, o Exercito mais caro do mundo. Entretanto, os reservistas que o sr. Washington chamou, ás pressas, á caserna, em criminosa convocação que contribuiu, sem duvida, para o occaso tristonho de sua vida politica, são testemunhas do passadio infame, da boia horrivel, do feijão sagado e da farinha e arroz mal cozido, com que o ex-presidente pensava alimentar a

(Continúa na 6.ª pag.)

A EPOPÉA REVOLUCIONARIA DE MINAS

BELLO HORIZONTE DURANTE A REVOLUÇÃO — O ENTHUSIASMO POPULAR — A MULHER MINEIRA E A REVOLUÇÃO — A BRAVURA DOS MINEIROS E OUTROS EPISODIOS INEDITOS

I — O presidente Olegario Maciel, logo após a visita que fez ao quartel do 12º R. I., depois da rendição. II — Populares assistindo á rendição, vendo-se a bandeira branca hasteada no edificio. III — A parte principal do 12º crivada de balas. IV — Soldados do batalhão e sentenciados da Penitenciaria abrindo uma cisterna, em busca de agua

O espectaculo da mobilização civica de Minas Geraes, cujos detalhes sómente agora são divulgados, constitue porventura um dos episodios mais impressionantes da Revolução Brasileira.

Poucas, se não rarissimas, vezes terá a historia das nossas lutas insurreccionaes registrado tamanho exemplo de heroismo de um povo em marcha incontida para a reivindicação de seus ideaes politicos.

Para dar aos seus leitores uma synthese, comquanto ainda bem pallida, do que foi o episodio da revolução em Minas Geraes, vem o "Correio da Manhã" desenvolvendo a mais intensa actividade para vencer os obstaculos que ainda lhe são oppostos com a demora da normalização dos meios de communicação para os principaes pontos de Minas Geraes.

ASPECTOS DE BELLO HORIZONTE DURANTE A REVOLUÇÃO

Irrompido o movimento revolucionario em Minas, na tarde memoravel de 3 de outubro, a capital mineira — como se corporificando num só organismo, onde pulsasse uma só vontade e palpitasse a ansia insopitavel da arrancada revolucionaria, despenhando-se dos cimos das montanhas azuladas, — marchou, incontinenti, ao encontro do presidente Olegario Maciel, a um só tempo respondendo ao seu appello para a revolução e offerecendo-se para a luta.

Assim, organizaram-se logo, em Bello Horizonte, entre outros, os seguintes batalhões revolucionarios: "Batalhão Siqueira Campos", composto do escol da população bello-horizontina, "Batalhão João Pessoa", "Batalhão Christiano Machado", "Batalhão Olegario Maciel", "Columna Tiradentes", "Batalhão Raul Soares" e "Batalhão Commercial".

Os academicos de Medicina davam mostras de uma indescriptivel soffreguidão para a luta, reclamando postos de combate nas linhas de fogo ao envés de formarem nas unidades da "Cruz Vermelha".

Os effectivos dos outros batalhões não eram menos impacientes, porém, era necessario fossem instruidos e recebessem as linhas urgentes de manejabilidade militar.

Tamanho foi o impeto revolucionario, que empolgou toda a capital mineira, que, em pouco se organizaram fardamentos, munições e armamentos.

O "Batalhão Olegario Maciel", organizado de pessoas maiores de 40 annos, incumbia-se, conjuntamente com o "Batalhão Gymnasial", do policiamento de Bello Horizonte. A mulher mineira esteve á altura das tradições de suas maiores da Inconfidencia e da Revolução de 1842.

A sua participação no movimento rebelde de outubro é uma das paginas mais commovedoras da insurreição.

De todos os lares, indistinctamente, do casebre proletario ao palacete dos ricos, a mulher mineira saiu para a lucta revolucionaria, como respondendo ao appello de uma clarinada estridula, que resoasse sob todos os tectos, annunciando que a rebellião precisava do concurso das heroinas montanhezas.

E formou-se, em horas, em Bello Horizonte, o "Batalhão Feminino João Pessoa", com o effectivo de 800 mulheres, cujas principaes unidades se dividiam em "Cruz Vermelha", "Fardamentos", "Distribuição de viveres" e outros serviços.

UMA PALESTRA COM O CAPITÃO-MEDICO DA POLICIA MINEIRA, DR. FERNANDO MAGALHÃES GOMES

Ninguem melhor do que o capitão medico dr. Fernando Magalhães Gomes, um dos mais jovens officiaes do Corpo de Saude da Força Publica Mineira, poderia adeantar-nos observações mais exactas da revolução em Minas, sobretudo nos episodios desenrolados na capital mineira, em torno da rendição do 12º R. I. e nos acontecimentos que se verificaram na marcha do destacamento das forças revolucionarias de Bemfica, onde tambem esteve o dr. Magalhães Gomes.

No curso da luta, o que mais calou na memoria do jóven medico foram os exemplos de bravura do soldado mineiro, exemplos que elle, na sua qualidade de facultativo das forças revolucionarias, colhia ainda palpitantes dos bravos que tombavam no campo da honra.

O dr. Magalhães Gomes, que é um *causeur* amavel, procurando amenizar os lances de uma narrativa por vezes dolorosa, contou-nos:

"Ha, no *'folk-lore'* da revolução mineira, um caso, que define o caracter o principio prudente e depois irrefreavel do mineiro, na luta. Um dos soldados incorporados ás forças revolucionarias, typo acabado do sertanejo do Norte mineiro, com o classico chapéo de couro, accendendo ainda o cigarro com a ajuda dos velhos "artificios", exclamava sempre nos intervallos das refregas mais violentas: "Ora pois, hein? Dizem que o mineiro é carne de vacca. Mas é da minha gente. Esse povo adivinha as coisas. Carne *recha, recha, recha*, de resto e *da marrada*."

Pois bem. Desde este exemplo obscuro do heroismo do caboclo até á arrancada dos batalhões, onde vibrava a *élite* mineira, dir-se-ia que o heroismo se media por uma só escala. Vezes inconfundiveis, a socorrer os que tombavam no campo da luta, surprehendia-me com os apellos dos feridos, que ainda tentavam refogo.

Certa vez, depois de haver medicado um cabo e um soldado das tropas revolucionarias, dos quaes um teve de ser amputado, soube que os dois haviam fugido do [illegible] bairro do [illegible] Bello Horizonte, e [illegible] haram nos [illegible] de fogo.

A officialidade, tanto a do Exercito adherente á revolução como a da Força Publica, não foi menos heroica. Durante o ataque ao 12º R. I., cuja situação topographica era de molde a tornar impossivel qualquer assalto, a officialidade tinha que ser contida a custo, pois desejava a todo transe investir contra o reducto legalista. Após a rendição do 12º R. I., o dr. Christiano Machado, secretario da Segurança do governo mineiro e chefe do E. M. Revolucionario, visitou a tropa federal aprisionada no Quartel do 5º batalhão da Policia Mineira, dirigindo-lhes uma allocução de notavel serenidade civica, em que demonstrava ser a rendição do 12º R. I. não um acto de indisciplina mas de patriotismo da guarnição federal. Quanto á adhesão ao movimento revolucionario, disse-lhes o dr. Christiano Machado, não era obrigatoria, porém os que a quizessem realizar nada mais tinham que fazer do que dar um passo á frente. Essa allocução calou tão fundo no animo da tropa que a sua quasi totalidade adheriu á causa revolucionaria, incorporando-se logo 100 homens do 12º R. I. na "Columna Siqueira Campos", que foi a primeira a partir de Bello Horizonte rumo do sector da Mantiqueira.

Os mineiros, durante a maior actividade da revolução, deram provas de uma extraordinaria capacidade de organização. A secção de Chimica Industrial da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, foi transformada numa fabrica de munições efficientissima. A Usina de Esperança, nas proximidades de Itabirito, fabricou quatro canhões de calibre 75. A população bello-horizontina correu em auxilio dos revolucionarios, fornecendo-lhes varios apetrechos de guerra, taes como binoculos e outros objectos.

Abriam-se subscripções populares destinadas ao auxilio das familias cujos membros tombavam no campo da honra, subscripções que eram cobertas indistinctamente pelas familias mineiras e pelas colonias estrangeiras domiciliadas em Bello Horizonte.

Como se vê, concluiu o dr. Magalhães Gomes, o quadro é de proporções gigantescas e o que ahi fica nada mais é do que uma primeira e pallida pincelada".

OS VERDADEIROS DETALHES DA RENDIÇÃO DO 12.º R. I.

Em nossa edição de hontem, noticiamos o que foi a pagina épica da capitulação do 12º R. I., sob a pressão poderosa dos contingentes revolucionarios da Força Publica Mineira. Hoje, em additamento áquelles informes, fornecemos aos nossos leitores os seguintes detalhes ainda desconhecidos do publico leitor desta capital:

A's 10,50 horas da manhã de 8 de outubro, como ficou dito, saiu do interior do 12º R. I. um emissario, protegido por uma bandeira branca amarrada á ponta de um fuzil. Recebido pelas forças revolucionarias, o enviado das forças federaes seguiu para a secretaria do Interior, onde esteve parlamentando com os chefes do movimento revolucionario até á 1,30 horas, quando se retirou, acompanhado de officiaes da Policia Mineira, para a entrega do quartel do 12º R. I. ás forças revolucionarias.

A' primeira pessoa estranha a penetrar no recinto do 12º R. I. foi o jornalista Menotti Mucelli.

A tropa foi encontrada nos seus postos, aguardando as ultimas ordens da officialidade. A soldadesca apresentava-se em estado lastimavel: fardamentos rôtos, barba crescida e physionomias denunciando profundas privações.

Os soldados do 12º R. I. que se entregaram ás forças revolucionarias, presentes no quartel, no momento da rendição, eram em numero de 360 homens, excluida a officialidade. As baixas soffridas pelo 12º R. I. variaram entre 15 e 20 soldados e um official, o tenente Ruy.

Entre os mortos figurava o major Bragança, official reformado da Força Publica Mineira, que se acredita ter se suicidado quando o 12º se rendeu. Todos os mortos, com excepção do tenente Ruy, foram enterrados num campo que fica atraz do 12º. Os feridos eram innumeros.

O MOTIVO DA RENDIÇÃO

Não foi a falta de viveres ou de agua que deu motivo á rendição do 12º R. I., pois foram encontrados, no quartel, viveres para 60 dias e a agua era extraida de cisternas abertas pelos soldados.

A razão unica de haver capitulado o 12º R. I. foi o abatimento moral da tropa, desanimada pela demora do auxilio material, com que fôra illudida, além de haver tambem preponderado, na rendição, o facto de não haver medicamentos para se soccorrerem os feridos.

QUANDO CHEGOU AO QUARTEL A POLICIA MINEIRA

Só ás 2 horas da tarde, a officialidade revolucionaria da Força Publica Mineira dava entrada no quartel sob o commando do tenente-coronel Fonseca, que recebeu a praça federal da officialidade do 12º R. I. Foi então desarmada a tropa federal, que seguiu escoltada por força da policia mineira para o 5º batalhão da Força Publica, onde ficou aprisionada. Os officiaes do 12º seguiram em automoveis, acompanhados de officiaes da Força Publica, para a secretaria do Interior.

ATE' QUANDO FUNCCIONOU O RADIO DO 12.º R. I.

A estação de radio installada no quartel do 12º R. I. funccionou até domingo, 6 de outubro, captando as famosas notas do Ministerio da Justiça e do Cattete onde lhe era communicado, mentirosa e insistentemente, que *não havia nada de novo no Oéste...*

Domingo, 6 de outubro, as balas dos revolucionarios mineiros puzeram um ponto final e definitivo ás patranhas officiaes.

MUNIÇÕES E ARMAMENTOS

Os revolucionarios mineiros luctaram grandemente com a rendição do 12º R. I., onde apprehenderam consideravel copia de munições e armamento, entre os quaes se contavam 42 metralhadoras austriacas, modelo 914, além de outras modelo F. N., mais de 2.000 fuzis e grande stock de caixas de munição de guerra.

A titulo de curiosidade, adeantamos que o fogo entre os revolucionarios mineiros e a tropa federal rompeu ás 5,30 horas da manhã de 4 de outubro.

A munição gasta pelo 12º durante todo o fogo, attingiu approximadamente 600.000 tiros de fuzis e metralhadoras, tendo ficado em deposito outros tantos 600.000 tiros, além de varias granadas e balas de canhão.

A MORTE DA CAVALLARIA DO 12.º R. I.

Eis um episodio digno da penna de Remarque, o celebrado autor das paginas intensamente tragicas do "Nada de novo no Oéste".

Ha, no livro do genial novellista allemão, uma passagem commovedora em que são chacinados pelos obuzes e pelas granadas os cavallos de um regimento postado na linha de frente. E' então que irrompem da penna de Remarque todos os fremitos de indignação humana contra o sacrificio dos animaes, que nada têm com as lutas dos homens.

A morte da cavallaria supera o episodio descripto no livro de Remarque, pois os cavallos sacrificados attingiram a cerca de 80, alojados nas baias localizadas no flanco esquerdo do 12º R. I. Todos succumbiram logo ao primeiro tiroteio, á excepção do cavallo de montaria do commandante do 12º R. I.

Um telegramma do sr. Olegario Maciel ao presidente Getulio Vargas

O presidente de Minas Geraes, em data de ante-hontem, transmittiu o seguinte telegramma ao dr. Getulio Vargas:

"E' com o maior jubilo que recebo a communicação de que neste momento se encaminha v. ex. para o Rio de Janeiro, afim de realizar a finalidade de nossa revolução. Certo de que na chefia do governo, para onde o conduz gloriosamente o mesmo nobre povo que o elegeu, irá v. ex. com sua bravura e sua lucidez cumprir os nossos compromissos com a Nação, presidindo ao seu renovamento e conduzindo-a ao grande destino que lhe compete de criterio e dignidade, congratulo-me com v. ex. pelo magnifico heroismo do povo gaúcho e pela amizade de cada vez maior que o une ao povo mineiro. Saudações."

A primeira portaria da Junta Governativa de Santos

Santos, 30 (A. B.) — A Junta Governativa desta cidade, de que fazem parte os srs. Antonio Feliciano, Leopoldo Figueiredo e Waldemar Lemos, baixou sua primeira portaria, mandando proceder a um balanço geral no Thesouro Municipal, afim de ser exactamente estabelecida sua situação.

Chegou hontem ao Rio o primeiro batalhão que se revoltou no Rio Grande do Sul

A BORDO VEIU TAMBEM O SUBLEVADOR DA GUARNIÇÃO DO "S. PAULO"

A bordo do "Araraquara", pertencente á frota da companhia Martinelli, chegou hontem ao Rio o 7º batalhão de caçadores, com séde em Porto Alegre.

Esta unidade do Exercito foi a primeira que, no Estado do Rio Grande do Sul, se rebellou, dando o grito de revolta ás 5 horas da tarde do dia 3 do mez que hoje finda.

Após o preparo indispensavel para a campanha que se apresentava com o caracter talvez de grande prolongamento, o 7º batalhão de caçadores seguiu para o Paraná, com destino á frente de Itararé, onde se ia juntar ás tropas que ali estavam para atravessar São Paulo e vir ao Rio de Janeiro.

Antes, porém, de chegar ao sector alludido, foi annunciada a quéda do governo, quando elle estava já em Rio Branco.

Deste logar, seguiu para Ponta Grossa. O seu itinerario completo foi, sem qualquer combate: Porto Alegre-Ponta Grossa, Ponta Grossa-Curityba, Curityba-Rio Branco, Rio Branco-Curityba, Curitiba-Paranaguá, Paranaguá-Santos, Santos-Rio de Janeiro.

O navio em que viajou o batalhão até Santos foi o "Portugal", do Lloyd Nacional, passando naquelle porto para o "Araraquara", requisitado em virtude das resumidas accommodações do primeiro.

O armazem 11 da avenida Lauro Muller, a cujo cáes encostou o "Araraquara", estava repleto de familias, que iam apresentar as boas vindas, não só á officialidade e praças daquella força, como tambem a varias outras pessoas que nelle viajaram e especialmente ao tenente Augusto Amaral Peixoto Junior, que, com o tenente Cascardo, revoltára, em 1924, o encouraçado "São Paulo".

A officialidade do 7º batalhão de caçadores é a seguinte: commandante, tenente-coronel Frederico Buys, que desde 1922 se entregára á causa revolucionaria; sub-commandante, major José Moura e Cunha; ajudante, tenente Perdigão; commandantes das quatro companhias em que se subdivide, respectivamente, capitães Paucalino Cardoso da Silva e Luiz Barreto Vasconcellos e tenentes Moraes e Monteiro.

O effectivo que aqui chegou era de oitocentos homens. Além desses, fizeram questão de acompanhal-o através os Estados dois meninos e uma mulher, de nome Helena Rodrigues, chamada entre a tropa de Luiz, por não ser permittida a incorporação de mulheres. Fez ella já tres campanhas: em 1923, com a columna do general Zéca Netto; em 1926, com Juarez Tavora e agora com o coronel Buys.

Veiu, Helena Rodrigues, junto ao segundo grupo do primeiro pelotão (primeira companhia), sob a direcção do sargento João Lopes de Oliveira.

Toda essa tropa chegou em excellentes condições, satisfeita com o resultado da luta, trazendo cada homem um grande lenço vermelho enrolado ao pescoço e cantando, ao atracar, o hymno a João Pessoa.

Desembarcando, atravessou as ruas da cidade sob delirantes acclamações populares, sendo constantes os vivas á revolução e ao Estado gaucho de onde provinha a tropa, a qual ficou aquartelada nas dependencias dos Barbonos, á rua Evaristo da Veiga.

A BORDO DO "ARARAQUARA", CHEGOU UM DOS SUBLEVADORES DO ENCOURAÇADO "S. PAULO"

Todos ainda têm na memoria a impressão tragica que assaltou o Rio de Janeiro, quando, em 1924, depois da revolução de Isidoro Dias Lopes, na Paulicéa, alguns moços patriotas, officiaes da Marinha de Guerra, sublevaram a guarnição do encouraçado "São Paulo", o qual, com uma luta entre a propria tripulação, foi levado ao porto de Montevidéo e ali entregue ás autoridades uruguayas.

Foram heróes de tão arriscada façanha os tenentes Ercolino Cascardo, ha dias chegado em companhia do sr. Oswaldo Aranha, e Augusto Amaral Peixoto Junior, que desde hontem se acha tambem nesta cidade, após um exilio cruel de seis annos de separação.

A bordo do "Araraquara" foram recebel-o e abraçal-o innumeros collegas, amigos, familias de suas relações, representantes da imprensa, bem como o capitão João Machado, em nome da Junta Governativa.

Nem se póde imaginar a scena pungente e impressionante que foi o encontro do joven tenente com o seu pae, o illustre clinico dr. Augusto Amaral Peixoto, e o irmão Hernani, tambem official da nossa Armada.

Foi um quadro indescriptivel, em que se confundiam as lagrimas das saudades finalmente satisfeitas e os risos da alegria, da emoção do reencontro, após a separação dolorosa de seis annos interminaveis, no exilio penoso, longe da familia, dos amigos, da patria, por cuja felicidade maior tudo sacrificára.

As pessoas presentes não souberam esconder a magua contagiante daquelles entes queridos que emfim se abraçavam.

Num momento propicio, conseguimos trocar algumas palavras com o tenente Amaral Peixoto.

Tenente Amaral Peixoto

Perguntámos-lhe:

— Poderia dar ao "Correio da Manhã" uma impressão de sua ausencia da patria?

— Bem vê o amigo que não posso ter calma para raciocinar num momento assim...

— Foi-lhe difficil a vida de exilado?

— Sim, em certo momento. A perseguição que soffriamos era de tal maneira que até a propria correspondencia nos foi sonegada. E deste modo os recursos que poderia receber da familia nunca chegaram ás minhas mãos. Tive, assim, que trabalhar e trabalhar muito, em diversas cidades uruguayas e argentinas, para manter-me. Se lhe disser que até caixeiro de venda eu fui...

E com a atracação do navio, despedindo-se:

— Felizmente, porém, os sacrificios feitos tiveram por corôação a victoria a que todos estamos assistindo e este conforto faz com que esqueçamos os padecimentos e só pensemos no Brasil maior e mais feliz.

O "Araraquara" encostava ao cáes. Os soldados cantavam. O povo rompia em acclamações estrepitosas. Entre os que esperavam o tenente Amaral Peixoto viam-se o coronel dr. Pedro Ernesto, o sr. Oswaldo Aranha, o tenente Cascardo e muitas damas da nossa sociedade, que foram levar ao exilado o conforto amavel da sua presença confortadora.

UMA PASTA QUE AGE PELA MORALIDADE ADMINISTRATIVA

O ministro da Guerra suspende as villegiaturas por conta do Thesouro

Tendo o Governo resolvido mandar regressar todos os officiaes que se acham fóra do territorio nacional em commissões diversas, o ministro da Guerra communicou ao delegado do Thesouro Nacional em Londres que deverá ser suspenso o pagamento em ouro aos que se conservarem nas mesmas commissões, a contar de 1º de novembro proximo vindouro, passando os mesmos officiaes a perceber então os vencimentos de seus postos em papel.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrazado		400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Resende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Francisco Vieira de Souza e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Ruy e Nilo

Entre revolucionarios, costuma-se dizer que uma lei se revoga. Um juramento é que não se revoga nunca. Quando um povo se dispõe a entregar a sua posição no mundo á sorte das armas, nada é mais perigoso para o exito da causa do que a ausencia de *fé* ou a falta de firmeza nas convicções. Então, se a desgraça o atira por cima dos horrores da guerra civil, o perigo para esse mesmo povo, é muito maior, porque é das incertezas e vacillações que nascem as fraquezas e com ellas as deslealdades, as deserções e as traições.

Os nossos verdadeiros revolucionarios de 1922 jámais faltaram ao juramento da manhã historica de 5 de julho, quando, encarnando um punhado de bravos patriotas disseminados em diversos pontos do paiz inteiro, dezoito rapazes, um civil e os outros militares, deixaram o Forte de Copacabana, marchando serenamente para o sacrificio e para a morte, com o sorriso do martyrio nos labios e a melancolia da tristeza no coração. Os seus irmãos, armados ou desarmados, que, dois annos mais tarde, se levantaram em São Paulo, tambem não negaram o juramento sagrado. Já agora, o numero era maior. O rumo dos acontecimentos indicava que a semente rubra tinha germinado e frutificava. Foram vencidos, mas não desanimaram. Não importava. Encarcerados uns, exilados outros, todos pagando nos soffrimentos crueis o crime de sonharem um Brasil melhor, mais digno e mais respeitado, eram felizes porque um dia a Victoria lhes daria o conforto moral.

E porfiavam. Oito annos depois da epopéa dos Dezoito, á Revolução Militar adheria a Revolução Politica. Ambas confraternizavam, esquecidas as divergencias transitorias, calcados o sodios, extinctos os resentimentos. A idéa se concertia em sentimento. Do sentimento á ancia e desta á realidade inevitavel, todo e qualquer obstaculo teria de ser removido, embora do esforço individual de cada legionario dependesse um rio seccar ou uma montanha esfarellar-se. Do norte, do centro e do sul os campos tremeram e as serras abalaram-se. Era a Nação pastora e guerreira, ao toque de reunir a gente formidavel de energias da Parahyba, de Minas e do Rio Grande do Sul, que corria enthusiasmada e deslumbrada de civismo.

Revogavam-se leis e decretos; bania-se o principio da autoridade constituida, instrumento immutavel de oppressão e de ruina. Só não se proscrevia o juramento sagrado. No abraço de trás-ante-hontem, que o sr. Oswaldo Aranha deu ao sr. Juarez Tavora, quando este saltava de um avião, no Campo dos Affonsos, vindo de São Salvador, depois de ter redimido, a ferro e fogo, Piauhy, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, sentia-se a força indomavel do juramento. Ha mezes não se viam, não se falavam. Um não sabia o que o outro fazia. Tavora, na Parahyba. Aranha, em Porto Alegre. E ganhando as distancias, approximando-os, identificando-os, o pacto de honra para a vida e para a morte.

Na hora em que a nação saúda os revolucionarios, saudando egualmente os pacificadores, os que acompanham os factos heroicos como simples e apagados admiradores, commovidos embora, sem direito a coisa alguma, porque da Revolução não são credores, antes, devedores agradecidos, querem ter uma palavra de saudade e de respeitosa homenagem para os seus dois gloriosos precursores. Isto é, para Ruy Barbosa e Nilo Peçanha. Os dois foram adversarios politicos; os dois completavam-se na reeducação do patriotismo brasileiro.

Foi o Civilismo de 1909 e foi a Reacção Republicana de 1921 que abriram ao Brasil os destinos actuaes. O jurisconsulto bahiano e o estadista fluminense, que nem sempre viveram unidos, eram egualmente homens de fé. Sem a eloquencia de Ruy, sem a acção de Nilo, a Revolução se teria retardado talvez um seculo. Mas um e outro não recuavam do juramento. Ruy proclamou que a Federação morreria se continuasse a confiar-se ao regimen da incompetencia e da força. Nilo annunciou que as instituições se annullariam se a vontade das urnas livres não substituisse desde logo o capricho das oligarchias.

Semearam em terrenos safaros. Os vencedores de agora reconhecerão intimamente que aos dois mortos illustres muito devem pelo muito que elles fizeram.

M. Paulo Filho

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 31:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão os de sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia.

Nota — Devido á grande deficiencia de informações meteorologicas, não são feitas as previsões para os Estados do Sul, sendo precarias as formuladas para o Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 29 ás 15 horas do dia 30). — O tempo foi ameaçador em todo o periodo, com raros chuviscos á noite e hoje. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima, 22º2 e minima 18º4, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 21º2 e minima 19º2, respectivamente ás 11 horas e 10 minutos e 6 horas e 15 minutos. Os ventos predominaram do sul a léste, havendo, porém, grande perido de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 29 ás 9 horas do dia 30):

Zona Norte — Devido á falta de informações meteorologicas, não foi feita a synopse desta zona.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo foi ameaçador, com chuvas, no Estado do Rio, tendo trovejado em Campos. A's 9 horas de hoje o tempo era máo, com chuvas, no Estado do Rio. A temperatura soffreu declinio, sendo que, fortemente, em alguns pontos. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo havido calmaria em alguns pontos. Dos demais Estados que compõem a presente zona não recebemos informações meteorologicas.

Zona Sul — Devido á falta de informações meteorologicas não foi possivel elaborar a synopse.

Procuradoria Geral do Districto

Por decreto de hontem, assignado na pasta da Justiça, a Junta Governativa exonerou o dr. Jorge Americano, do cargo de procurador geral do Districto Federal, dispensando, da commissão que ali exercia, o dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, para a qual fôra ha dias designado, e nomeando effectivamente para a vaga o dr. André de Faria Pereira, que já desempenhou as mesmas funcções.

A dispensa que a Junta deu ao 1º promotor foi um acto que correspondeu á confiança da opinião. A infelicidade dessa designação, que inquietou o espirito popular, visto a situação do dr. Murillo Fontainha, co-proprietario da *Revista do Supremo Tribunal*, "maior escandalo da humanidade", testemunho e conceito do sr. João Mangabeira, decepcionou a todos. A Junta demonstrou, felizmente, que os seus propositos são os da mais severa moralidade.

A nomeação do dr. André de Faria Pereira repara esse illustre jurista de uma violencia do governo deposto, violencia que mereceu do *Correio da Manhã* um protesto formal. O registro, entretanto, não impede que reconheçamos e proclamemos que o dr. Jorge Americano era um jurista digno, um funccionario exemplar, que soube, pela sua independencia e cultura, pela sua capacidade de trabalho, honrar o alto cargo.

Regimen das prisões

O acto do chefe de policia da revolução, mandando fechar o carcere da Policia Central, suggestivamente chamado "*Geladeira*", e no qual eram encerrados, por dias ou mezes, os que incorriam no odio do poder, ainda que representado por qualquer mandatario de baixa categoria, deve ter, no momento, uma expressão symbolica de inilludivel relevo. Era essa a prisão preferida para torturar, moral e physicamente, presos politicos, com o proposito duplo de conserval-os em segura custodia, rebaixando-lhes ao extremo o nivel social.

Todas as autoridades revolucionarias exercem as respectivas funcções em caracter interino. E' talvez por isso que muita gente, sem aliás duvidar da sinceridade de varios actos praticados e da boa intuição civica daquelles que os praticam, ainda formula interrogações. O que não se deve esquecer, porém, é que o espirito revolucionario não mudará de orientação e de trajectoria, cuja linha maxima certamente vem rigorosamente calculada para alcançar o alvo prefixado.

Assim, entre as coisas que hão de se modificar radicalmente, com a consolidação dos principios da phase nova e promissora da politica nacional, está o regimen — se tal qualificativo merece — das detenções justificadas por motivos imperiosos da ordem publica. O respeito á liberdade individual é um mandamento liberal que dispensa a sancção dos codigos.

E manter pequenas bastilhas, em plena democracia, sob o pretexto de que sem ellas será impossivel acautelar e defender instituições, é desonrar do proprio systema de governo que constitue a cartilha politica de todos os povos hodiernos.

Unidade da justiça

Na entrevista concedida, hontem, á imprensa, o general Juarez Tavora frisa a necessidade da unificação da magistratura e das leis do processo. A revolução incorporou assim ao seu programma de reconstrucção nacional o incontrastavel principio, pela victoria do qual vêm batalhando, através de todas as vicissitudes de quatro decennios de injustiças, as boas consciencias de juristas, empenhados, entre nós, no restabelecimento do prestigio da toga.

O poder judiciario, no Brasil, entrou em triste crepusculo. Em muitos Estados elle subsiste apenas como ficção indispensavel ao scenario esmaecido da nossa comedia democratica. Os pretorios acham-se desertos e os juizes, na sua maior parte, malbaratam o tempo na obra tacanha de politicagem regional.

A dualidade de magistratura fechou os horizontes aos homens que se procuram impôr pela sua independencia e pela sua cultura. Preferem-se, em regra, nos accessos, os energumenos e os servis, que perseguem adversarios e fraudam eleições, aos varões probos que se confessam obrigados no respeito santo das leis.

Ora, em todas essas miseraveis capitanias onde se revezam donatarios sem escrupulos e sem educação juridica, não se póde pensar seriamente em subtrair-se a magistratura á influencia discrecionaria dos mandões de aldeia e do executivo prepotente.

A resistencia de um juiz que não recebe, em dia, os seus vencimentos, nem conta com garantias no desempenho de sua missão elevada, tem seus limites. Não vae além das possibilidades humanas.

E não é crivel que se possam manter decentemente magistrados sem fortuna, que se vêem privados, muitas vezes, dos seus vencimentos por tempo que tem chegado, em varias unidades federativas, até um anno.

O mal não fica sómente ahi. O nivel intellectual da nossa magistratura cáe tambem dia a dia. Não ha estimulos, nem esperanças de premios merecidos para os que estudam e para os que trabalham. Já não temos jurisprudencia. Arrimam-se unicamente aos arestos dos tribunaes, incertos e inconstantes, como o vento, os que não acompanham pacientemente a mutabilidade das interpretações personalissimas e occasionaes a que estão sujeitos os textos da lei pela nossa vasta federação.

Ora, a justiça é um serviço nacional. Não se deve deixar, portanto, sua organização e disciplina á competencia dos poderes locaes.

Confie-se á nova magistratura a defesa da unidade do paiz e dos direitos do povo.

Preço e qualidade do pão

Pelos suburbios já os padeiros majoram as respectivas tabellas. De Oswaldo Cruz chegam reclamações a esse respeito. Não ha motivo para encarecer um dos principaes alimentos do povo. E tambem não ha razões para relaxar o fabrico do pão, como vae acontecendo, ultimamente.

Além de diminuir sensivelmente no peso, o pão de muitas padarias mostra logo, pelo aspecto, a inferioridade da farinha com que o fabricam. O caso exige a melhor attenção da junta encarregada de inspeccionar as panificações, com o fim de verificar a causa do abuso.

O serviço postal

A Junta Governativa mandou reconduzir ao seu cargo o director dos Correios. Esse funccionario fôra afastado em virtude da occupação militar da séde da repartição. Não havia mais razão para o occupante eventual do edificio dos Correios continuar a superintender a funcção.

Referimo-nos ao incidente apenas para insistir na necessidade de cuidar-se da normalização do serviço postal, infelizmente num desmantelo deploravel. Quer continue ou não, no desempenho da tarefa de responsabilidade de que se acha investido, ao director dos Correios corre a obrigação de dar todas as providencias, na phase em que se encontra o paiz, no sentido de ser conseguida a possivel regularidade na recepção e expedição da correspondencia, o que lamentavelmente ainda não se verificou. Cresce o clamor, contra o máo serviço. Afinal, as tarifas postaes são pesadas e o povo devia ter uma compensação.

Praticas detestaveis

Em toda a parte do mundo ninguem se recusa a prestar o seu depoimento sobre qualquer facto criminoso de que foi testemunha.

Nesta capital, acontece justamente o contrario. Não ha um só cidadão que cumpra de boa vontade esse dever social deante dos precalços e dos incommodos impostos aos que comparecem ás repartições de policia e aos pretorios no caracter de testemunha.

A gente modesta é a que mais soffre, porque fica ás vezes, dia e noite, á espera de quem se considere competente para inquiril-a.

Nas varas criminaes, as praticas em uso não accusam a mesma violencia, mas não deixam de ser tambem reprovaveis.

Intimam-se innumeras testemunhas, muitas vezes miseros operarios, para uma determinada hora quando não ha absolutamente possibilidade de ouvil-os simultaneamente ou dentro de um espaço reduzido de tempo.

As pessoas intimadas permanecem ali durante o expediente, não sendo ouvidas pelo juiz processante.

Ora, a revolução victoriosa tem por missão principalmente assegurar ao povo as garantias de que elle tem sido privado.

A proscripção das praticas denunciadas vem ao encontro do desejo geral da população.

O assucar e o Banco do Brasil

Um dos reductos dos escandalos do governo deposto era o Banco do Brasil. Com isso, não se diz novidade. A devassa ali será uma das grandes obras de moralização administrativa.

Enumerar, por antecipação, as providencias, não seria possivel. Os tumores são muitos. Entretanto, porque os casos se vão succeder numa longa fieira, convém, desde já, não ir esquecendo, as operações sobre o assucar, algumas das quaes já denunciadas.

O grupo de usineiros de Campos, á frente dos quaes se encontra o sr. Julião Nogueira, beneficiados ultimamente com a valorização artificial, terá de explicar certos negocios não claramente liquidados.

Trata-se de assumpto que a Junta não desconhece.

Medida prophylactica

O chefe de policia interino, deante da avalanche de adhesões e de demonstrações de solidariedade com que se tem visto assediado, da mesma fórma que os outros poderes da Junta Governativa, teve que tomar uma medida preventiva para evitar a offensiva dos engrossadores. Segundo resolveu aquella autoridade as pessoas que queiram procural-a, sem outras intenções senão a de fazer rapapés e pedir emprego, devem dirigir-se por escripto, evitando assim que o governo seja desviado de suas funcções para abrir polidamente os braços ante as zumbaias dos opportunistas.

E' uma medida que merece elogios. Ella visa um duplo fim: permittir ás autoridades que trabalhem, dando desempenho aos seus multiplos encargos da hora presente, e proporcionando aos engrossadores impenitentes uma lição de pudor. Serve ao mesmo tempo á moral e ao serviço publico. Louvemol-a, pois...

E as hostilidades fiscaes?!

E' estranhavel a demora do governo provisorio em prover as chefias das repartições fazendarias com funccionarios estranhos aos meios e ás oligarchias derribadas por Juarez Tavora...

Sempre houve má comprehensão por parte dos ministros da Fazenda, ácerca desses cargos *de commissão*, exercidos por funccionarios *effectivos*, do quadro de certas repartições, que vinham conseguindo desfrutar a confiança dos governos... estaduaes... Dahi, explorarem, certos interessados, o sentimentalismo dos ministros...

Ora, é sabido que a machina compressora do passado governo estava sendo lubrificada com os dinheiros publicos... Basta isso, para comprehender o inadiavel da providencia, que já é tardia, de radical substituição de certos superintendentes fiscaes nas diversas circumscripções do paiz.

A politica, na maioria dos casos, minou as energias sãs dos funccionarios commissionados, pois ninguem ignora que as commissões constituiam premio dos politiqueiros inescrupulosos, convindo, assim, ao governo apurar onde existem maiores responsabilidades, desafiando as pennas da lei. Como, porém, apural-as com os proprios responsaveis á frente da gestão das rendas publicas?!

E' natural que um gestor, mesmo provisorio, das finanças nacionaes, deva começar por ahi sua actuação saneadora, abrindo solução de continuidade na confiança eivada do vicio de origem, eivada dos vicios da politicagem funestissima aos meios de subsistencia da nação.

No Collegio Militar

A proposito do commentario que ha dias fizemos, em torno de irregularidades chronicas do Collegio Militar, as quaes não deveriam passar despercebidas á nova administração do paiz, recebemos um communicado em que se confirmam as nossas informações. Accrescenta o missivista que ha professores systematicamente faltosos. Passam dias sem comparecer ao Collegio, para a regencia de suas aulas.

Outra coisa que está pedindo uma providencia é a commercialização de um instituto de ensino que não se fez para renda. Os paes dos alumnos que o cursam pagam as mensalidades mesmo no interregno das férias. Sendo estas muito prolongadas, não faltando pretexto para isso, como já tem acontecido, a obrigação de pagar se torna um sacrificio para a maioria. Durante todo o tempo do governo deposto as anomalias do Collegio Militar estiveram na balla.

Conclamaram inutilmente os interessados, desconhecendo-se até hoje os motivos poderosos que impediam qualquer syndicancia. Continuará assim esse caso?

Fabricação de papel

Existe no Brasil a industria fabril do papel. Mas esta importa do estrangeiro a materia prima de que carece. Só em 1929, a importação da pasta de madeira attingiu a 49.665.643 kilos, no valor de 24.666:000$000.

Segundo os dados da Directoria de Estatistica Commercial, a pasta de madeira constitue, naquelle anno, "quasi que a rubrica da nossa importação de madeira como materia prima".

Os paizes fornecedores de pasta de madeira foram os seguintes: Allemanha, Argentina, Estados Unidos, Finlandia, Grã-Bretanha, Hollanda, Italia, Noruega e Suecia.

Difficilmente, se póde crêr, lá fóra, que o Brasil, cujas riquezas florestaes são bastante conhecidas, importe pasta de madeira para as suas industrias.

Contra os intrujões

O 4º delegado auxiliar ordenou a apprehensão das carteiras de investigador de que são portadores varios individuos que se utilizam das mesmas para a pratica de abusos ou desabafos pessoaes.

A providencia é acertada. Innumeras queixas têm surgido contra o procedimento de suppostos investigadores que, aproveitando-se da confusão do momento, molestam ou exercem violencias contra pessoas respeitaveis e occasionam intranquillidade no seio das familias.

Assim, fica o publico de sobreaviso contra esses intrujões perigosos que devem ser denunciados, no interesse da tranquillidade urbana, ás autoridades locaes.

E' bom que a prevenção subsista em relação á actividade officiosa de individuos, que, mesmo sem distinctivos, se arrogam funccionarios de policia para molestar os cidadãos e exercer vinganças.

OS IDEAES DA REVOLUÇÃO

A entrevista que o general Juarez Tavora concedeu ao *Correio da Manhã* e aqui hoje divulgada, revela, no heroico chefe revolucionario, o mesmo homem de orientação segura e definida. Se outros exemplos da sua attitude, servindo á Revolução, vae para um decennio, por amor do Direito, da Liberdade e da Justiça, já não nos tivessem habituado a ver nesse patriota de capacidade de intelligencia e de caracter uma individualidade que é um programma de alto valor politico, as suas declarações de agora nos habilitariam a proclamal-o uma das figuras mais necessarias á obra de reconstrucção e de moralização do regimen.

O commandante em chefe do Exercito Libertador do Norte nada quer da Victoria, para a qual tanto concorreu. Adeanta mesmo que nada deve querer. Militar de carreira, entende que não seria coherente comsigo mesmo reclamar ou acceitar posições de mando, quando a nação vae entrar na phase da normalização da sua vida civil. Idealista da Revolução, ao seu civismo basta a certeza do triumpho, com os applausos do povo. E porque assim se manifesta, elle, um homem culto, um homem de rara intelligencia, de formidavel capacidade de trabalho, reunindo todas as virtudes de administrador modelar, porque, como poucos, conhece as necessidades do seu paiz, é que as suas palavras ou o seu pensamento precisam ser do dominio publico, ao norte, ao centro e ao sul do Brasil.

Em suas linhas geraes, tanto quanto uma entrevista, sem a preoccupação de copia authenticada ou de revisão do entrevistado, se dá ao correr dos dialogos e das dissertações, o programma do chefe revolucionario consulta aos interesses nacionaes. O seu depoimento sobre a degradação a que chegou o poder legislativo da Republica, submisso ao Executivo, que do outro tudo arrancava para opprimir e empobrecer a nação, póde ser subscripto por todas as consciencias livres desta terra. O general Juarez Tavora resume a fraqueza moral da Justiça, num conceito rigorosamente exacto: má, sem autonomia, peor ainda, sendo autonoma mas sem uma reforma para selecção, dos que a exercem. Num regimen onde o Supremo Tribunal Federal depende dos favores e das ameaças do presidente da Republica, todas as esperanças estão perdidas. A observação do joven *leader* revolucionario, que é o interprete dos elementos mais radicaes do grande movimento, está em harmonia com a affirmação de Ruy Barbosa, que dizia ser possivel a salvação do Brasil, sem os riscos de uma subversão da ordem, desde que no Supremo Tribunal Federal oito juizes se dispuzessem a ter, com intelligencia e cultura, fossem quaes fossem as situações, independencia, altivez e incorruptibilidade de caracter.

Mas, esse chefe militar, que é hoje um dos *leaders* incontestaveis da opinião brasileira, não fica sómente nos aspectos politicos da Revolução. Os seus ideaes, servindo-a abnegada e corajosamente, vão além. O general aborda os problemas economicos e examina outros como sejam os de instrucção, saneamento, defesa e tributação. O cancro do proteccionismo arrancou-lhe do fundo dalma um brado de justissima indignação. Só o roubo que com isso perpetra contra a nação explicaria um movimento armado, porque com a historia do proteccionismo no Brasil se escreve a historia do empobrecimento, da ruina e do desespero do povo.

Num paiz sem materias primas e com os seus systemas de ensino technico vagamente esboçados, paiz de importação, por excellencia, as barragens alfandegarias não têm outra finalidade senão augmentar a fortuna de alguns argentarios poderosos, asphyxiando o consumidor. Para tanto, é claro, o crime contou com a cumplicidade da advocacia administrativa, a maior defensora das taxas de prohibição e que sempre foi bem remunerada pelos magnatas da industria. Temos sempre aqui sustentado esta doutrina. A União, que vive mais dos impostos de importação, majora-os ao absurdo, estimulando o contrabando. E não servindo ao consumidor, isto é, ao contribuinte, ainda acarreta para os seus principaes productos de exportação a guerra de tarifas que os governos estrangeiros lhe movem, em represalia. O ministro do Exterior do governo deposto, nos seus derradeiros dias de administração, focalizou officialmente o grave problema.

As palavras do general Juarez Tavora terão, sem duvida, a maior repercussão. Nós nos rejubilamos em divulgal-as, como já o fizemos com o seu Manifesto aqui publicado em principios de Abril deste anno, Manifesto onde o militar e o sociologo se confundem, attestando o patriota.

São palavras que dão o rebate, levando ao longe e ao largo os ideaes da Revolução.

A BORDO DO "PAN AMERICA"

Regressou o chefe da missão naval Norte-Americana

Durante algumas horas de hontem, esteve fundeado na Guanabara o "Pan-America", vindo de Nova-York e em viagem para Buenos Aires.

Esse transatlantico, que atracou ao Cáes do Porto logo que o desembaraçaram as autoridades maritimas, transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito.

A bordo do "Pan-America" regressou dos Estados Unidos o almirante Edward Noble Irwin, chefe da Missão Naval Norte-Americana.

O almirante Irwin teve um desembarque muito concorrido, notando-se a presença de quasi todos os membros que compõem aquella missão e de muitos officiaes da nossa armada.

O sr. Nereu Ramos esteve no Cattete

Tendo chegado hontem de Santa Catharina, esteve, á tarde, no Cattete o ex-deputado Nereu Ramos, acompanhado do seu irmão, sr. Hugo Ramos.

Empresa Nacional Auto-Viação

Nos dias 1, 2 e tambem 3 de novembro, a empresa, no intuito de bem servir o publico, fará trafegar pelo cemiterio de São João Baptista todas as suas linhas:

Villa Isabel, Municipal — Muda da Tijuca — Municipal, Muda da Tijuca — Leblon, Praça Mauá — Igrejinha e Praça Mauá, — Largo dos Leões, quer na ida quer na volta.

Para os carros das linhas de Mauá — Egrejinha e Muda da Tijuca — Leblon, não haverá qualquer alteração no preço das passagens, e para os da linha de Praça Mauá — Largo dos Leões, será cobrada a passagem de 800 réis, de ponto inicial a ponto terminal e vice-versa, e para os da linha de Villa Isabel, no seu trajecto commum não soffrerão qualquer alteração: ao entrar na Avenida observarão o percurso e o respectivo preço da passagem dos carros de Mauá — Largo dos Leões.

O sr. Baldwin foi reeleito presidente do Partido Conservador

Londres, 30 (Associated Press) — Sr. Baldwin foi reeleito chefe do Partido Conservador por uma votação de 462 contra 116, na reunião realizada hoje. A votação foi precipitada pela publicação, hontem, do manifesto assignado por 44 conservadores proeminentes, exigindo a destituição de Baldwin. Mais tarde, porém, alguns chefes negaram ter assignado tal documento. A reunião foi convocada, por exigencia dos adversarios do ex-primeiro ministro, que o accusam de ser inadaptavel ás condições mutaveis actuaes, indeciso e com falta de inspiração para chefiar o Partido.

Quando o sr. Baldwin penetrou no Caxton Hall, onde foi realizada a conferencia, nobres e senhoras presentes ergueram-se e prorromperam numa manifestação que durou, seguramente, dois minutos.

O sr. Stanley Baldwin, no discurso que fez, exigiu que lhe fosse permittido agir livremente nas questões fiscaes. Em outras palavras recusou tratar de tão importantes questões como a das tarifas aduaneiras, que é hoje uma das mais importantes em discussão na Conferencia Imperial Britannica.

O ex-ministro pediu depois que fosse votada uma moção para saber se a proposta era ou não acceitavel. Com uma unica excepção a moção foi approvada. O unico dissidente foi Lord Beaverbrook, que tem-no atacado vigorosamente. Mais tarde, pedindo esse Lord a palavra falou sob um ambiente hostil por parte da audiencia.

Cotações cambiaes da Bolsa de Roma

Roma, 30 (U. P.) — Foram affixadas hoje, na Bolsa desta capital, as seguintes cotações cambiaes: Paris, 74,96; Londres, 92,80; Zurich, 370,62; Renda Italiana, 69,50; Emprestimo Consolidado, 82,60.

UM VIOLENTO TERREMOTO NA ITALIA

Em Sinigaglia houve vinte mortos e numerosos feridos

Roma, 30 (U. P.) — O observatorio local registrou ás oito horas da manhã um fortissimo tremor de terra, devendo estar o epicentro do movimento a uns trezentos kilometros distantes de Roma.

Roma, 30 (U. P.) — Noticia-se que, em consequencia do terremoto, houve vinte mortos e numerosos feridos em Sinigaglia.

Confirma-se que em Ancona houve quatro mortes e que sessenta pessoas foram recolhidas ao hospital daquella cidade.

Ancona, 30 (U. P.) — Registrou-se aqui um violentissimo terremoto, tendo ficado damnificada a fachada da Prefeitura e o portico da cathedral desabou parcialmente. Numerosas casas foram seriamente abaladas, tendo-se fendido diversas paredes.

Os habitantes, tomados de panico, foram forçados a abandonar suas casas.

As autoridades estão enviando soccorros. Não houve mortos.

Roma, 30 (U. P.) — Em consequencia do terremoto, varias pessoas ficaram feridas e houve ligeiros damnos materiaes, em Ancona. A população de Fabriano foi ligeiramente tomada de panico. Os sismologos excluem do epicentro a zona attingida pelo cheque de julho.

As primeiras noticias dizendo que o phenomeno occorrêra ás 8,10 da manhã eram exactas. Tudo indica que o epicentro foi no meio do Adriatico.

Roma, 30 (U. P.) — Um communicado official informa que o numero de victimas do terremoto, cujo epicentro foi a cidade de Sinigaglia, é de dois mortos e quinze feridos em Ancona; de um morto e dois feridos em Caesaro, perto de Falconaro e de dois mortos na aldeia de Fornetto.

Senigalia, 30 (Associated Press) — Um terremoto espalhou a morte e a destruição por mil milhas quadradas da Italia oriental e central. Foi como se a natureza, empregando a mão gigantesca, segurasse a beira da terra e a sacudisse como se fôra um tapete, derrubando casas e paredões. Os choques mais fortes foram sentidos aqui, diminuindo num semicirculo de vinte-cinco a trinta milhas. Um milhão de pessoas foram tomadas de panico. A terra subiu em ondulações como se fôra o mar. Entre esses choques havia um terrivel tremor de terra, parecendo que a terra estivesse sendo arrancada de debaixo da civilização. As chaminés caiam como uma chuva de pedra, emquanto as paredes dos edificios se desmanchavam e cobriam as familias com os destroços.

Os trabalhadores das fabricas e escriptorios corriam de dentro das localidades de labor e tentavam alcançar os larggos, procurando ahi a segurança. Nas cidades de Ancona, Fano e dezenas de outras, cidade, mulheres apertando ao peito seus filhos, ajoelhavam e rezavam; muitas, vencendo o médo, penetravam nas egrejas, rogando a salvação.

O centro do terremoto, segundo os sismographos de precisão de Roma, Napoles e Perugia, foi no Adriatico, tendo o choque peor attingido a costa neste logar. Alcançou Arezzo, perto de Florença, mas os estragos foram pequenos. Em Macerata, Fabriano e no interior, particularmente em Fano e Pesaro, na costa, ao norte daqui, houve muitos damnos materiaes nos edificios modernos e nas velhas casas. Os maremotos que geralmente acompanham os terremotos, felizmente, não appareceram. Em todo o caso, houve um tremendo reboliço no mar, formando enormes ondas que estão prejudicando a navegação em toda a costa, não se sabendo, até agora, de nenhum desastre maritimo.

Um desastre em que morreram quatorze pessoas

Genebra, 30 (U. P.) — No desastre de trem havido aqui hontém, morreram quatorze pessoas. Ambas as locomotivas descarrilaram e alguns carros foram jogados á distancia. O accidente deu-se a dez milhas de Perigreux.

O record de velocidade em automovel

Londres, 30 (U. P.) — O capitão Malcolm Campbell, falando á imprensa, annunciou que está verificando a possibilidade de bater o record de velocidade em automovel, pertencente ao mallogrado Sir Henry Segraves. A sua prova será na pista de Salinas Grandes na Argentina e não em Dayton Beach. Accrescentou que se a pista estiver boa, fará a sua tentativa durante a exposição britannica em Buenos Aires.

Como estão sendo combatidos os indigenas de Formosa

Taichu, Formosa, 30 (U.P.) — Um aeroplano militar bombardeou as concentrações indigenas, destruindo as suas posições. Entre os mortos de Musha estão treze policiaes. Trinta e dois adultos e 88 creanças foram mortos pelos selvagens no ataque a uma reunião athletica. Trinta sobreviventes foram encontrados escondidos na floresta.

Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

Paris, 30 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 °|°, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 133 francos 60 centimos e 103 francos 15 centimos, respectivamente.

PANGALOS EM EVIDENCIA

Athenas, 30 (U. P.) — Foi preso hoje o antigo dictador, general Pangalos.

Violento incendio destroe uma fabrica em Portugal

Lisboa, 30 (U. P.) — Um violento incendio destruiu em Covilhã a fabrica de cardação e a residencia do industrial Francisco Roque Costa, envolvendo os edificios vizinhos. Os prejuizos são avaliados em 1.500 contos.

Augmenta, na China, o consumo do café

Washington, 30 (Associated Press) — O Departamento de Commercio dos Estados Unidos annuncia ter augmentado o consumo do café na China. Esse commercio foi recommendado na recente conferencia pan-americana de agricultura.

A FUTURA CONSTITUINTE

(Almeida Magalhães)

O trabalho da reconstrucção nacional, em que vae empenhar-se a elite ora renovada pelos empolgantes acontecimentos, que culminaram no golpe patriotico de 24 de outubro, deve ter por cupola a convocação de uma constituinte, capaz de dar ao Brasil um codigo politico realista, que corresponda á indole da nacionalidade e esteja á altura da ideologia, a cuja força devemos a fundação da segunda Republica.

Foram-se os tempos do romantismo politico.

O Brasil é o derradeiro dos paizes civilizados a integrar-se na nova edade humana de que tão eloquentemente nos fala Georges Valois.

Depois da guerra mundial a Europa renasceu, politicamente organizada, em alicerces novos, fundidos, é verdade, no mesmo metal de seus descombros constitucionaes, mas numa differente physionomia architectonica, que transmutou, no fundo, o organismo do Estado.

A America do Sul, com os ultimos movimentos revolucionarios, entrou tambem a palmilhar os caminhos das reivindicações e vae, aos poucos, concertando suas instituições, amoldando-as ás necessidades realistas do tempo.

Chegou a vez do Brasil.

Esta revolução não póde ser apenas uma substituição de homens no poder.

Mais funda, mais interior, deve ser a actuação renovadora.

Os males que buscamos curar, não estão na superficie das coisas. Residem na intimidade dos tecidos da organização politica.

A reforma constitucional ha de ser a finalidade maxima da Revolução Brasileira, modificando a estructura do Estado, adoptando-a á edade admiravelmente estudada, em seus caracteristicos, pelo espirito arguto de sociologo do autor de "Un Nouvel age de l'humanité".

A constituinte brasileira da segunda Republica, deve, antes de mais nada, synthonizar seu grandioso trabalho no momento, comprehendendo o espirito da época e do povo, a quem vae doar uma carta politica.

Não póde ser uma assembléa schisoide, legislando para mundos imaginarios.

A constituinte de 1891 soffreu dessa grave molestia, não obstante surgissem, no seu plenario, nobres e cultos espiritos.

São patentes e graves os defeitos do pacto federal de 24 de fevereiro, aggravados com os de posterior reforma.

Agora, que o paiz entrou na posse de si mesmo, é chegado o momento de uma revisão, em que, ao lado do problema politico, sejam encarados o economico e o financeiro.

Os outros problemas de ordem moral e social, dependem da maneira da reconstituição daquelles. Tudo isso deve ser amplamente debatido na imprensa, pelos nossos publicistas e juristas e no plenario da proxima constituinte afim de que seja possivel abordar, por todas as facetas, os vigamentos institucionaes da nova Republica.

A questão tributaria é das mais importantes. A distribuição das rendas da União e dos Estados deve ser largamente estudada.

De sua solução depende, em muitos pontos, a acção do poder central.

Os excessos descentralizadores precisam ser combatidos, em beneficio da unidade da grande patria.

O presidencialismo é um systema morto. Quarenta annos de experiencia da Republica decaida o demonstraram.

Todas as nossas campanhas pela reforma constitucional, desde os primeiros annos do regimen visaram o modelo anglo-americano do governo que nos infelicitou, até 24 de outubro.

Neste jornal, Leão Velloso, o saudoso Gil Vidal, não poupou, em suas memoraveis batalhas, a fórma presidencialista, esgotando a materia de modo a convencer de que qualquer reforma, para ser efficiente, deve ter em vista a sua ablação de nosso organismo constitucional.

Não que devamos adoptar o systema opposto, o parlamentarismo, tambem ferido de morte, nas ultimas refregas, em que seu mecanismo se mostrou fragil na entrosagem do Estado moderno.

O ponto de vista da proxima constituinte, neste particular, deve ser o dos conselhos technicos.

O Estado moderno é essencialmente syndicalista.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 30 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
American and Foreign Power Company	40,25
American Car and Foundry	37,00
American Locomotive	31,00
American Telephone and Telegraph	196,75
Armour Company of Illinois, classe A	3,87
Baldwin Locomotive Works (novas)	25,25
Chrysler Motors	16,75
Curtiss Wright Airplane Company	4,00
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	92,75
Electric Bond and Share	52,50
General Electric Company (novas)	51,87
General Motors (novas)	36,12
Goodyear Tires and Rubber Company	41,25
Guaranty Trust Company of New York	510,00
International Harvester Company (novas)	60,87
International Telephone and Telegraph	30,12
National City Bank of New York	122,00
Radio Victor Corporation	20,75
Standard Oil of California	51,37
Standard Oil of New Jersey	53,75
Studebaker Corporation	22,25
Texas Company	40,62
United Aircraft (communs)	32,25
United States Steel Corporation	146,62
Westinghouse Electric and Manufacturing	104,50

NOVA YORK, 30 (Especial para o Correio da Manhã) — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Titulo	Cotação
Anaconda Copper Mining	36,87
Baltimore and Ohio	80,50
Bethlehem Steel Corporation	70,62
Brasilian Traction	26,00
Chicago Milwaukee Saint Paul	8,75
Cities Services	24,12
Eastman Kodak	172,50
Gold Dust	33,62
International Nickel	18,75
New York Central Railroad	141,00
Pennsylvania Railroad	67,25
Royal Bank of Canadá	285,00
Standard Oil of New York	26,50
Vacuum Oil Company	62,50

NOVA YORK, 30 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	71,50
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	69,87
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	74,75
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	61,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	59,00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	60,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	88,25

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação

Foram indeferidos pelo ministro da Viação os requerimentos de Benedicto José Barboza, pedindo sua nomeação para o logar de carteiro da administração dos Correios de Uberaba e dos expraticantes da Inspectoria Geral Antonio Lino de Souza Monteiro e Octavio de Araujo Rodrigues, pedindo readmissão.

Ligações radio-telephonicas entre o Rio e Lisboa

O ministro da Viação transmittiu ao seu collega do Exterior o pedido feito pela Companhia Radio-telegraphica Brasileira, para estabelecer ligações radio-telephonicas entre o Rio de Janeiro e Lisboa, por intermedio da estação da Companhia Trans-Radio-Hespanhola, em Madrid.

Fallecimento em Sergipe

Aracajú, 30 (A. B.) — Falleceu no municipio de São Paulo, onde fazia uma estação de aguas, o dr. Antonio Rollemberg, presidente do Banco Mercantil desta cidade e ex-representante de Sergipe na Camara Federal.

Os jornaes registam essa morte com expressões de grande pezar.

UM JULGAMENTO SENSACIONAL

Absolvido, unanimemente, o chefe dos motorneiros da Cantareira

Sob a presidencia do juiz dr. Joubert Evangelista da Silva, promotor publico "ad-hoc" o dr. Balbino Dias Vieira e escrivão o sr. Laudelino Siqueira, installou-se hontem, após os ultimos acontecimentos, o Tribunal do Jury de Nictheroy.

Foi chamado a julgamento o réo Antonio Alexandre que, em dias de maio do corrente anno, em frente ás usinas da Cantareira, á rua Marechal Deodoro, matou a tiros de revolver o engenheiro constructor, Manoel Rodrigues de Pinho.

O conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: Raphael Pinto, José Alves Nogueira, Alberto Pereira Cardoso, Elysio da Cruz Fortuna, Raymundo Duarte do Nascimento, Carlos Joaquim da Silveira Netto e Benjamin de Sá Carvalho.

A tribuna da defesa foi occupado pelos drs. Telles Barbosa, professor de direito criminal da Faculdade do Estado do Rio e Garcia Pires, o primeiro, por parte da familia do accusado e o ultimo por parte da Cantareira de que o réo era chefe dos motorneiros.

De volta da sala secreta o conselho trouxe a absolvição do accusado pela justificativa da legitima defesa, "veredictum" dado unanimemente.

Esse julgamento despertou grande interesse em Nictheroy, tendo os debates se desenrolado com muito calor.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas do mez de agosto: Directorias de Instrucção, do Archivo e do Patrimonio, Almoxarifado, Deposito Central, Bibliotheca, titulados — dos Proprios Municipaes, da Carta Cadastral, da Officina Geral e do Escriptorio Central de Obras e as seguintes folhas da Limpeza Publica, Escriptorio Central, Arrecadação Geral a estação do Rio Comprido.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, capitão Guimarães; auxiliar do dia, 2º tenente Sampaio; 1º soccorro, capitão Athanasio; 2º soccorro, sargento Aristoteles; manobras, 1º tenente Forni; medico de dia, capitão dr. Moraes; medico de emergencia, 1º tenente dr. Perissé; interno, academico Mury; dia á pharmacia, 1º tenente dr. Campos; guarda do quartel, 2º tenente Costa; piquete, capitão Alexandre, 1º tenente Hermillo e segundos ditos Ladeira e Raul. Folga o commandante da estação de S. Christovão.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Dia á séde Central — Primeiro fiscal Domingos Ribeiro e segundo fiscal Reynaldo Magalhães.

Casa de Detenção — Segundo fiscal Soares de Faria.

Promptidão e ronda geral — Primeiro quarto: primeiros fiscaes Manoel de Almeida, Moreira dos Santos e Lino M. Sardinha e segundos fiscaes Bernardo G. Vianna, Jacobina Callado; segundo quarto: primeiros fiscaes Oscar de Faria, Francisco Veiga, Nicanor Tavares, Amorim e Nato Sobrinho; terceiro quarto: primeiros fiscaes Azevedo Carvalho, Avila Junior, Jota Pinto Lyra e Brandão e segundo fiscal Armindo Pereira e 4º quarto: primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Alfredo Guimarães, Manoel Machado e Lincoln Duarte e segundo fiscal Joaquim Rufino dos Santos.

SERVIÇO POSTAL

A repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Duque de Caxias", para Victoria, e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Aratimbó", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas.

"Araraquara", para Victoria, Bahia e Recife, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

Amanhã:

"Cap Arcona", para Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 31; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 31; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"R. Alves", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 31; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

A victoria da revolução

A ORIENTAÇÃO DO PARTIDO LIBERTADOR

O telegramma dirigido pelo dr. J. F. de Assis Brasil, ao dr. Getulio Vargas, reaffirmando a solidariedade daquelle Partido e do Democratico Nacional

O dr. J. F. de Assis Brasil, presidente do Directorio Central do Partido Libertador e presidente de honra do Partido Democratico Nacional, dirigiu ao dr. Getulio Vargas, o seguinte telegramma:

PELOTAS, 26. — "Presidente Getulio Vargas, Ponta Grossa. Sem pretender formar um juizo definitivo, em meio de informações e rumores desencontrados destes primeiros momentos, impressionou-me, entretanto, a versão de se haver uma junta de generaes, no Rio, se arrogado o governo nacional revolucionario e intimado os combatentes, de ambos os lados, a depôrem as armas. Se fosse verdadeira tão insolita pretensão, (aliás inesperada do criterio de alguns dos nomes que apparecem na referida junta), estou certo a repellirieis prompta e energicamente. Os pontos de vista que assentamos em Porto Alegre, antes da vossa partida, não foram improvisados, como não foi toda esta revolução remodeladora da Republica no sentido democratico.

Resumirei esses pontos de vista, não sómente para vos reaffirmar a solidariedade do Partido Libertador e do Partido Democratico Nacional, como tambem para esclarecimento da opinião:

1º) A Alliança Liberal notificou, claramente, á nação e a quem competisse, que não respeitaria o fructo da eleição de 1º de março, se nella influissem a fraude ou a violencia;

2º) Passada a eleição, a Alliança Liberal, pelos seus orgãos mais authenticos, no parlamento, na imprensa e na tribuna popular, declarou que em vez de eleição se havia dado uma orgia de fraude e violencia;

3º) A logica e a decencia obrigavam, pois, a Alliança a repudiar o presidente proclamado e a levantar o seu candidato como o legitimo eleito;

4º) O movimento armado foi uma consequencia desses antecedentes e, pois, triumphante elle, está, ipso facto, proclamado Getulio Vargas presidente eleito e reconhecido, não pelo Poder Legislativo, espurio e prevaricador, mas pela Nação directamente, que é unica soberana e competente para negar ratificação aos actos dos delegados infieis;

5º) Getulio Vargas é pois, ao mesmo tempo, presidente eleito e reconhecido, chefe central da revolução e generalissimo dos seus exercitos, e, como tal, deve assumir desde já a suprema autoridade do governo provisorio, até 15 de novembro, cercando-se dos ministros que escolher, segundo o seu criterio e consulta ás influencias nacionaes que o prestigiam;

6º) A situação dictatorial assim creada deve prolongar-se apenas pelo tempo indispensavel, ainda que tenha de penetrar no periodo presidencial a começar a 15 de novembro;

7º) Esse governo dictatorial, delegado directo da nação, deve decretar immediatamente e summariamente todos os postulados da revolução, que são os da Alliança Liberal, dissolvendo o congresso espurio, saneando os tribunaes e abrindo devassas austeras, mas desapaixonadas, sobre todas as irregularidades contra as quaes a opinião clama em vão por justiça, ha quasi meio seculo;

8º) Com o conselho e assistencia de technicos competentes, o governo provisorio decretará especialmente a reforma eleitoral, com a limpeza dos alistamentos, voto secreto e representação proporcional, e fará eleger uma convenção nacional, para julgar e ratificar todos os seus actos, podendo prolongar-se como poder legislativo ordinario;

9º) Perante essa convenção, o presidente Getulio Vargas deporá a sua autoridade extraordinaria, deixando-lhe mesmo o arbitrio de ratificar a sua eleição ordinaria, ou mandar dar-lhes substituto em pleito regular;

10º) Penso que o chefe da revolução faltaria á espectativa da patria si deixasse de observar essa linha geral de procedimento, o que não temo possa acontecer, baseado nos positivos entendimentos que tivemos e no alto conceito que faço da sua clareza intellectual.

Pelotas 28 de outubro de 1930. — (as) J. F. DE ASSIS BRASIL".

O SR. ANTONIO CARLOS ESTA' EM JUIZ DE FÓRA

Como o chefe da "Alliança Liberal" falou sobre o movimento nacional

Juiz de Fóra, 30 (Do correspondente) — O sr. Antonio Carlos partiu de Barbacena, á 1 hora da tarde, debaixo de vibrantes acclamações, estando a estação local e suas immediações repletas de povo e tendo as familias atirado sobre o ex-presidente de Minas e orientador da Campanha Liberal, grande quantidade de flores. Ao sair o especial, foram erguidos vivas ao seu nome, aos drs. Getulio Vargas e Olegario Maciel e a outros proceres da campanha. A manifestação assumiu proporções grandiosas.

Em Palmyra, tambem o sr. Antonio Carlos foi recebido sob delirantes acclamações, sendo-lhe offerecidas lindas corbeilles de flores naturaes, calculando-se entre as duas cidades perto de doze mil pessoas que victoriavam o chefe da Alliança Liberal.

Em Ewbank da Camara repetiram-se as acclamações e na estação de Bemfica foi ao seu encontro uma commissão de cidadãos de Juiz de Fóra, afim de dar-lhe as boas vindas.

O especial entrou na gare de Juiz de Fóra ás 5 horas da tarde, tendo immensa multidão invadido a estação, a praça João Penido, rua Halfeld, onde as sacadas se achavam repletas de familias.

Ao desembarque teve presente a officialidade da 4ª Região Militar. Grande numero de revolucionarios e immensa massa popular vivava com enthusiasmo os nomes dos srs. Antonio Carlos, Getulio Vargas, Juarez, Olegario e victoriava a Revolução.

O sr. Antonio Carlos fez empolgante discurso que constituiu um verdadeiro hymno de gloria ao heroismo mineiro, o seu amor a liberdade e condemnou essas demonstrações da força revolucionaria daqui, do sul, do norte e do litoral, que puderam fazer a reintegração do Brasil nos principios da sã moral e da sã democracia. Ao terminar foi muito acclamado.

Formado o cortejo, este subiu a rua Halfeld debaixo dos hymnos João Pessoa e Antonio Carlos.

Esta manifestação excede a todas que até hoje foram feitas, pois a multidão se elevava a mais de vinte mil pessoas.

O representante do "Correio da Manhã" esteve em sua residencia e depois de cumprimental-o solicitou algumas palavras sobre o momento, ao que respondeu:

— Que poderei dizer a um dos grandes orgãos do liberalismo brasileiro — o "Correio da Manhã" — senão que o meu coração transborda neste momento do mais intenso jubilo patriotico? Só até agora o titulo que constitue o maximo do meu orgulho era o de ser brasileiro, mas a que se estimula esse sentimento deante do grande movimento civico nacional que bem revelou a capacidade do povo brasileiro, para governar-se por si mesmo e, portanto, tomar contas, na hora certa, dos que, no exercicio do governo abusam do poder garroteando as liberdades publicas. Mais do que nunca foi por bem empregado os soffrimentos moraes que a campanha civica da Alliança Liberal me causou, em consequencia das terriveis e protoformes hostilidades que contra os mineiros, contra o seu governo e contra mim pessoalmente desfechou o desventurado presidente Washington Luis. Com a queda desse usurpador das liberdades publicas e menosprezador dos interesses nacionaes, caiu, tambem, a oligarchia de que era elle o expoente maximo. Derruidas essas fortalezas e escancarado o caminho da regeneração nacional está desimpedido para a grande construcção democratica que Getulio Vargas, no supremo poder, vae realizar para felicidade e gloria dos brasileiros. Essa minha impressão eu a dei em telegramma successivos ao egregio mineiro, que é, pela sua coragem civica e pessoal, pela sua dignidade politica, pelo seu espirito de sacrificio e excelso patriotismo, um dos maiores filhos do Brasil — o dr. Olegario Maciel.

Pediu um exame nas suas contas

O engenheiro Henrique Barbahlo Uchôa Cavalcanti, ultimamente nomeado pelo ex-ministro Victor Konder para exercer o cargo de director do Instituto Mineiro de Café, solicitou ao ministro da Viação a nomeação de uma commissão para proceder ao exame das contas daquelle instituto, durante o periodo de sua administração.

Attendendo ao pedido, o sr. Moraes Barros designou os srs. Sebastião Carneiro da Fontoura e Apparicio Camara para procederem o exame.

OS GAÚCHOS NO RIO

Varios aspectos tomados hontem, por occasião do desembarque das tropas gaúchas, commandadas pelo general Flores da Cunha

A tomada do palacio do Cattete

Como a descreveu o official que fez a occupação daquelle proprio nacional

E' esta a parte official que o tenente Djalma Setubal Rabello, occupante do palacio do Cattete, no dia da revolução, dirigiu, hontem, á Junta Governativa:

"Srs. membros da Junta Governativa Provisoria da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Parte — Cumpro o dever de levar ao vosso conhecimento os factos desenrolados no dia 24 do corrente, no palacio do Cattete, que nesse dia assaltei e occupei militarmente em nome da Revolução.

Surprehendido com o começo de execução do movimento militar, que ignorei até ao ultimo momento, não pude permanecer inactivo e pensei no modo mais efficiente de levar o meu fraco auxilio ao movimento de classe que traria como primeiro e principal fruto a cessação da luta fratricida, além de livrar a Republica de um governo que a opprimia.

Resolvido a entrar em acção de qualquer maneira, ás dez horas da manhã, no centro da cidade onde me encontrava em companhia do dr. Paulo Pinto da Rocha e de outros amigos, despedi-me e convidei o dr. Pinto da Rocha a acompanhar-me, pois conhecia bem seu valor e idéas. Em caminho propuz ao meu amigo que nos engajassemos no movimento militar que se iniciava e, á sua resposta affirmativa, dirigimo-nos ao Cattete. Ahi chegados, vimos o povo em grande exaltação nas ruas, disposto a tudo, mas o palacio do Cattete ainda em poder de tropas fieis ao antigo governo.

Disse ao dr. Pinto da Rocha que iria tentar tomar o Cattete e assumir o seu commando. Concordou. Levei-o á minha casa, que é fronteira, fardei-me e fil-o fardar-se com um de meus uniformes. Saimos á rua. O official commandante da guarda, tenente Oscar Loyola, de uma das sacadas do palacio, em attitude digna e linguagem elevada, falava ao povo, pedindo-lhe calma. A tropa sob o commando do tenente Pereira Filho estava em posição no pateo, fuzis nas mãos, metralhadoras assestadas.

Dirigi-me ao portão e intimei o tenente Pereira Filho a abril-o e a passar-me o commando de sua força em nome da Revolução. Negou-se a fazel-o e continuou irreductivel ás minhas intimações. A tropa serena e a postos. O povo em delirio rugia nas ruas. Diversos civis armados se me apresentavam para me coadjuvar. Pinto da Rocha decidido a tudo. Não sei como, lancei-me ás grades e comecei a escalal-as a pulso, seguido incontinenti por Pinto da Rocha e um alumno do C. P. O. R. que depois vim a saber chamar-se Hugo Kanitz. O povo delirou nas ruas e a guarda do palacio attonita, não disparou contra nós.

Falei já do interior do palacio ao tenente Pereira Filho e á tropa, que assumia o commando da praça em nome da Revolução. Entrei no palacio e encontrei-me com o tenente Oscar Loyola, que vinha de falar ao povo de uma das sacadas e disse-lhe que assumia o commando em nome da Revolução e exhortei-o a coadjuvar-me. Concordou. Dirigimo-nos a uma das sacadas do 1º andar de onde communiquei ao povo que a força do palacio se achava revoltada sob o meu commando em prol da Revolução e que tivessem confiança, procedessem com calma e ordem, pois a Revolução triumphava.

Dirigi-me ao portão e fiz entrar os srs.: 1º tenente pharmaceutico Affonso Gomes, que só a obesidade impediu saltasse como nós outros; o ex-sargento Franklin Pinheiro, revolucionario de 1924, primeiro commissionado de Isidoro Dias Lopes e pessoa de minha inteira confiança; o aspirante Edson Vieira Ferreira da formação sapitaria em Bemfica; o ex-sargento do forte de Copacabana, revolucionario de 1922, Ruy Carneiro de Oliveira e Mello.

Fiz retirar a tropa que guarnecia as grades e chamei á minha presença os chefes dos differentes serviços do palacio e ordenei-lhes que continuassem com o seu pessoal nas suas respectivas funcções como se nada de anormal se houvesse passado.

Dirigi-me á estação radio onde fiz o tenente Seabra passar diversos radios a todo o paiz, communicando a victoria da Revolução, para que cessasse a luta e o derrame de sangue em todas as frentes de batalha no territorio da Republica. Telephonei e telegraphei ás Casas de Correcção e Detenção e mandei que puzessem em liberdade todos os presos politicos.

Requisitei do Arsenal de Marinha dez pistolas que me foram enviadas e que já devolvi com o extravio de duas.

Fiz diversas nomeações provisorias para o Ministerio da Marinha, Telegraphos, quartel-general, etc., aproveitando-me dos elementos que tinha na occasião e que por sua propria iniciativa procuravam cooperar.

Recebi communicação dos movimentos libertadores na Bahia, e em São Paulo, consequencia dos meus radios.

Para libertar os politicos revolucionarios que se achavam homisiados nas legações estrangeiras, passei uma circular a todas as embaixadas communicando a victoria da Revolução.

Emfim tomei as providencias que me occorreram, auxiliado efficientemente pelos senhores já mencionados dos quaes quero destacar o dr. Pinto da Rocha, que se portou de maneira a nada deixar a desejar, surprehendendo-me a mim proprio por suas qualidades de commando, ordem e iniciativa.

Ainda mais, requisitei nas circumvizinhanças, alimentação para a tropa e pessoal do palacio.

O tenente Oscar Loyola, conduziu-se á altura dos acontecimentos, auxiliando-me com boa vontade, e efficiencia, zelando para que as minhas ordens fossem cumpridas á risca e alvitrando providencias uteis para a ordem interna, que aproveitei em boa hora, pois conhecedor profundo do palacio e seus serviços, melhor que eu conhecia as providencias necessarias.

O sr. Franklin Pinheiro, controlando o serviço telephonico e telegraphico foi um collaborador intelligente e de real proveito.

Do tenente Hugo Kanitz do C. P. O. R., basta que eu diga que, sem me conhecer nem eu lhe ter falado, quando me viu escalar as grades do Cattete, escalou-as immediatamente após. Um bravo que no interior prestou optimos serviços.

O tenente pharmaceutico Affonso Gomes, quer zelando pela ordem interna, quer coadjuvando nas medidas externas e do conjunto, prestou á causa revolucionaria os mais assignalados serviços.

O aspirante Edson Vieira Ferreira e o ex-sargento Ruy Carneiro de Oliveira e Mello, tambem prestaram na medida de suas capacidades, os seus melhores esforços em favor da causa revolucionaria. Os patriotas e meus amigos dr. Waldemar Sampaio e Francisco Gimeno, prestaram no interior do Cattete, ao meu lado, serviços relevantes nos quaes utilizaram o maximo de suas energias e capacidade.

O tenente Pereira Filho irmanou-se com os sentimentos revolucionarios, prestando com competencia, zelo e boa vontade, todos os serviços que de si dependiam e aquelles que foram por mim determinados.

Do pessoal do palacio, saliento pela sua boa vontade, espirito de ordem e intelligencia o sr. Sylvio Pessoa, encarregado dos telegraphos e o tenente Seabra, do radio, que tudo fizeram para me satisfazer no cumprimento de minhas ordens.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1930."

OS PONTOS CAPITAES DO DISCURSO PROFERIDO EM S. PAULO PELO SR. GETULIO VARGAS

S. PAULO, 30 (A. B.) — A imprensa destaca passagens do discurso proferido hontem á noite pelo sr. Getulio Vargas ao chegar a São Paulo.

Lembrou o orador a manifestação que lhe fizera São Paulo por occasião da sua vinda aqui, quando foi da campanha liberal. Disse que então a sua pessoa symbolizava o ideal da insurreição brasileira contra injustiças e desmandos. O recurso ás armas, que culminou na victoria actual, só foi decidido depois de se terem esgotado todas as tentativas suasorias para resolver o problema nascido de uma eleição falsificada. O então presidente do Rio Grande do Sul foi mesmo até offerecer sua renuncia de supremo magistrado da sua terra, depois de se haver compromettido a retirar sua candidatura, desde que um terceiro candidato de conciliação fosse acceito.

Afinal, impoz-se o recurso ás armas. Está bem claro que não se trata de uma questão regional em que o Rio Grande se tenha lançado sózinho, defendendo interesses seus, pois não podia atirar-se elle só contra toda a Nação. Preparou, assim, a Insurreição Nacional, a qual, uma vez desencadeada, veiu mostrar que o fantasma do poder, então á testa dos negocios do paiz, não contava com a opinião publica. Se a victoria da Alliança Liberal tivesse sido respeitada, hoje o programma de governo não iria além da reforma eleitoral e da execução de outros pontos de seu programma. Agora, porém, está assegurada a realização de um programma muito mais amplo e mais profundo: a dissolução do Congresso, pois que este se revelou absolutamente incapaz de cumprir a sua missão; a reforma eleitoral; a reforma do systema tributario, evitando a iniqua situação que grava todo o povo em beneficio de meia duzia; a amnistia ampla e, finalmente, a execução de um programma de estricta economia.

O discurso do sr. Getulio Vargas foi ouvido em silencio, apenas interrompido quando o chefe civil da revolução affirmou que a amnistia seria decretada. As suas ultimas palavras foram longamente acclamadas.

Getulio Vargas, correspondendo ás acclamações da multidão em Curityba

A EPOPÉA DO 2º ESQUADRÃO DO 10º DE A. P.

De Pelotas ás margens do São Francisco em 9 aviões

O que nos disse o "Cabo Cobrinha" ex-soldado da "Columna da Morte"

Em visita ao "Correio da Manhã", esteve, hontem, em nossa redacção o cabo Armando Prado, mais conhecido por "Cabo Cobrinha" e pertencente ao 2º esquadrão do 10º R. A. P.

O "Cabo Cobrinha" tem apenas 23 annos de edade e já conta com uma folha de serviços bem valiosos á causa das revoluções.

Natural da Bahia, ha 6 annos que se encontrava no Rio Grande do Sul, onde o foi surprehender o movimento de 3 de outubro, no posto de cabo. Servindo no 2º esquadrão onde está o sargento Raymundo, desde logo se dispoz ao movimento, pensando no seu antigo commandante o tenente Cabanas, pois é preciso dizer que "Cobrinha" fez parte da "Columna da Morte" e bateu-se como um heroe, principalmente na retirada do general Izidoro, resistindo com alguns companheiros, em Campinas, dando, assim, tempo a que todas as tropas embarcassem, emquanto elle durante horas e horas fazia "falar" com eloquencia a sua metralhadora.

O "Cabo Cobrinha", como dissemos, visitou o "Correio da Manhã" e falou-nos longamente sobre o movimento.

— Digo a v. s. que logo que soubemos do movimento adherimos, aprestando-nos para a partida que se realizou no dia seguinte, em 9 aviões, com rumo ás margens do Rio S. Francisco, vôo esse que realizamos directamente, utilizando 11 horas na travessia.

Chegamos, assim, ao Rio Manú e dali seguimos para Serrinha, afim de combater o Horacio de Mattos, que estava ao lado do governo, ao que se dizia com fortes contingentes de jagunços."

— E não tiveram nenhum encontro?

— Sim. Encontramos desde logo a policia bahiana, com quem travamos combate, em Serrinha, fugindo do campo após pequeno tempo de fogo, sendo de notar que nós tinhamos apenas uma secção de metralhadoras, se bem que optimamente municiados, com 18 cunhetes de munições.

— E occuparam Serrinha?

— Está claro — respondeu-nos o alegre "Cabo Cobrinha" — Isso foi logo, mas parte da policia bahiana já se havia rendido ao capitão Tavora.

— E não perderam nenhum companheiro na luta?

— Apezar de combatermos tres lados, não perdemos nenhum praça. A morte vem no dia certo. Tive opportunidade de tomar uma metralhadora da policia bahiana.

— E onde encontraram o capitão Tavora?

— Logo depois a elle nos reunimos, marchando para a capital da Bahia, onde entrariamos quasi sem um tiro, se não fosse uma pequena resistencia de tropas do exercito misturadas com jagunços.

— E dahi?

— Viemos para o Rio, acompanhando o capitão Tavora, em aviões, como especie de escolta, aqui chegando no mesmo dia de nosso homem.

— E que mais nos póde dizer da Bahia?

— Nada mais, a não ser que deixei denominado "Rio da Morte", a parte do S. Francisco onde combatemos, pois ali ficaram mais de 200 adversarios mortos, fugindo o resto.

O "Cabo Cobrinha" não conhecia bem o Rio, e, aqui chegando foi logo procurando visitar os melhores e mais lindos pontos da cidade, não esquecendo de ir aos jornaes que o povo incendiou.

— Não foi ver o tenente Cabanas? — perguntamos.

— Ora, foi o meu primeiro pensamento, queria apertar a mão do meu bravo tenente, mas qual não foi o meu desapontamento ao saber que elle havia embarcado para S. Paulo.

— Estima muito o seu ex-commandante?

— Não faz o senhor uma idéa! Acompanhei-o sempre e com elle estive preso na Fortaleza de Santa Cruz."

Ao retirar-se o "Cabo Cobrinha" poz na cabeça o seu gorro onde se viam escriptos a tinta os seguintes dizeres: "Tavora — 10º R. A. P. — Columna da Morte".

E lá se foi, contente, na esperança de voltar breve para o Sul, mas não antes de apertar a mão do tenente Cabanas e bater mais uma continencia a Juarez Tavora.

Homenagem ao doutor Simões Lopes

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, de que é presidente o dr. Ildefonso Simões Lopes, um dos mais fervorosos *leaders* da Revolução Brasileira, resolveu apresentar ao seu eminente chefe e amigo as suas congratulações e os votos de boas-vindas, comparecendo incorporada ao seu proximo regresso a esta capital.

O pagamento do pessoal da Central do Brasil

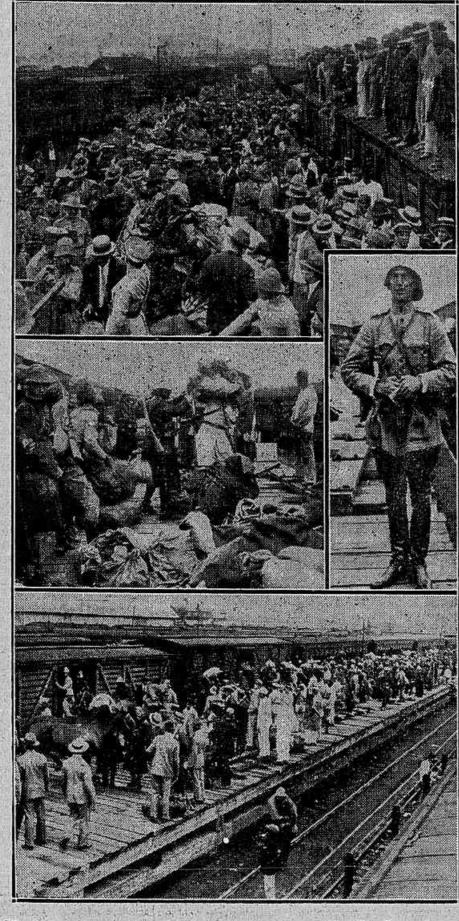
Foram iniciados, hontem, os pagamentos relativos ao mez de outubro do pessoal titulado e jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Passou a servir no gabinete da directoria da Central do Brasil

O funccionario da 2ª Divisão Pedro Paulo da Rocha, que servia na Commissão do Patrimonio, passou a servir no gabinete da directoria da Central do Brasil.

Um telegramma de Simões Lopes a Bruno Lobo

O professor Bruno Lobo recebeu de Ponta Grossa enviado pelo dr. Simões Lopes o seguinte telegramma:

"Fraternal abraço nossa grande victoria. Peço transmittir este abraço ao Plinio Casado e ao Evaristo de Moraes."

PARA O PAGAMENTO DA NOSSA DIVIDA EXTERNA

Uma iniciativa patriotica

A sra. Martha da Silva Gomes, á frente de um grupo de damas patricias, tomou a iniciativa de lançar uma grande subscripção publica para que o povo possa auxiliar a obra de reconstrucção nacional que os novos responsaveis pelos destinos do paiz terão que emprehender.

Para esse fim a sra. Martha da Silva Gomes e sua dedicada auxiliar, d. Lucinda C. Magalhães promoveram uma grande reunião, hoje, ás 5 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio, esquina da rua das Marrecas, para tratar da organização das bandeiras.

O novo inspector de Portos e Canaes

O ministro da Viação approvou o acto do ex-inspector de Portos, Rios e Canaes, dr. Hildebrando de Araujo Góes, passando o exercicio do seu cargo ao engenheiro dr. Lucas Bicalho.

Telegrammas enviados aos governos de Goyaz e do Territorio do Acre

O ministro da Justiça dirigiu hontem á Junta Governativa de Goyaz um telegramma accusando e agradecendo a communicação de haver assumido o governo do referido Estado.

Identico despacho foi enviado ao dr. Souza Ramos, por ter assumido o governo do Territorio do Acre.

O novo inspector das Estradas

O ministro da Viação designou, por acto de hontem, o engenheiro Oscar de Mendonça Teylor, para exercer o cargo de inspector federal das Estradas.

A nomeação do dr. Murillo Fontainha para o logar de procurador geral do Districto

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Com referencia á nomeação do dr. Murillo Fontainha para o lugar de procurador geral da justiça local do Districto Federal o gabinete do ministro da Justiça informa o seguinte:

"Havendo o dr. Jorge Americano se ausentado do cargo, sem communicar nem á Côrte de Appellação, nem ao Ministerio da Justiça, em 25 de outubro corrente, o sr. dr. Gabriel Bernardes, que se achava na direcção da pasta da Justiça, recebeu do exmo. sr. desembargador Nabuco de Abreu a seguinte carta:

"Presado amigo e collega dr. Gabriel Loureiro Bernardes. — Meus attenciosos cumprimentos. Em relação ao caso do procurador geral, posso informar a v. ex. que a substituição do mesmo é regulado pelo artigo 130 do decreto 16.273, de 20 de dezembro de 1923: "No impedimento occasional do procurador geral, funccionará o 1º promotor publico e nos demais casos servirá um dos promotores, designado pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores". Com a segurança de elevado apreço e consideração, affectuosamente, sou de v. ex. — (a.) Nabuco de Abreu.

Em 26 do mesmo mez, o sr. ministro da Justiça dirigiu ao mesmo desembargador presidente da Côrte de Appellação o aviso n. 10, do teor seguinte:

"Exmo. sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação. Em referencia á carta de v. ex., de hontem datada, cumpre-me declarar para os fins convenientes, que deverá assumir as funcções de procurador geral do Districto Federal, no impedimento occasional do effectivo, o 1º promotor publico, de accordo com o disposto no artigo 130 do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923. Reitero a v. ex. os meus protestos de alta estima e consideração".

Trata-se, portanto, de uma substituição por força de lei, e ainda mais, em vista dos termos do telegramma circular da Junta Governativa dando a orientação que deviam os ministros seguir relativamente aos chefes de serviços.

O sr. ministro da Justiça não fez mais do que cumprir uma disposição de lei."

Regularizando o pagamento dos officiaes

O general Leite de Castro determinou ao chefe da Contabilidade e as repartições pagadoras que os vencimentos do corrente mez, dos officiaes recentemente transferidos ou mandados servir junto a commandos ou estabelecimentos, deverão ser tirados em folha pelos corpos de tropa ou estabelecimentos de onde procederem os mesmos officiaes.

Vão pagar pela manutenção da "ordem", que inventaram

Ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra e ao director de Contabilidade, dirigiu o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Attendendo que a actual administração da Guerra encontrou estabelecida a situação de compromissos assumidos por effeito da execução do decreto n. 19.351 de 5 do corrente, declaro-vos que deverão ser averbadas em separado as folhas de vencimentos dos reservistas convocados pelo mesmo decreto, bem assim, as folhas de etapas de familia, correndo as respectivas despesas á conta do credito destinado á manutenção da ordem e segurança publica."

Um enviado da Junta no Supremo Tribunal

Em nome da Junta Provisoria esteve hoje no Supremo Tribunal Federal, o coronel Almerio Moura que foi agradecer ao ministro Godofredo Cunha, a visita que lhe fôra feita.

O contra-almirante Arthur Thompson tem novo ajudante de ordens

Por acto do ministro da Marinha, foi dispensado, a pedido, o capitão-tenente Adalberto Lara de Almeida do cargo de ajudante de ordens do contra-almirante Arthur Thompson, membro da Commissão Central de Requisições, sendo designado para substituil-o o official de egual patente Eduardo Penfold.

Quem sabe de informações sobre o academico Pericles de Azevedo?

O chefe de policia de Aracajú, pede informações sobre o estudante Pericles de Azevedo. A Confederação Universitaria Brasileira solicita ao mesmo ou a algum amigo informes que devem ser dirigidos á rua Gonçalves Dias, 17-1º.

O novo juiz substituto da secção federal de Pernambuco

A Junta Governativa, por decretos de hontem do Ministerio da Justiça, exonerou o bacharel Mauricio Pinheiro Guimarães, do logar de juiz substituto da secção federal de Pernambuco e nomeou interinamente para o mesmo logar o bacharel Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello.

O dr. Aloysio de Castro reitera o seu pedido de demissão

O dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional de Ensino, esteve hontem, novamente, no Ministerio da Justiça, onde foi reiterar o seu pedido de demissão, sendo-lhe pedido que continuasse no referido cargo até ulterior deliberação.

Os officiaes do Exercito em commissão na Policia Militar

Os officiaes do Exercito que foram agora dispensados, a pedido, das commissões que exerciam na Policia Militar, ali serviam desde o commando do general Carlos Arlindo. Os que acabam de ser postos pelo Ministerio da Guerra, á disposição do Ministerio da Justiça, para terem exercicio naquella corporação, já foram designados para as suas novas funcções, pelo actual commandante general Constancio Deschamps Cavalcanti.

Uma rectificação

Foi publicada uma relação do pessoal de palacio, dispensado logo que começou a dirigir o paiz a Junta Governativa. Entre os dispensados, de condição subalterna, figura o sr. Waldemar Fontoura, que não é o de egual nome funccionario da Directoria dos Correios, com exercicio na 5ª secção do Trafego Postal.

Para servir no Lloyd Brasileiro

Para servir no Lloyd Brasileiro junto ao vice-almirante graduado Francisco Alves Machado da Silva, em caracter militar, foi designado, por acto do ministro da Marinha, o capitão-tenente Heitor Baptista Coelho.

Nomeação do director presidente do Lloyd Brasileiro

Por decreto de 26 do corrente da Junta Governativa foi nomeado para exercer o cargo de director-presidente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro o vice-almirante graduado Francisco Alves Machado da Silva.

O commando da Divisão de Cruzadores

Ainda por decreto de 27 da Junta Governativa foi nomeado o contra-almirante Conrado Heck para exercer o cargo de commandante da Divisão de Cruzadores sendo exonerado, a pedido, o contra-almirante Heraclito Belfort Gomes de Souza.

O movimento revolucionario

A SIGNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DO RIO DE JANEIRO

O coronel Coelho Netto, enviado da Junta Militar, fez interessantes declarações em Ponta Grossa

Ponta Grossa, 27 — Tivemos a opportunidade de falar com o coronel Coelho Netto, da missão da Junta Militar, do Rio, que veiu conferenciar com o dr. Getulio Vargas, e o coronel Góes Monteiro. Disse-nos, positivamente, que a Junta aguarda o presidente Getulio Vargas para empossal-o. O ponto de vista della é o do Rio Grande.

Detalhou algumas phases do movimento na metropole federal. Os dirigentes do movimento, os generaes Tasso Fragoso, Menna Barreto e Malan d'Angrogne, tinham o compromisso apenas, da Escola Militar, do 3º regimento de infantaria e de dois esquadrões de cavallaria. Animava-os a esperança patriotica de que, deflagrada a acção, o resto da tropa a secundaria e se daria a confraternização popular. Conhecedores do meio politico brasileiro, inteirados dos males horrendos e dos maleficios incalculaveis, causados pelos representantes abominaveis da politica profissional, animava-os a convicção de que a victoria sorriria aos que iam reforçar a arrancada dos pampas. Ainda que assim não fosse, já era tempo de glorificar os martyres de Copacabana em 22, os abnegados sublimes de S. Paulo em 24 e os patriotas insignes, que organizaram a Alliança Liberal, — o terceiro marco inconfundivel do compromisso immorredouro da regeneração do regimen, de annullação da hypertrophia do poder executivo, da representação verdadeira e da justiça pura e soberana, escoimada das echymoses enormes que a afeiavam, transformada com o triumphante movimento pelo poder dos poderes como o intitulava o insigne Ruy Barbosa e como os revolucionarios de 24 o haviam esculpido na 3ª clausula do seu programma, hoje historico dos 20 mandamentos.

Em taes disposições iniciaram o golpe contra a bastilha washingtoneana.

Malan, acompanhado do commandante Coelho Netto, seu chefe do estado maior, dirigiu-se para o 3º regimento de infantaria; Menna Barreto, com o seu chefe do estado maior, B. Klinger, assumiram seus postos de commando. Tasso Fragoso, chefe geral, traçou a ordem de ataque. Houve rapidos momentos de indecisão, mas a força enorme dos ideaes, que viviam latentes no espirito da tropa, e do povo, os sonhos recalcados de dias maiores, para uma patria tão grande, entregue a homens tão pequenos, a memoria de João Pessoa, Newton Prado, Siqueira Campos, Joaquim Tavora, Salvaterra, Benevolo e de tantos outros illustres, abatidos nas phases anteriores, tudo isso, operou a convergencia de esforços e a miseravel geladeira washingtoneana derreteu-se ao calor do patriotismo que irradiava de todos os peitos dos lutadores.

O 3º regimento de infantaria tomou o Cattete. Tasso Fragoso, Malan d'Angrogne e Menna Barreto prenderam o dictador deshumano e, generosos, ainda, como todos os que lutam por um ideal, se apiedaram do homem nefasto, que aperfeiçoou, no paiz, o apparelho do despotismo, engendrou a horrenda e inconcebivel estabilização cambial, desorganizou a economia nacional, impoz despoticamente a candidatura de um seu pupillo, mediocre entre os mediocres, á suprema magistratura da nação, vendeu-nos, quasi, ao ouro estrangeiro, e, coroando todo esse himalaya de crimes inqualificaveis, que inspirava, deliberou e mandou executar o assassinio satanico do vulto homerico da Alliança Liberal, o immortal João Pessoa, o homem que tornou a Parahyba um nome que é um symbolo de glorias inteligentes, de dignidade insuperavel, de coragem inultrapassavel nesta hora de declinio politico-moral, a que descera a Republica.

Ouviamos tudo isso de illustrado official que, ao mesmo tempo, participando das revoluções, fala das religiões.

Falou-nos, por fim, dessa maravilhosa mobilização gaucha, catharinense e paranaense, dessa grandiosa jornada que vem a ser, de uma guerra internacional, na America do Sul, salientando ainda o admiravel abastecimento da tropa, iniciado em Porto Alegre, secundado no Paraná e engrandecido em S. Catharina pela cooperação espontanea e enthusiastica, de todos os patriotas e familias, que ficavam na retaguarda desconformes, por não poderem vir para o "front", e, consolados da circumstancia de estarem na retaguarda, cooperando na formação de um Brasil, digno dos heróes que expulsaram os hollandezes, dos gauchos que traçaram a amplidão e as fronteiras meridionaes da patria.

A CHEGADA DAS TROPAS DO SR. FLORES DA CUNHA

(Continuação da 3.ª pagina)

tropa que seria, depois jogada ao fogo das trincheiras em defesa exclusiva do carrancismo politico de "sua excellencia"...

Os revolucionarios, ao contrario, dizem, a "una voce", do esplendido passadio que lhes dispensaram os chefes da Revolução, desde o general Juarez Tavora, sempre de uma dedicação infinita para com todos os seus homens, até o sr. Getulio Vargas, que tudo providenciou, para que, ás forças revolucionarias em marcha, nada faltasse.

— Cada soldado — disseram-nos os homens da Columna Flores da Cunha — recebia 20 cigarros bons todos os dias. Com os cigarros tinhamos a bolacha, o churrasco, o feijão bem temperado, o arroz macio, o café e o mais que um homem póde esperar em campanha.

O general Flores da Cunha de nada nos privou, desde que deixamos o Rio Grande até chegar, finalmente, ao Rio de Janeiro.

— Quantos homens, em armas traziam vocês? — indagamos.

— Cem mil homens, approximadamente. Cem mil homens que se apresentaram espontaneamente, em defesa dos santos ideaes da patria opprimida e corroida pela podridão do regimen que passou.

E proseguiu:

— Quer saber de uma coisa? Nenhum de nós recebeu dinheiro, depois que saimos do Rio Grande. O dinheiro, esse, só o recebemos na fronteira da Bahia, quando chegou o general Tavora. Nem nós precisavamos delle, porque tinhamos tudo. Por todos os pontos que passavamos, o povo nos recebia entre palmas. Não fizemos um estrago. Nada exigimos. Nenhum de nós se portou de modo menos digno. Tudo nos era facilitado pelos moradores dos logarejos mais segregados da communhão. Foi, afinal, uma campanha que só nos deixou saudades. Foi um treno formidavel como possibilidades e recursos de que dispomos em caso de belligerancia.

Para depositar flores no tumulo do capitão Joaquim Tavora

São Paulo, 30 (A. B.) — A Junta Governativa do Estado nomeou em commissão os capitães Francisco do Nascimento, Joaquim Fernandes e tenente Amadeu de Oliveira para irem em romaria depositar flores no tumulo do capitão Joaquim Tavora, uma das victimas da Revolução de 1924.

Quando a commissão chegou ao cemiterio do baicco Chora Menino já ali encontrou o tumulo do official revolucionario coberto de flores, que as familias do bairro renovam constantemente em homenagem a um dos mais destacados batalhadores da causa revolucionaria.

Marcado o prazo de 48 horas para os juizes se apresentarem á séde de suas comarcas

São Paulo, 30 (A. B.) — A secretaria da Justiça distribuiu á imprensa o seguinte communicado:

"A Secretaria da Justiça dá o prazo de 48 horas a todos os juizes e substitutos que ainda não se encontraram na séde de suas comarcas para que se apresentem

A DIVIDA DO BRASIL

Um bello gesto dos auxiliares da agencia da Rhodia Brasileira

Communicam-nos:

"Os auxiliares da Agencia da Companhia Chimica Rhodia Brasileira, vêm communicar a essa redacção que resolveram, por unanimidade, destinar uma quantia correspondente a um dia de seus respectivos ordenados, como contribuição destinada ao pagamento da divida do Brasil, até sua completa liquidação.

Para os fins de direito segue abaixo a relação dos nomes com as respectivas importancias:

Felisberto Brant Carvalho	50$000
M. P. Moreira Filho	20$000
José Buicão	20$000
Herilo José da Costa	20$000
Manoel de Araujo	20$000
Alberto Franco do Amaral	20$000
Manoel Nunes Sumares	20$000
Adalberto Motta e Silva	15$000
Roberto Delforge	10$000
Armando Vieira de Souza	10$000
João Costa	10$000
Manoel Cunha	10$000
Fernando Maia	7$000

Outrosim, aproveitam o ensejo para declarar que as importancias acima acham-se desde já á disposição das autoridades competentes, afim de que estas lhes dêm o fim ao qual se destinam.

Respeitosas saudações. — F. Brant Carvalho."

FUNCCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL TIVERAM EGUAL INICIATIVA

Fomos procurados por um commissão de funccionarios do Banco do Brasil que nos veiu communicar que, tendo sido lançada na matriz daquelle estabelecimento a idéa da contribuição individual para resgate da divida externa do Brasil, foi nos primeiros momentos angariada para esse fim importancia superior a 8:000$000, a qual será, opportunamente posta á disposição de quem de direito.

Fomos ainda informados de que é tenção de grande maioria dos empregados daquelle instituto de credito autorizar o desconto mensal de um dia de seus vencimentos, com a mesma patriotica finalidade.

Retretas das bandas militares das forças revolucionarias

São Paulo, 30 (A. B.) — As Musicas Militares das tropas revolucionarias têm dado retretas nas praças publicas, assistidas sempre por numeroso povo.

As audições terminam pelo Hymno a João Pessoa, que o povo ouve de pé e em silencio.

Vae ser iniciado o balanço immediato na Pagadoria e Thesouraria paulistas

São Paulo, 30 (A. B.) — A Junta Governativa do Estado vae iniciar immediatamente o balanço na Pagadoria e Thesouraria de todas as repartições do Estado.

O prefeito já nomeou os contadores Edmundo Campos e Enéas de Barros para, em companhia de um funccionario, levantar o balanço geral de todas as repartições da Prefeitura e da Camara Municipal.

Apresentação de officiaes ao Departamento de Guerra

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes:

generaes de divisão — Hastimphilo de Moura, do E. M. G., por ter vindo de São Paulo a chamado do ministro e João Alvares de Azevedo Costa, do E. M. G., por ter sido mandado ficar addido a este D. G.; coronel — Rogaciano Ferreira Mendes, do Q. S. de I., por ter sido transferido do 2º R. I.; tenentes-coroneis — Heraclito Paes Ribeiro, do Q. S. de E., por ter vindo do Estado do Rio de Janeiro, a disposição de cujo governo se achava; Olyntho de Mesquita Vasconcellos, do 1º R. A. M., por ter assumido o commando deste regimento; José Fernando Affonso Ferreira, do Q. S. de I., por ter deixado as funcções que exercia no destacamento general João Gomes; Mario Ary Pires, do Q. S. de E., e Abrilino Moraes Pires, do Q. S. de C., ambos por terem deixado as funcções que exerciam no gabinete do ex-titular da pasta da Guerra e sido mandados apresentar; majores — Antonio da Silva Rocha, do Q. S. de C., por ter sido transferido para o Q. S.; Francisco Gil Castello Branco, do 15º R. C. I., por ter sido desligado da E. E. M. e mandado servir neste regimento; Manoel Valladão, reformado, por ter sido exonerado das funcções de official de gabinete do ex-titular da pasta da Guerra; Raul Vieira da Cunha, I. G., por ter regressado da Bahia; Francisco José Dutra, do II. 6º R. I., por ter sido transferido do I. 3º R. I. e dr. Cesario Corrêa de Arruda, medico, por ter de seguir para o Ceará em goso de licença; capitães — Tristão de Alencar Araripe, do Q. S. de I., por ter de se recolher ao E. M. E. a que pertence; Manoel Maria Lobo Botelho, da reserva, por ter vindo de Juiz de Fóra; Alcio Souto, do Q. S. do A., por ter sido transferido para o Q. S. e mandado addir á 1ª. R. M.; Alfredo de Carvalho Dias, do Q. S. de A., por ter sido transferido para o E. M. E.; dr. João de Deus Barbachan, medico, do Q. S. de S., por ter regressado da Bahia, onde estava em commissão; Octavio Saldanha Mazza, do Q. S. de I., por ter de se recolher ao E. M. E.; Sebastião Villa Nova Pereira de Vasconcellos, do 1º R. A. M., por ter de se recolher ao E. M. E.; José Alves de Magalhães, do 12º R. I., por ter sido mandado apresentar-se ao E. M. E.; Americo Filgueiras de Castro, do 28º B. C., por ter regressado para a E. E. M.; Achilles Lima de Moraes Coutinho, do 8º R. C. I., por ter deixado o commando do 2º R. C. I. e as funcções de instructor de equitação da E. E. M.; e Candido Caldas, do 8º B. C. I., por ter deixado o gabinete do ex-titular da pasta da Guerra e sido mandado apresentar; primeiros-tenentes — Pedro Geraldo de Almeida, do Q. S. de A., por ter vindo de São Paulo acompanhando o general Hastimphilo de Moura Guilherme Catramby Filho, do Q. S. de A., por ter sido mandado addir a este D. G.; Newton Franklin do Nascimento, do 9º R. A. M., por ter regressado da 6ª R. M. e ficado addido a este D. G.; Aricles Gonçalves Pinto, do Q. S. de I., por ter terminado a commissão em que se achava o coronel Pitta e ter de se recolher a E. E. M.; Jair Dantas Ribeiro, do Q. S. de I., por ter sido mandado ficar addido a este D. G.; Hugo de Souza Silveira, contador do 8º R. A. M., por ter de regressar ao regimento; Alcino Monteiro Avidos, do 2º R. I., por ter regressado de Minas e para ajustar contas Annibal de Andrade, do Q. S. de I., por ter vindo de São Paulo e ter de se recolher a E. E. M. a que pertence; Vital Costa Filho, veterinario, do IV. 4º R. C. D., por ter de se apresentar á E. A. S. V. E. afim de continuar o curso de aperfeiçoamento; dr. Adolpho Bruno, medico, do 3º B. C., por ter de se recolher ao corpo em Victoria; Olivio de Oliveira Bastos, do 3º R. A. M., por ter vindo de São Paulo, para onde fôra mandado servir no E. M. da 2ª R. M.; segundos-tenentes — Abel de Araujo Cunha, commissionado, do 1º B. C., por ter vindo do destacamento do Sector Leste, onde se achava como ligação junto ao Batalhão Naval; Augusto Borges Nogueira, commissionado, por ter sido mandado recolher-se á E. M. e vindo do destacamento do coronel Pargas Rodrigues; José Valença Monteiro, do 4º B. E., por ter vindo a serviço; Felix Valois de Araujo, commissionado, do 2º R. I., por ter sido mandado regressar á E. M.; Adelio Ramos de Souza, veterinario, do 3º B. C. e José de Oliveira Guimarães, commissionado, do 3º B. C., ambos por terem de se recolher ao corpo; João Fleury de Souza Amorim e Almerindo Fernandes Cardoso, ambos contadores em commissão, por terem regressado da Bahia; Laurenio de Azevedo, do 20º B. C., por ter vindo do Norte; Manoel Gomes de Oliveira, contador em commissão, do 4º B. E., por ter de regressara ao corpo em Itajubá, de onde veio afim de receber o numero do seu Btl.; Moacyr de Siqueira Campos commissionado, do 26º B. C., por ter regressado da commissão em que se achava no 1º D. A. C. e ter ficado addido a este departamento.

UMA ANECDOTA

Pelotas, 27 — Sempre cercado de attenções dos principaes proceres de ambos os partidos, o sr. Assis Brasil continua sendo muito felicitado pela marcha victoriosa da revolução, a todos agradecendo, sorridente com palavras de optimismo.

A proposito do movimento, o velho chefe libertador, que sempre intercalla em sua palestra, um humorismo sadio, procurando de preferencia assumptos relativos á vida do campo, s. s. contou-nos a seguinte anecdota:

Dias depois de haver estalado o movimento revolucionario, foi s. s. procurado, na granja de Pedras Altas, por um seu amigo, agricultor, homem simples e ingenuo, mostrando-se um tanto desacorçoado com a demora do desfecho da revolução.

O sr. Assis Brasil animou-o paternalmente, dizendo que haveriamos de confiar na logica dos acontecimentos, que tudo vinha a seu tempo...

Sexta-feira, encontrando-se de novo com aquelle, o sr. Assis Brasil abraçou-o, exultando de enthusiasmo e, lembrando-se da palestra anterior, lhe disse:

Eu não lhe dizia que tudo vem a seu tempo? Vinte e um dias leva, para descaxar, uma ninhada.

Salvo-conducto para inspectores fiscaes

Ao chefe da policia foram solicitadas providencias pelo director da Receita no sentido de serem fornecidos salvo-conductos aos inspectores fiscaes no Estado do Rio de Janeiro, Paulo Alves de Carvalho, Esthor Pinho, Edgardo Nazareth e Arlindo Soriano Pupe, que necessitam de livre transito para effeito da fiscalização.

Actos da Junta Governativa

A Junta Governativa assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra — Exonerando do cargo de chefe do Estado Maior do Exercito, a pedido, o general de divisão Alexandre Henriques Vieira Leal;

Exonerando o general de brigada Constancio Deschamps Cavalcanti do cargo de commandante da Escola Militar; e nomeando para o referido cargo o general de Brigada José Victoriano Aranha da Silva;

Exonerando o general de divisão Octavio de Azeredo Coutinho, do commando da primeira região militar e primeira divisão de infantaria; e nomeando para os referidos cargos o general de brigada Firmino Antonio Borba;

Exonerando do cargo de commandante da Escola de Engenharia Militar, o general de brigada José Victoriano Aranha da Silva;

Nomeando o coronel Samuel da Silva Caldas para o cargo de director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro;

Transferindo, na arma de artilharia, o coronel José Apollonio da Fontoura Rodrigues do quadro ordinario para o supplementar.

No Ministerio da Fazenda

Estiveram hontem em conferencia com o ministro da Fazenda o sr. Souza Reis, delegado geral do imposto sobre a renda, e o dr. Monteiro de Andrade, presidente do Banco do Brasil. Tambem apresentou-se áquelle ministro o sr. Luiz Monteiro de Barros, thesoureiro da Caixa de Estabilização.

Voltam aos seus cargos os auxiliares do ex-ministro da Fazenda

O ministro interino da Fazenda autorizou o director geral do Thesouro a providenciar no sentido de que voltem ao desempenho de suas funcções o director da Estatistica Commercial, Léo de Affonseca Junior, o chefe de secção da Alfandega de Nictheroy, João Henrique de Carvalho, o procurador da Fazenda, bacharel Mario Leopoldo Pereira da Camara, o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, bacharel Paulo Magalhães, o 1º escripturario da referida Alfandega, Paulino Campos Barbosa de Mendonça, o conferente da Alfandega de Santos, José Luiz de Azevedo e Souza, os quaes vinham exercendo, respectivamente, os logares do secretario, official e auxiliares de gabinete do ex-titular da Fazenda; e, bem assim, o 2º e 3º escripturarios do Thesouro Nacional, José Leite Soares Junior e bacharel Orlando de Faria Caldas, que serviam no gabinete do mesmo ministro.

Estão suspensas as consignações em folha

O director da Despesa Publica expediu hontem a seguinte portaria:

"O director da Despesa Publica do Thesouro Nacional declara ao sub-director da 2ª Sub-Directoria, para os devidos fins, que, de ordem do ministro, transmittida verbalmente pelo seu secretario a esta Directoria, a moratoria de que trata o decreto da Junta Governativa sob n. 19.385, de 27 do corrente, publicado no "Diario Official" do dia seguinte, deverá ser estendida ás consignações em folha dos funccionarios da União".

Pedido de exoneração do Conselho Administrativo da Caixa Economica

Ao ministro da Fazenda apresentou o Conselho Administrativo da Caixa Economica e Monte de Soccorro do Rio de Janeiro, composto dos srs. Castro Nunes, Barbosa de Rezende e Moutinho Doria, seu pedido de exoneração, por serem os cargos de confiança do governo.

O dr. Agenor de Roure pediu-lhes continuassem nos seus logares até ulterior deliberação do governo.

NO CLUB DA MARINHA MERCANTE

Uma junta que não chegou a agir

O Club dos Officiaes da Marinha Mercante é uma associação de classe como muitas onde a politica faz parte integrante da sua actividade, estiolando o esforço e o trabalho dos elementos que pugnam pelo progresso e bem estar da collectividade.

Assim, não é de admirar que o club fosse o ponto de acção de numerosos cabos eleitoraes dos srs. Machado Coelho, Flavio da Silveira e outras figuras salientes da situação decaida. Esses cabos eleitoraes não cessavam de forçar o club a prestar solidariedade a quanto politico mostrasse desejo de receber taes homenagens e assim aconteceu ha pouco tempo, quando uma assembléa, aliás numerosa, approvou varias zumbaias ao sr. Washington Luis.

Agora, um grupo de partidarios exaltados dos politicos decaidos reuniu-se no club e, em nome deste, resolveu destituir a directoria e formar uma junta governativa para adherir á revolução.

Com isto não se conformou o thesoureiro, sr. José Chateaubriand Alvares, que nunca foi politico e sempre votou contra as demonstrações politicas, e por isso foi a 4ª delegacia auxiliar, onde requereu e obteve um mandato de manutenção e posse afim da directoria do club continuar a desempenhar o seu mandato até que uma assembléa de verdade resolva ao contrario.

O Club dos Officiaes da Marinha Mercante está em optima situação financeira pois o seu thesoureiro tem em caixa cerca de 50 contos de réis.

A VIBRANTE PROCLAMAÇÃO DO CORONEL GÓES MONTEIRO EM PONTA GROSSA

Ponta Grossa, 27 — Pelo coronel Góes Monteiro foi irradiada hoje a seguinte proclamação:

"Está terminada a etapa cruenta da grande campanha em que nos empenhamos, tendo finalidade a reabilitação geral e politica do Brasil.

Em 20 dias arrazamos o velho systema de oligarchias que, ha 40 annos, dessangravam a nação, reduzindo a condição de uma Republica de méro rótulo, toda entregue a uma minoria de politicos profissionaes, insaciaveis na ambição e despudorados nos processos do Amazonas ao Chuy. Não ficou senão o rastro da mátula, abatida pelo povo, de gleba em gleba, confraternizando com o povo, o exercito e a armada e a maioria das proprias milicias estaduaes, bafejados todos por um patriotismo sadio, do qual hão de nascer os estimulos e a resignação necessarios á obra da recomposição nacional.

Cumpre-me, portanto, manifestar pelo exmo. dr. Getulio Vargas, general em chefe das forças revolucionarias e por mim, o profundo agradecimento que devemos á tropa, ao povo, aos officiaes de terra e mar, aos chefes civis e a todos quantos, directa ou indirectamente, contribuiram para o extraordinario triumpho, digno, por todos os titulos e sob todos os aspectos, da civilização da nossa patria e do valor da nossa raça. Este commando sente-se orgulhoso de haver dirigido para o campo da luta e do sacrificio homens dotados de invejaveis qualidades militares e civicas, do que deram sobejas provas, indifferentes ás privações e fitando apenas os altos interesses da nação. Aos que morreram nas linhas de combate a nossa enternecida admiração e o reconhecimento da Patria, que olhará pelos seus orphãos, como um sagrado dever.

A's forças permanentes, as guardas civis e outras figuras estaduaes que se incorporaram ao nosso exercito, no seu geral, pedimos que prosigam na obra encetada, cooperando, daqui por deante, para o labor arduo da reorganização, dentro da ordem, do respeito á lei, da disciplina, com o mesmo enthusiasmo que os inflammaram nas horas de preparo e de peleja — assim deverá ser, na phase de occupação, que vae começar, em São Paulo, no Districto Federal e em outros pontos do paiz, até agora escravisados, para que se possam conservar intactos o prestigio e o conceito de que as forças armadas gozam entre os nossos concidadãos.

O ter sido rapida a campanha não foi menos gloriosa, e foi, por certo, a mais notavel de quantas revoluções se têm feito no Brasil. Basta lembrar que, em tres semanas, mobilizamos no norte, no centro e no sul, para mais de cem mil homens, e duplicariamos esse effectivo se maiores esforços fossem reclamados. Ficou assim confirmada a vitalidade dos brasileiros e a sua voluntariedade para os grandes lances inspirados pelo patriotismo. Resta que saibamos colher o furto de tão brilhante feito.

Viva o Brasil Unido! Viva a Republica!

Ponta Grossa, 27 de outubro de 1930. (a) Coronel Monteiro, chefe do estado maior dos Exercitos Nacionaes."

Os motivos porque não foi tomada a cidade de Itararé

São Paulo, 30 (A. B.) — Um jornalista interrogou o coronel Góes Monteiro, chefe do Estado maior revolucionario, sobre os motivos por que os revolucionarios não haviam tomado a cidade de Itararé, antes dos acontecimentos do Rio de Janeiro. Apresentando ao seu interlocutor outro official que se achava a seu lado, o coronel Góes Monteiro respondeu:

— Este senhor aqui é o coronel Paes de Andrade, o defensor de Itararé. Foi elle meu professor de estrategia. Faça-lhe a pergunta que me fez.

O coronel Paes de Andrade, assim interpellado, respondeu que Itararé teria caido mais cedo ou mais tarde, porque "contra a força não ha resistencia".

O itinerario do cortejo que levou o sr. Getulio Vargas da Sorocabana aos Campos Elyseos

S. Paulo, 30 (A. B.) — O cortejo que levou o sr. Getulio Vargas da estação da Sorocabana ao Palacio dos Campos Elyseos, através a cidade em festa, foi o seguinte: Alameda Cleveland, rua Duque de Caxias, Alameda Barão de Niemayer, Avenida São João, rua Libero Badaró, praça do Patriarcha, rua Direita, praça da Sé, rua Floriano Peixoto e Largo do Palacio.

Depois de algum tempo de permanencia no Palacio do Largo do Thesouro, o sr. Getulio Vargas partiu, acompanhado de sua comitiva e dos membros do governo provisorio de S. Paulo, para o Palacio dos Campos Elyseos.

O general Tourinho foi posto em liberdade

A Junta Governativa forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Foi posto em liberdade o general Diogenes Monteiro Tourinho, visto ter a Junta Governativa verificado não terem fundamento as accusações levantadas contra o mesmo general."

DE NICTHEROY

Tomou posse hontem o secretario das Finanças

O dr. Vicente de Moraes, secretario das Finanças do governo do interventor fluminense, tomou posse hontem á tarde.

As ante-salas e o gabinete do novo titular estavam repletos de pessoas de destaque politico e social, funccionarios e pessoas gradas.

Ao assumir as suas funcções, o dr. Vicente de Moraes declarou que ia iniciar um regimen de rigorosa economia e, de inicio, dispensava os dois automoveis que estavam ao serviço do seu gabinete.

Concluindo, o novo secretario das Finanças disse que dispensava toda e qualquer manifestação por que o momento era de acção.

Tomou posse hontem do cargo de chefe de policia do governo do interventor fluminense, em substituição ao dr. Ary Coelho Barbosa, o capitão José Carlos Dubois.

O NOVO PREFEITO DA CAPITAL FLUMINENSE

Conseguimos saber de fonte fidedigna, que não será mais nomeado para o cargo de prefeito municipal da capital fluminense, o dr. Altero do Valle e Silva.

Ao que era corrente, o interventor dr. Plinio Casado, nomeará o dr. Dermeval Rosas, que em Campos obedecia á orientação politica do ex-deputado Luiz Guaraná. Derrotado em successivos pleitos municipaes naquella cidade fluminense, o dr. Dermeval Rosas, voltou para a cidade de Nictheroy, onde foi residir.

A indicação do nome do dr. Dermeval Rosas, por essa circumstancia não foi bem recebida pelos elementos que trabalharam pela victoria dos ideaes revolucionarios.

UMA GRÉVE FRACASSADA — O COMMISSARIO EM ACÇÃO

A policia fluminense apurou a verdadeira origem da tentativa de gréve que ameaçara se generalizar entre os operarios do Lloyd Brasileiro, que trabalham na ilha de Mocanguê Pequeno.

Ao que conseguiu apurar o commissario Athayde Corrêa, certos operarios de caracter communista, no bairro de Ponta d'Areia, haviam sido distribuidos avulsos, sendo o ultimo o boletim seguinte:

"Operarios do Lloyd Brasileiro — Para a frente com a luta pela expulsão dos carrascos que vos tem corretes do vosso meio!

Fazei um comicio na ilha e formae uma commissão de confiança para reivindicar os vossos direitos:

1º — Expulsão dos carrascos.

2º — Pela liberdade syndical.

3º — Pelo pagamento immediato dos atrazados.

Viva a frente unica proletaria!

Viva a fraternização dos soldados e marinheiros com os operarios!

Ingressae na União dos Trabalhadores na Industria Metallurgica! — Um grupo de metallurgicos.

Urge, portanto, uma acção energica e decisiva do chefe de policia fluminense, no sentido de anniquilar o movimento subversivo que os communistas ensaiam, aproveitando-se da situação creada pelo momento e que se lhes afigura de uma opportunidade sem egual.

— Hontem o tenente Romario Porto de Oliveira, da Força Militar Fluminense, quando fazia o serviço de policiamento na Ilha do Mocanguê Pequeno, foi victima de uma quéda, em consequencia da qual soffreu entorse de articulação do joelho esquerdo. Conduzido para o continente, foi a victima medicada no Serviço de Prompto Soccorro e a seguir internada no Hospital São João Baptista, onde ficou em tratamento.

— Hontem pela manhã o commissario Athayde Corrêa, da 1ª circumscripção policial, que superintende o serviço de Policia de ilhas, esteve na Ilha do Mocanguê Pequeno, onde tomou varias providencias, que se tornavam necessarias.

VENDIA BEBIDAS ALCOOLICAS

O botequim de Jacintho Machado de Mendonça, á rua da Conceição, na vizinha capital fluminense, esteve hontem fechado por algum tempo, por ordem do chefe de policia fluminense, em face da infracção da ordem que prohibe a venda de bebidas alcoolicas.

Reaberto mais tarde o botequim ficou guarnecido por duas praças de policia mineira.

ONDE ESTÁ O EX-DEPUTADO NORIVAL DE FREITAS?

Na vizinha capital fluminense, affirma-se em todas as rodas, que o ex-deputado Norival de Freitas, acha-se abrigado na casa de Arthur Bernardes, de onde muito breve voltará transformado em revoltoso intransigente.

NICTHEROY EM PERFEITA PAZ

O chefe de policia do governo do interventor fluminense, fez affixar hontem, em varios pontos da cidade de Nictheroy, cartazes declarando que a situação é de inteira tranquillidade, bem como em todo o territorio fluminense.

Missa pela alma das victimas do "Baden"

Communica-nos a colonia hespanhola desta capital, que no pro nhola desta capital, que hoje, ás 9 horas da manhã, mandará celebrar no altar mór da egreja da Candelaria missa em suffragio das almas dos hespanhóes fallecidos em consequencia do accidente do "Baden".

Um desastre ferroviario proximo a Jacutinga

São Paulo, 30 (A. B.) — Proximo a Jacutinga occorreu um desastre de trem cêrca das 14 horas de hontem.

Em direcção a Sapucahy vinha uma composição de 19 carros, conduzindo um esquadrão de cavallaria, porcedente de Piracinunga. Ainda não se sabem as causas do descarrilamento do combolo, em consequencia do qual morreram 4 soldados e ficaram 19 feridos.

NA CENTRAL DO BRASIL

O 1º tenente Ruy Santiago, sub-director militar da Central do Brasil, restabeleceu as aulas de francez e inglez, na Escola de Aprendizes Dr. Silva Freire, em Engenho de Dentro, de accordo com o Regulamento da Estrada, que a passada administração havia criminosamente supprimido, chamando os professores João Marques da Silva Castro e José Tiburcio de Sá Freire para o exercicio de suas funcções. Esses funccionarios estavam completamente alheios da sua repartição, embora percebendo os vencimentos do cargo, devido o ultimo investido das funcções de commissario.

Medidas tomadas na 4.ª Divisão — O 1º tenente Ruy Santiago, sub-director militar, resolveu approvar as medidas suggeridas pelo sub-commandante Amadeu Soares daquelle departamento, no sentido de ser procedido, immediatamente, o balanço geral do armazem do almoxarifado da 4ª divisão.

Outrosim, determinou fossem encerrados em 24 horas os expedientes e a conta de stock, de modo a collocar em evidencia os saldos existentes naquella data.

Para proceder a identico inventario nos almoxarifados dos depositos de Palmyra, Lafayette, de T. Lagôa, Bello Horizonte, e Corintho, o 1º tenente Ruy Santiago designou uma commissão de diversos funccionarios, que deverão desempenhar essa tarefa, dentro do menor prazo possivel.

Voltou ainda, por determinação daquelle sub-director, ao serviço do seu cargo o antigo almoxarife geral que se encontrava afastado.

A distribuição de gratificações — Tendo o 1º tenente Ruy Santiago verificado absoluta falta de criterio da distribuição de gratificações e extraordinarios nas differentes dependencias sob sua direcção, e no sentido de evitar as más applicações dos dinheiros publicos, resolveu expedir o seguinte telegramma circular:

"Aos chefes de serviço, depositos e officinas. — Declaro-vos, para os fins convenientes, que resolvi tornar sem effeito todas as gratificações e extraordinarios por serviço desta divisão a partir de 1º de novembro p. futuro. — 1º tenente *Ruy Santiago*, sub-director militar".

Voltam aos seus logares — Com o intuito de normalizar o serviço das officinas da 4ª divisão, o referido tenente Ruy Santiago, sub-director militar, determinou que todos os funccionarios afastados dos seus cargos por commissão ou qualquer outro motivo voltem aos seus logares e funcções de accordo com o regulamento da Estrada.

Visa essa medida corrigir o absurdo de operarios carpinteiros trabalharem no serviço de serralharia ou caldeireiros nas de modelagem, etc. Além de evitar o excesso de encarregados nas officinas, que eram commissionados com graves prejuizos aos cofres publicos e aos interesses da boa marcha do serviço.

Missa campal

Communicam-nos:

"O Centro Carioca, a prestigiosa aggremiação civica que tanto honra o nosso paiz acaba de ter a iniciativa devida a uma suggestão opportuna do capitão Arthur Victor de Araujo e do professor Ariosto Berna, directores thesoureiro e bibliothecario respectivamente do referido Centro para que fosse celebrada uma Missa Campal na Esplanada do Castello, em honra da paz e prosperidade da familia brasileira.

Merecendo a referida idéa vivas sympathias do professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca designou uma commissão de directores constituida dos senhores dr. Nelson de Barros Vieira do Couto, cap. Francisco de Paula Barroso, pintor Manoel Faria e academico Orlando Barbosa, para em nome do Centro fazer um patriotico appello de accordo com os idealizadores ao conspicuo cardeal D. Sebastião Leme para que o illustre Principe da Egreja Catholica seja o celebrante do civico acto religioso, devendo a data da mesma ser marcada por Sua Eminencia".

O sr. Getulio Vargas nos Campos Elyseos

S. Paulo, 30 (A. B.) — O senhor Getulio Vargas, saindo do palacio do Largo do Thesouro, dirigiu-se aos Campos Elyseos acompanhado de todos os membros do Governo Provisorio e outras personalidades.

As primeiras palavras do chefe civil da Revolução foram para pedir que se abrissem ao povo ás portas do Palacio. A massa popular penetrou na residencia presidencial, acclamando o sr. Getulio Vargas.

Serenada a agitação dos primeiros momentos, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se aos presentes em breve discurso.

Lembrou, de começo o que foi a campanha liberal, as fraudes que se praticaram, principalmente em São Paulo. Disse que embora se considerasse eleito, abriu mão de tudo e até mesmo da presidencia do Rio Grande do Sul em favor da paz no Brasil. Queria apenas em troca da victoria que se désse ao povo a liberdade de votar e a amnistia.

O seu gesto de sacrificio e conciliação foi interpretado como uma prova de fraqueza e o povo passou a descrer. Chegou depois o momento da acção.

O sr. Getulio Vargas accentua que exigiu como condição principal que o movimento agora victorioso tivesse caracter largamente nacional, tirando-lhe toda e qualquer suspeita de regionalismo. E assim foi feito, e de tal maneira se alcançou esse objectivo, que não exprime a realidade das coisas quem disser que ha em São Paulo tropas gauchas, pois que aqui apenas está a parcella mais vibrante do Exercito Nacional na sua missão libertadora.

A comitiva do sr. Getulio Vargas

S. Paulo, 30 (A. B.) — Fazem parte da comitiva do sr. Getulio Vargas os srs. Simões Lopes, Ariosto Pinto, Vargas Netto, Maciel Junior, capitão Samuel, official de gabinete e coronel Luiz Esteves, do Estado Maior das Forças Revolucionarias, e ainda o tenente-coronel Aristides Gremer, ajudante de ordens da presidencia do Rio Grande do Sul.

Exoneração na Inspectoria das Estradas

Por actos de hontem, o ministro da Viação exonerou o engenheiro Adolpho José Moreira do cargo de chefe de districto, interino, da Inspectoria das Estradas.

O SR. GETULIO VARGAS EM S. PAULO

O presidente desembarcou fardado de simples soldado

S. Paulo, 30 (A. B.) — O povo commentava hontem a indumentaria do sr. Getulio Vargas, chefe civil da Revolução. O homem a quem cabe neste momento tão grande responsabilidade pelos destinos do paiz mostrou-se, mais uma vez discreto e pouco afeito á ostentação. Assim é que o sr. Getulio Vargas desembarcou fardado de simples soldado, não tendo sua tunica uma insignia, um galão ou mesmo divisa que lhe dê qualquer posto de commando no exercito revolucionario. O sr. Getulio Vargas, conservando-se simples soldado, quiz mostrar que, mesmo sendo chefe civil do movimento victorioso, não se arroga posto militar, mantendo sempre o corpo a as insignias da chefia militar.

O sr. Simões Filho escreve ao general Tasso Fragoso

A proposito da noticia divulgada pela imprensa, inclusive pelo "Correio da Manhã" de que o nome do sr. Simões Filho incluido no rol das pessoas que receberam, do governo decahido, importancias para a defesa da chamada legalidade, o ex-deputado bahiano escreveu uma longa carta ao general Tasso Fragoso, na qual diz textualmente:

"Não só não recebi a quantia de 3:600 contos, indicada na informação que ora desminto, como nenhuma outra; nem na ultima phase do governo extincto, nem em outra qualquer, delle ou dos que o precederam, a nenhum proposito toquei em real sequer dos cofres publicos, salvo o subsidio de deputado pela Bahia.

Na impossibilidade em que me acho de fazer divulgar as declarações constantes deste peremptorio desmentido, appellaria para a dignidade dos sentimentos de v. ex., afim de que na hora da minha defesa se désse a ella a necessaria publicidade, convicto como estou de que os vencedores não se prestam a tripudiar sobre a honra dos adversarios vencidos.

Permitta-me v. ex., que accrescente que, se a situação politica recem inaugurada estatuisse a devassa nos bens de quantos foram seus adversarios, o resultado do que se procedesse no meu caso viria a servir de modelo de honestidade aos revolucionarios. — Subscrevo-me de v. ex. com consideração attento, Simões Filho".

Eram pilotados por estrangeiros os aviões que bombardearam Jaguarahyva e Sengés

São Paulo, 30 (A. B.) — Entre os muitos depoimentos de officiaes revolucionarios que a imprensa publica sobre a acção das forças da aviação na fronteira do Paraná, destaca-se o que diz respeito ás esquadrilhas do governo deposto.

Os aviões das forças que defendiam a entrada do territorio paulista eram pilotados por estrangeiros, que bombardearam as villas de Jaguarahyva e Sengés, sem o menor objectivo militar.

Durante varios dias pela manhã e á tarde os aviões jogaram bombas, matando civis e forçando os habitantes daquellas localidades a se refugiarem nas mattas.

A villa de Sengés e a sua egrejinha foram as que mais soffreram desse bombardeio sem perigo para os seus autores.

Missa votiva

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, no altar de N. S. das Victorias, na capella de Santo Ignacio, missa votiva pela paz da Familia Brasileira.

A Junta Governativa e o dr. Luiz Carlos da Fonseca

De D. Pedro II para Norte, o dr. Cicero de Faria enviou ao dr. Luiz Carlos a seguinte communicação:

"S. ex. sr. ministro das Relações Exteriores dr. Afranio de Mello Franco telephonou procurando-vos e, sabendo de vossa ausencia, fez-me transmissor da noticia de que a Junta Governativa, ao fazer a nomeação do dr. Caetano Lopes para director civil desta Estrada, encarregou-o de se entender directamente comvosco, e de manifestar-vos os sentimentos da alta consideração e apreço em que continuaes a ser tido pelo governo da Junta Governativa, como tambem pelo governo de Minas Geraes e que este seu acto não significa de maneira alguma o menor desmerecimento vosso, mas tão sómente a Junta Governativa quer dar ao dr. Caetano Lopes uma prova de seu reconhecimento pelos relevantes serviços prestados á causa publica, principalmente nestes momentos. Disse mais que, depois de entendimento que tivera com o exmo. sr. ministro da Viação, este o fizera seu interprete junto á Estrada, dos seus sentimentos de sympathia e apreço, esperando de todo o pessoal da Estrada, que continue a dar sempre os mesmos exemplos de sua dedicação, fazendo-me transmissor destas suas palavras. Devidamente autorizado pelo exmo. sr. director civil, dou-vos esta informação, para fazer chegar ao conhecimento do meu illustre e muito amigo o presidente da Junta Governativa, através da notavel personalidade, que é o actual ministro das Relações Exteriores. Todos vossa casa estão bons. Saudações muito cordeaes. — *Cicero de Faria*".

O dr. Luiz Carlos respondeu nestes termos:

"Accusando recebimento vossa MSG 501 B de hoje, fico sciente do seu assumpto, agradecendo-vos as cordeaes expressões, que vos peço transmittirdes, bem assim a s. ex. sr. ministro das Relações Exteriores, a quem peço exprimir meu desvanecimento e gratidão. — *Luiz Carlos*."

QUERIA BEBER, APEZAR DA PROHIBIÇÃO

E houve tiros e navalhadas

O 2º official da Directoria de Fazenda da Prefeitura de Nictheroy, Alcides Carvalho Souza, residente á rua Coronel Gomes Machado, 63, em Nictheroy, por volta das 9 horas da noite, num restaurante da rua Conceição, 55, na vizinha capital pediu uma bebida qualquer. O proprietario da casa, Joaquim Monteiro, allegando a prohibição, recusou-se a vender a bebida. Isto, ao que parece irritou Alcides, que saiu, com torva catadura, do restaurante, indo a um bar da rua Visconde do Uruguay, 553, onde fez o mesmo pedido de bebida.

Ou porque bebesse ou porque a recusa de Monteiro o exasperasse, o facto é que ao passar pelo restaurante da rua da Conceição, 55, teve uma altercação com Monteiro, e sem mais preambulos alvejou o dono do restaurante, disparando contra elle seis vezes, o seu revólver.

Na luta, Alcides recebeu extensas navalhadas nas costas.

Accorrendo a policia ao local, foram os contendores levados ao Prompto Soccorro. Alcides, que possuia ferimentos produzidos por navalha na região do homoplata e na parte posterior do hemithorax, depois de medicado seguiu para a delegacia da 1ª circumscripção, onde foi preso e autuado em flagrante.

Monteiro, que apresentava ferimentos de bala no punho direito, depois de soccorrido retirou-se para a sua residencia.

A VIDA SOCIAL

1830-1930

O anno de 1930 não desmentiu o de 1830, que passou á historia como "o anno das revoluções".

Foi, effectivamente, 1830 um anno de grandes reivindicações das liberdades publicas, então na Europa, como agora na America, relegadas pelos governos despoticos a um plano desprezivel.

O primeiro movimento de 1830 irrompeu na França no mez de julho.

E' o grande movimento liberal de que resultou a deposição de Carlos X e a elevação de Luiz Philippe ao throno. Carlos X, com as famosas ordenanças de 26 de julho, dissolvera a Camara e suspendera a liberdade de imprensa. O povo tomou as armas. Tres dias depois a revolução vencia e o rei abdicava. São os tres gloriosos da historia da França.

Aconteceu, então, na Europa o que succede, agora, na America.

O rastilho da rebellião logo se communicou a outros Estados.

A 5 de outubro a Belgica sacudia, definitivamente, o jugo hollandez, proclamando a sua independencia.

Um mez depois era a Polonia que se levantava em armas e declarava-se separada da Russia.

Em 1830, "anno de revoluções, diz Jean Lecoq, é bem assim que se póde chamar o anno de 1830. Na ordem politica, na ordem litteraria, no theatro e até mesmo na moda, viram-se apparecer formulas, fórmas e idéas novas. Quasi sem transição, um mundo novo succedeu a um mundo caduco."

França... Belgica... Polonia... "A febre das revoluções agitava quasi toda a Europa. Em Aix-la-Chapelle, em Brunswick, em Saxe, rebentavam revoluções".

Um seculo depois, 1930 é o anno das revoluções liberaes da America.

Cáem, successivamente, as dictaduras que martyrizavam o Chile, a Bolivia, o Perú, a Argentina. Faltava o Brasil. O povo pegou em armas. As classes militares fraternizaram, e a revolução venceu.

1930 honrou 1830.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle.

O ANOITECER

(A Adelino Fontoura)

Vê: cabrazea o Oceano na agonia
Do sol; aves em bandos destacados
Por céos de ouro e de purpura [raiados
Fogem... fecha-se a palpebra do [dia...

Delineam-se além da serrania
Os vertices de chamma aureo[lados,
E em tudo em torno esbatem [derramados
Uns tons suaves de melancolia...

Um mundo de vapores no ar fluctua;
Como uma informe nodoa, avulta [e cresce
A sombra, á proporção que a luz [recua...

A natureza apathica esmaece...
Pouco a pouco entre as arvores [a lua
Surge tremula, tremula... Anoi[tece!

RAYMUNDO CORRÊA

O problema do trafego

Em toda a parte do mundo o problema do transito é um dos que mais preoccupam as autoridades dello encarregadas.

O problema do transito abrange, como se sabe, uma infinidade de pequeninos problemas outros, todos intimamente relacionados: o congestionamento do trafego, as ruas de mão e contra-mão, a signalização, o excesso de velocidade, o ponto de parada para os carros de praça e particulares, etc., etc.

Todos elles têm de ser resolvidos de conjunto attendendo-se a considerações de ordem pratica, de ordem technica, justapondo-se harmoniosamente uns aos outros, como peças de uma mesma engrenagem.

Como meio preventivo de evitar os desastres, um technico francez acaba de propor um systema que póde dar, realmente, bons resultados. Seria instituida para isso, uma carteira de annotação, trazida obrigatoriamente pelos conductores de automovel. Toda a vez que o chauffeur for apanhado em flagrante, a carteira será tomada e ahi averbada a sua falta. Quando estas faltas attingirem a um certo numero, a policia apprehenderá a carteira e fará recolher o automovel á garage. Por um mez, no minimo. [illegible] judiciaria.

Diz, então, o sr. Louis Forest:

— Eu conheço bem a psychologia do motorista. A partir do quarto ponto [illegible] te; do sexto em deante, elle se tornará de uma circumspecção exemplar; do oitavo em deante, será inexcedivel no seu cuidado de não incidir em mais nenhuma falta.

O mal desse systema — partindo-se do principio de que a maior parte dos desastres é occasionado pela imprudencia, ou negligencia dos chauffeurs — está, principalmente, nos abusos a que, na pratica, elle póde dar logar. Mas é, sem duvida, engenhoso...

Rotary Club

Não se realizará hoje o habitual almoço-reunião do Rotary Club, sendo o programma transferido para a proxima sexta-feira, 7 de novembro, quando será recebida a bandeira portugueza offerecida pelo Rotary Club de Lisboa.

O Rio em 1750

Pelo microphone da Radio Sociedade Mayrink Veiga, Luiz Edmundo recomeçará, hoje, sexta-feira, ás 9 horas da noite, a série de suas palestras historicas sobre o Rio de Janeiro Colonial, interrompida em virtude dos ultimos acontecimentos. A palestra de hoje terá como assumpto "O pittoresco do Rio em 1750".

Natalicios

Receberá hoje muitas felicitações por motivo da passagem do seu anniversario natalicio o general Constancio Deschamps Cavalcanti, actual commandante da Policia Militar.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio, a galante menina Regina Maria, filhinha do sr. Cesar Brito, secretario do Theatro Casino. A proposito do anniversario offerecerá ás suas amiguinhas uma tarde dansante, na residencia de seus progenitores.

— Faz annos hoje, o 5º annista de medicina José Annanias da Silva Sobrinho.

— Faz annos hoje o joven escoteiro Renato Lima, da tropa Barão de Mauá, de Nictheroy, filho do sr. Odilon Lima e de dona Maxima Lima.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Pialho, funccionaria da Repartição Nacional dos Telegraphos.

Enfermos

Tem sido muito visitado na Casa de Saude S. Sebastião, onde se encontra enfermo, o sr. Luiz Severiano, conhecido emprezario cinematographico e um dos proprietarios do Cine Theatro Villa Isabel.

Fallecimentos

Após prolongados padecimentos, falleceu, ante-hontem, em Mendes, d. Branca Carneiro de Menezes, esposa do capitão Roberto Carneiro de Mendonça, antigo ajudante de alumnos da Escola Militar do Realengo na revolta de 1922 e que [illegible] Juarez Tavora, Eduardo Gomes, Djalma de Oliveira e outros officiaes, [illegible] as prisões da Casa de Correcção [illegible] de onde voltou com a saude profundamente combalida.

A jovem senhora, que falleceu aos 25 annos, era filha do saudoso major Pedro Dantas, do Serviço de Protecção aos Indios, e deixou uma filhinha com um anno de edade.

Enterramentos

D. Laura Braghetta — Em São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, falleceu, no dia 24 do corrente, com a edade de 66 annos, a exma. sra. d. Laura Braghetta, viuva do sr. [illegible] Braghetta [illegible] Lucca, Italia [illegible] 40 annos [illegible] Braghetta, casado com [illegible] Braghetta [illegible] Maria do [illegible] Cesario Trivelato; Clelia Braghetta Perrella, casada com o sr. Luiz Perrella; Leonilda Braghetta Ramalho, Luiza Braghetta Ramalho, Luiza Braghetta Magalhães e das fallecidas Ernestina Braghetta e Annita Braghetta Magalhães.

O passamento de d. Laura Braghetta repercutiu dolorosamente em São José do Rio Pardo.

— Foi sepultada no 25 deste mez, no cemiterio de S. João Baptista, d. Clara de Toledo Fonseca, viuva do dr. Antonio Manoel da Fonseca e mãe dos srs. Aristides de Toledo Fonseca, da Escola de Commercio e Industria de São Paulo; dr. Mario de Toledo Fonseca, director do Gymnasio Pio Americano, casado com d. Deborah de Toledo Fonseca; d. Lavinia de Toledo Fonseca Leitão, casada com o sr. Aristides Pereira Leitão; senhorita Zuleika de Toledo Fonseca, fallecida; senhorita Eponina de Toledo Fonseca e professor Milton de Toledo Fonseca.

Deixou oito netos menores a extincta, que era irmã dos srs. dr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal; dr. Gabriel de Toledo Piza e Almeida, ex-ministro plenipotenciario do Brasil em Paris; José e Francisco de Toledo Piza e Almeida, fazendeiros; dr. Antonio de Toledo Piza e Almeida, ex-director da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado de S. Paulo, todos já fallecidos, e tambem de d. Anna de Toledo Moraes, casada com o senhor José Corrêa de Moraes, lavrador em Jahu.

Senhora muito relacionada em S. Paulo, seu Estado natal, e no Rio, onde residiu, fôra agraciada pelo rei da Belgica com a condecoração "Rainha Elisabeth", pelos relevantes serviços prestados áquelle paiz durante a grande guerra.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando o 1º official desta Directoria, dr. Fortunato Campos de Medeiros, para servir, em commissão, como secretario do director geral.

Transferindo a adjunta Georgina Moreira Alves para a 5ª escola mixta do 28º districto.

Dispensando, a pedido, do cargo de secretario do director geral, o director da escola Alvaro de Sousa Gomes.

— Exigencias feitas pela 1ª secção:

Dalila Machado de Almeida — Declare que não se afastou do Districto Federal, durante o gozo da licença solicitada ou se prefere submetter-se á inspecção de saude, e, bem assim, data em que interrompeu o exercicio de seu cargo.

— Despachos do sub-director:

Elza da Fonseca Esmeriz, Helena Pereira de Rezende e Maria Magdalena Cocchiarelli Gomes — Submettam-se á inspecção de saude.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura, foram remettidos hontem á secretaria do gabinete do prefeito, para o registro e verificação, mappas na importancia de 10:437$573 assim descriminada:

Candelaria	964$800
Santa Rita	2:334$900
Sacramento	408$000
Santo Antonio	151$250
Santa Thereza	50$000
Gloria	478$000
Engenho Velho	811$200
Andarahy	343$800
Engenho Novo	84$000
Meyer	178$488
Inhauma	1:735$500
Irajá	798$000
Santa Cruz	90$000
Ilhas	156$090
Copacabana	208$020
Madureira	113$280
Realengo	1:531$440

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: S. José, Lagôa, Gavea, Sant'Anna, Gamboa, Esp. Santo, S. Christovão, Tijuca, Jacarepaguá, Campo Grande e Guaratiba.

Os que adquiriram immoveis

Albertino Joaquim Rangel, terreno á rua Cataguazes, por . . . 3:000$000; Victoria Olivares Dourado, predio á rua Frei Leandro n. 25, por 80:000$000; Graphinia de Almeida Carvalho, predio á rua Carolina Meyer n. 48, por 25:000$000; Adelino Tavares, terreno á rua Thereza Santos, por 2:000$000; João de Sousa, terreno á Villa Boa Vista, Ramos, por 3:690$000; Manoel Marques da Cruz, terreno á Villa Engenho da Rainha, Inhauma, por 2:400$000; Oswaldo José de Freitas e Antonietta Freitas Vianna, predio á rua Antonio Rego n. 6, por . . . 12:000$000; Antonio de Jesus, terreno á rua Sylvia de Mello, por 4:500$000; Carolina de Carvalho, terreno á rua A, Irajá, por . . . 1:600$000; Floriano Salvaterra Dutra, terrenos á rua Cuba e á praça Vera Cruz, por 8:250$000; dr. Bernardino Esteves de Almeida, predio á rua Frei Caneca numero 36, por 60:000$000; José Alves Carneiro, terreno á rua Lauro Muller, por 3:500$000; Mario Gaspar Padilha, terreno á rua Maria José, por 1:250$000.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Aguias Modernas", Paramount, com Charles Rogers e Jean Arthur.

Eldorado — "Lua de Mel Encrencada", com Monty Banks.

Gloria — "Radio-Mania", comedia falada em hespanhol, com Stan Laurel e Oliver Hardy, dois films musicaes e um jornal sonoro da Metro Goldwyn Mayer.

Imperio — "Alvorada do amor", Paramount, com Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald.

Odeon — "Arizona Kid", Fox Movietone, com Warner Baxter e Mona Maris.

Palacio Theatro — "Follies de 1930", Fox Movietone, com El Brendel e Marjorie White.

Parisiense — "A Vida de São Francisco", com canticos sacros.

Pathé Palace — "O Amigo de Napoleão", Fox Movietone, com Paul Muni.

Rialto — "Esta noite... quem sabe?", Prog. Urania, com Jenny Jugo.

S. José — "Burlesque", com Hal Skelly e Nancy Carroll.

NOS BAIRROS

Fluminense — "Elles tinham que vir Paris", Fox, com Fifi D'Orsay.

Guarany — "A Cabana do Pae Thomaz", Universal, com Margaret Fisher.

Lapa — "Porque choras, Palhaço", Urania, com Gosta Eckman e "Mocidade Moderna".

Mascote — "A valsa do amor", Prog. Urania, com Lillian Harvey e [illegible].

Nacional — "Um sonho que vive", Fox, com Janet Gaynor e Charles Farrell.

Paris — "O Grande Gabbo", Prog. Serrador, com Eric Von Stroheim e "Casa-te e verás".

Popular — "O bandoleiro" e "A marca vermelha".

Primor — "Rio Rita", Prog. Matarazzo, com Bebe Daniels e "Mulher que desdenha", United Artists, com Constance Talmadge.

Rio Branco — "Letra escarlate", Metro Goldwyn Mayer, com Lillian Gish e "Surprezas de um beijo", com Tim Mc Coy.

VARIAS NOTAS

"LABIOS SEM BEIJOS", NO IMPERIO — A Paramount vae exhibir, no Imperio, na semana a começar em 10 de novembro, o film brasileiro, "Labios sem Beijos", de que são principaes interpretes Lelita Rosa e Paulo Morano. Esta producção é a primeira feita e apresentada pela Cinédia, tendo direcção de Humberto Mauro, um dos mais competentes directores nossos. O film, que se desenrola nesta cidade, offerece a mais bella collecção de vistas do Rio, além de que mostra varios e luxuosos interiores e elegantes montagens. No elenco estão ainda todos estes nomes familiares aos "fans": Didi Vianna, Decio Murillo, Cina Cavalieri, Maximo Serrano, Tamar Moema, Carmen Violeta, Celso Montenegro, Leda Léa e Ivan Villar. Com a exhibição deste seu primeiro film, a Cinédia vae obter, seguramente, um grande exito.

"VIUVINHA CAPTIVANTE" — Norma Shearer, segunda-feira, está no Gloria, com uma nova edição de "Viuvinha Captivante", aquella deliciosa comedia social, a que já assistimos em tempos. O programma é completado por um short musical e um jornal sonoro.

"PICCADILLY" — Gilda Gray, Anna May Wong e Jameson Thomas são os nomes que fulgem no elenco de "Piccadilly", o proximo cartaz do Palacio Theatro. Esta pellicula do programma Serrador irá, logo a seguir, no grande cinema da Companhia Brasil, onde, por suas qualidades, alcançará grande successo.

"JOVENS AMBICIOSOS" — Sue Carol, parece, ter aquirido mais belleza e maiores encantos, quando tomou a si a responsabilidade de arcar com o primeiro papel de "Jovens Ambiciosas". A Fox Movietone inicia as exhibições desse delicioso conto de amor, segunda-feira, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica.

"ALVORADA DE AMOR", HOJE, NO IMPERIO — Maurice Chevalier e Jeanette MacDonald devem estar cansados... tantas têm sido as vezes que o publico os obriga a apparecer que... Mas, vamos ao que ha... "Alvorada do Amor", volta, hoje, ao cartaz do Imperio, e com elle todas as deliciosas musicas que envolvem esse film formidavel. Não o percam.

"ADORADO IMPOSTOR" — Gary Cooper, com toda aquella sympathia muito sua, com o seu sorriso perigoso, vae conquistar, mais uma vez, as suas admiradoras, segunda-feira, dia em que a Paramount exhibirá, mais um esplendido trabalho seu, "Adorado Impostor" é essa excellente producção que o Capitolio programmou para a semana vindoura e onde vamos encontrar ainda a figurinha deliciosa de Fay Wray.

BRIGITTE HELM, NO RIALTO — A Urania offerece, segunda-feira, no Rialto, mais uma reprise de "A Deliciosa Mentira de Nina Petrowna", film em que Brigitte Helm tem admiravel desempenho. Esta exhibição de agora é sonora.

"HOMENS", NO ELDORADO — A Paramount fez gravar para "Homens", o grande film de Pola Negri uma esplendida partitura musical. Esta copia sonora e synchronizada, que o Eldorado vae exhibir, segunda-feira, vem reviver o extraordinario papel que a famosa estrella interpretou nessa grande pellicula.

"AMOR BEMVINDO", NO S. JOSÉ — Bebe Daniels, na proxima semana, está no écran do S. José, como estrella de um film interessante, "Amor Bemvindo". Nesta producção, apresentada pelo programma Matarazzo, a linda moreninha canta tres canções.

"PRIMAVERA DO AMOR" — Bernice Claire e Alexander Gray, os mesmos interpretes de "No, No, Nanette", apparecem, dentro de algumas semanas, em "Primavera de Amor", um film da Warner-First National. No elenco estão ainda Ford Sterling, Louise Fazenda, que são dois comediantes esplendidos. O Odeon vae exhibir o film, que é falado e cantado.

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

O garoto da Ribeira, no Republica

A Companhia Hortense Luz, que até então só nos tinha dado a conhecer as ultimas revistas portuguezas, afastou-se ante-hontem do seu programma, preenchendo o cartaz com uma opereta de costumes, "O garoto da Ribeira", cuja acção se passa entre tripeiros, no Porto. A opereta é interessante no seu enredo, bordado de lindissimos numeros de musica calcada em motivos populares.

O garoto é uma rapariga de temperamento folgazão, tendo, todavia, o juizo bastante para evitar que um D. Juan fidalgo rapte uma sua companheira pouco esperta, isso quando o automovel que devia servir para a empresa já estava aguardando os "pombinhos". Custa caro esse serviço, mas, afinal, o gesto generoso é compensado, acabando feliz o "garoto", por casar com aquelle que a principio duvidára de sua sinceridade.

O protagonista encontrou interprete feliz na actriz Hortense Luz, que nelle se viu á vontade. Fernanda Coimbra teve o segundo papel da opereta, a da "ingenua" que ia sendo raptada e fel-o muito bem, já representando, já quando era chamada a cantar.

Filomena Lima reproduziu magnificamente uma figura typica; Deolinda de Sousa, com recursos para se destacar em papel de maior relevo, viveu habilmente dentro do que lhe coube, e Gina Guimarães tambem com qualidades para maiores commettimentos evidenciou-se na parte que lhe coube.

Os principaes papeis masculinos foram feitos por Ghira, muito bem na figura central do velho padrinho do "garoto"; Alberto Reis, que se incumbiu do desconfiado namorado; Nascimento Fernandes, que fez um borracho inimigo do trabalho.

Nos demais papeis appareceram Georgina Cordeiro, Maria Benard, Emilia Candeias, Branca Saldanha, Virginia Geny, Machado, Reginaldo Duarte, Alvaro de Almeida, Octavio Mattos e Guimarães Brazão.

NOTAS & NOTICIAS

LARANJA DA CHINA, NO RECREIO — A companhia do Recreio, que é a melhor que possuimos no genero, pela excellencia de seus elementos, dá-nos esta noite as primeiras representações, em réprise, da interessante revista "Laranja da China", de Olegario Marianno, revista que constituiu o maior successo theatral do anno passado naquelle popular theatro. "Laranja da China" não tem apenas uma acção divertidissima, tratada com elevação; tem tambem lindos versos e inspirados numeros de musica. Sylvio Vieira, o querido barytono patricio, cantará uma canção patriotica, "Meu Brasil", na qual são alçadas todas as bellezas naturaes da nossa terra e a bravura incomparavel dos nossos homens, ainda agora posta em relevo. Em papeis importantes destacam-se Cidalia Mattos, Sarah Nobre, Edith Falcão, Norma Bruno, Palitos João Martins, J. Figueiredo e Oscar Soares.

Os bailados interessantes são de Lou e Janot e a direcção artistica de João de Deus, o habil *metteur en scene* da companhia.

—:—

"A SEREIA DA URCA", ATTRAHENTE CARTAZ DO S. JOSE', SEGUNDA-FEIRA — Um dos motivos de successo da actual temporada do theatro S. José, é o criterio de selecção de peças por parte da direcção da Companhia de Sainetes.

Escrupulosamente seleccionadas na melhor producção nacional e estrangeira, conseguem evidentemente conquistar os applausos do publico, firmando cada vez mais os creditos do sympathico conjuncto de comediantes organizado e mantido sem interrupção ha seis mezes pela Empreza Paschoal Segreto.

Segunda-feira proxima, como é do programma, subirá á scena mais uma peça interessante, "A sereia da Urca".

E' um sainete fino e alegre, escripto pelo apreciado theatrologo J. Ribeiro.

"A sereia da Urca" desenrolando-se em ambiente elegante, faz desfilar através de scenas hilariantissimas typos muito bem observados e bem conhecidos do publico, que os reconhecerá facilmente.

A Companhia de Sainetes montará a attrahente peça com o seu esmero tantas vezes consagrado, tendo os principaes papeis impressionante desempenho por parte de Manoel Durães, Amalia Capitani, Conchita de Moraes.

Hoje, continuação do divertido sainete musicado de Sophonias Dornellas — "O Pyjama de Seda".

—:—

FESTA ARTISTICA DA PRIMEIRA ACTRIZ JOLE CAMPAGNA MARCELLINI, NO THEATRO LYRICO — A primeira figura feminina da companhia Marcellini, sra. Jole Campagna Marcellini, realiza hoje sua festa artistica no theatro Lyrico. Actriz de excellentes recursos, tendo-se feito applaudir em uma série de papeis interessantes, conta com grande numero de admiradores que hoje á noite lhe irão levar em palmas e flores o seu enthusiastico applauso. Será representada a peça em tres actos de L. Capuana, "Malia", verdadeira obra prima do theatro italiano contemporaneo. Tem a artista nessa peça papel de grande destaque que interpreta com brilho e arte inexcedivel. E' a seguinte a distribuição dos papeis: Nino, Comm. T. Marcellini; Cola Sbrizza, N. Cirino; Massaro Paolo, C. Truscello; Don Saverio Tori, S. Buonacorsi; Mastro Taddarita, S. Puglisi; Mastro Nunzio, A. Leonardi; Zzuiu, S. Spanalate; Jana e Nedda, J. Marcellini Campagna; Za Pina, R. Alaime; Caterina, E. Campagna.

A companhia está dando seus ultimos espectaculos, devendo despedir-se segunda-feira proxima do publico do Rio.

—:—

UM CARTAZ AFORTUNADO, NO ELDORADO — Os espectaculos da Moderna Companhia de Comedia-Film, no palco do Cine-theatro Eldorado, onde está em scena o vaudeville original de Gastão Tojeiro, "Quem beijou minha mulher?", peça em que estreou o artista comico Chaves Filho, e durante cujas representações a apreciada actriz Zaira Cavalcante executa, nas tres sessões, sambas e canções brasileiras, continuarão sendo applaudidos até domingo proximo. O cartaz desta semana, no Eldorado, é dos mais felizes da temporada dirigida pelos artistas Olavo de Barros e Arthur de Oliveira.

O CYCLISTA FOI ATROPELADO PELO BONDE

O jornaleiro Benedicto Nunes, montava, hontem, uma bicycletta, quando ao chegar á rua da Conceição esquina de Maurity, em Nictheroy, foi atropelado por um bonde da linha Santa Rosa-Viradouro.

A victima, que soffreu fractura da clavicula direita, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A CARGA EXPLODIU

O lavrador Bernardino Faria, domiciliado no logar denominado Coelho, em São Gonçalo, hontem foi victima de explosão da carga de sua espingarda, em consequencia da qual soffreu queimaduras dos 1º e 2º gráos na região orbitaria e no globo ocular esquerdo.

Bernardino foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.
De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.
Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.
Das 5 ás 5,30 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).
Das 7 ás 8,45 — Discos seleccionados.
Das 8,45 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz.
Das 9 horas em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.
A's 6 horas — Previsão do tempo.
A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.
A's 8,30 — Programma especial de discos.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Nelson Cintra (violoncello), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte — 1) Mozart: A flauta magica — Ouverture — Orchestra. 2) Corelli: Sonata em ré — Cello solo, Nelson Cintra. 3) Meyerbeer: L'Africaine — Fantasia — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 4) a) Arden: Ricordanza; b) Aitken: Serenade — Orchestra. 5) a) Schumann: Canto da tarde; b) Dornellas: Canto Marajoára — Cello, Nelson Cintra. 6) Massenet: Thaïs — Fantasia — Orchestra. 7) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.
Das 6 ás 7 — Discos.
Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 9 — Discos seleccionados.
Das 9 ás 9,30 — Discos.
Das 9,30 ás 10,15 — Transmissão de um concerto litero-vocal realizado no studio em que tomarão parte a sra. Ruth Valladares Corrêa e senhorita Cecilia Rudge (canto) e Gardenia de Abreu Gomes (declamação).
Das 10,15 ás 10,25 — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.
Das 10,25 ás 11 — Segunda parte do programma do studio.

Choque de vehiculos em Nictheroy

Hontem, á tarde, occorreu um desastre na rua Dr. March, proximo á rua João Baptista, na capital fluminense, de que resultou saírem feridas tres pessoas.

Chocaram-se no referido local, o auto-caminhão 722, da estancia de lenha de Francisco Martins Medeiros, da rua Oliveira Botelho n. 155, dirigido pelo chauffeur Nelson de tal, e o auto-caminhão do 2º batalhão de caçadores, dirigido pela praça Alvaro Pereira da Silva.

Do choque saíram feridos: Manoel Justiniano de Castro, soldado do referido batalhão, apresentando contusão no thorax e escoriações na mão esquerda; Manoel Gomes Pimentel, operario com escoriações e contusões generalizadas, e Moacyr de Oliveira, operario, morador á rua Tenente Jardim n. 297, em São Gonçalo, em estado de choque.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Tomou conhecimento do facto a delegacia da 3ª circumscripção policial.

REVISTAS CARIOCAS

"JORNAL DAS MOÇAS"

Foi posto hoje em circulação um magnifico numero do "Jornal das Moças", que traz na capa o retrato do grande e intrepido Juarez Tavora e no texto, completa reportagem photographica de todos os factos passados na madrugada do radioso dia 24 de outubro até aos que se passaram nesta ultima segunda-feira. Além disso "Jornal das Moças" traz o seu supplemento "Jornal da Mulher", com desenhos magnificos e figurinos assombrosos.

"CINEARTE"

Mais um bello numero da prestigiosa revista vem de ser posto á venda. Trazendo uma collaboração brilhante e variada, gravuras ineditas e opportunas em uma nitidez impeccavel, "Cinearte" impõe-se cada vez mais em cada edição que offerece aos seus leitores, que são todos os que apreciam a arte no celuloide magico...

Além disso, este numero é mais uma affirmação formidavel da competencia e capacidade do seu director Adhemar Gonzaga que, se tem revelado um grande apaixonado já pugnando pelo progresso do nosso cinema, já offerecendo em cada edição de "Cinearte" novos aperfeiçoamentos que equiparam este semanario cinematographico aos melhores congeneres do mundo. O presente numero, prova exhuberantemente o que dissemos.

"O TICO-TICO"

"O Tico-Tico", prasenteiro, veio fazer-nos a visita de todas as semanas. Vem repleto de boa e variada collaboração e com as secções de costume bem desenvolvidas. Educar ensinando! Eis o seu lema. E prova-o perfeitamente, com as suas historias incomparaveis, os seus desenhos que fazem rir e ensinam, as suas secções educativas e informativas, a pagina de armar do grande presepe deste anno, os varios concursos, etc., tudo feito com o carinho que devem merecer as coisas da infancia. Emfim, um bello numero.

Caiu do trem na estação de Cascadura e foi para o H. P. S.

Hontem, o empregado publico, Antonio Ferreira de Souza, preto, de 43 annos de edade, casado, brasileiro, morador á rua João Lopes n. 33, em Turiassu', na Linha Auxiliar, caiu de um trem na estação de Cascadura, soffrendo fractura exposta dos ossos do pé esquerdo, escoriações na mão direita e na região frontal.

Medicado no posto do Meyer, Antonio foi removido para o Prompto Soccorro, onde ficou internado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

A VERDADEIRA ATTITUDE DA ASSOCIAÇÃO DOS E. DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO EM FACE DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

Fomos hontem procurados por um grupo de empregados do commercio e que serviram no Tiro 4 da sua associação de classe. Vinham manifestar o seu desagrado em face da attitude assumida pelo presidente da Associação dos Empregados do Commercio, sr. Arthur Cabrera, para com a Revolução Nacional.

O Juramento da Bandeira pelo Tiro 4, serviu de acerbas criticas dos distinctos rapazes entre os quaes se encontravam os srs. Manoel Nobrega, Manoel Guabyba, Augusto Cesar e Julio Nicols Sobrinho.

Haviamos, mesmo, iniciado a nossa reportagem sobre o caso, quando tivemos a visita do valoroso revolucionario e um dos mais prestigiosos directores da Associação dos Empregados do Commercio, sr. Paulino da Rocha Lima, da firma Paulino, Teixeira & Companhia.

Nós do DIARIO DA NOITE podemos dar publico testemunho do ardor, tenacidade e coragem com que Paulino da Rocha Lima propagava, em seu escriptorio commercial, á rua dos Ourives, as superiores idéas da Revolução. Os boletins libertadores que o DIARIO DA NOITE recebia todos os dias, eram por um dos nossos redactores, immediatamente levados ás mãos de Paulino Lima que os mandava multiplicar por exemplares sem conta, em machinas de escrever ou em mimiographos collocados sob o vão da escada de uma das dependencias do seu escriptorio commercial.

A vigilancia da policia em torno do destemeriso legionario era intensa; mas nem por isso arrefecia a sua indomavel bravura espalhando tanto quanto lhe era possivel, por entre a população da cidade a palavra dos revolucionarios através os seus boletins.

Fizemos essas referencias em relação ao sr. Paulino da Rocha Lima, para mostrar a absoluta insuspeição da sua attitude quando nos vem declarar que a acção da Associação dos Empregados do Commercio jámais se manifestou favoravel ao governo deposto.

O CASO DO JURAMENTO DA BANDEIRA

— Os distinctos moços, disse-nos o sr. Paulino, que se mostraram indignados pela forma por que foi feito o Juramento da Bandeira dos reservista do Tiro 4, não conhecem as razões que forçaram o sr. Arthur Cabrera a fazer tal Juramento. Para que se desfaça o juizo injusto que se tem formulado a esse respeito, vou esclarecer os factos como se passaram:

A Associação recebeu do ministro da Guerra, intimação para fazer sem maior demora e de qualquer forma, o Juramento da ultima turma dos reservistas de 1930.

Nesse sentido, fizemos, capciosamente, publicar na imprensa o seguinte aviso:

"De ordem do Ministerio da Guerra, são convidados todos os atiradores da turma de 1930, a comparecer nesta séde social hoje, ás 20.30 horas para prestarem o Juramento á Bandeira e receberem a carteira militar que os integrará na Reserva Nacional".

Pelo final do "Aviso" ficou bem claro que, sómente os que comparecessem, se tornariam reservistas, sujeitos portanto, á convocação geral.

A PRIMEIRA PROROGAÇÃO

Quando foi decretada a primeira prorogação para a apresentação dos reservistas, achava-me, com o sr. Cabrera, no Ministerio da Guerra. Ouvimos, então, um general dizer a um capitão que o prazo seria prorogado. Eram 23 horas. Corremos immediatamente e espalhamos a noticia; aconselhando aos rapazes a não se apresentarem.

O mesmo aconteceu na segunda prorogação.

Assim faziamos, entravando por todos os meios ao nosso alcance, a apresentação dos nossos reservistas.

A MELHORIA DO RANCHO

Recebendo noticia da pessima qualidade do rancho destribuido aos nossos reservistas, na Villa Militar, fui, com o sr. Cabrera, á presença do general Azevedo Coutinho pedindo providencias sobre o assumpto. Obtivemos a promessa daquelle general, embora recusasse, aliás com certo azedume, o que lhe solicitaramos tambem, de grupar, separadamente, os reservistas da Associação.

Todos estes factos mostram o interesse que, embora veladamente, a Associação mostrava pela Revolução.

O sr. Arthur Cabrera, na sua qualidade de estrangeiro e como presidente de uma associação de classe, cosmopolita, não se poderia envolver em questões politicas; mesmo porque os nossos Estatutos não permittem. Entretanto, dentro de sua linha de isenção, se houvessemos de pesar as attitudes do sr. Cabrera, no que poderia ser considerado como prol ou contra a Revolução, posso affirmar que o saldo seria enorme, a favor da sagrada causa nacional.

A Associação representa uma enorme força controladora dos que mourejam no commercio. Não poderia jámais contrariar as legitimas aspirações do paiz.

Assim falou-nos o sr. Paulino da Rocha Lima, um dos mais ardorosos paladinos da Revolução Libertadora. (4623)

A Caixa de Aposentadorias e Pensões do Pessoal da Central do Brasil

O chefe de secção da Estrada de Ferro Central do Brasil e thesoureiro da Caixa de Aposentadorias e Pensões do Pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil, dr. Raul Manso, dirigiu ao gerente da referida Caixa o seguinte officio em 26 do corrente:

"Chegando ao meu conhecimento que o edificio da Caixa foi hoje, domingo, interdictado, venho, para salvaguardar a minha responsabilidade de thesoureiro, pedir-vos que providenceis junto ao conselho de administração no sentido de ser, com a maxima urgencia, balanceada a thesouraria por uma commissão em que figurem elementos estranhos á Caixa, e, bem assim, examinando o livro "Caixa". O director da Central do Brasil mandou attender ao pedido do dr. Raul Manso, designando a seguinte commissão: Julio Cesar Barbosa Penna, Ubaldo Fernandes Lobo e João Machado Soares Junior, que depois de proceder o respectivo balanço, apresentou ao director o seguinte relatorio:

"Sr. dr. director. — A commissão abaixo-assignada, por vós nomeada para balancear a thesouraria da Caixa de Aposentadorias e Pensões do Pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, vem trazer ao vosso conhecimento o resultado do exame, a que procedeu.

De accordo com a escripta a cargo da gerencia da referida Caixa e pelas apurações feitas nos livros da thesouraria o saldo em poder do thesoureiro e seus fieis em 25 do corrente, devia ser de réis vinte e seis contos, duzentos e noventa e [illegible] mil, quinhentos e cincoenta e quatro réis (réis 26:297$554).

Procedida á contagem do dinheiro existente e á verificação dos documentos de caixa, a commissão encontrou o seguinte em poder do sr. Tibyriçá dos Santos Vieira, quatro contos, duzentos e sessenta e sete mil e cem réis (4:267$100); do sr. Fernando Brandão da Costa, um conto, seiscentos e quarenta e um mil e oitocentos réis (rs. 1:641$800) e do sr. thesoureiro Raul Manso, vinte contos, trezentos e oitenta e oito mil e setecentos réis (réis 20:388$700), o que tudo sommado perfaz o total de vinte e seis contos, duzentos e noventa e sete mil e seiscentos réis (26:297$600).

Pelo exposto, verifica-se que os saldos encontrados correspondem exactamente ás indicações da gerencia, cuja escripta a commissão não teve a incumbencia de verificar. Attenciosas saudações. — *Julio Cesar Barbosa Penna — Ubaldo Fernandes Lobo — João Machado Soares Junior.*"

Para que não reduzam a cobertura da estação do Meyer

Uma commissão de moradores da estação do Meyer, esteve hontem, em nossa redacção, para pedir a interferencia deste jornal, junto á direcção da E. F. Central do Brasil, no sentido de não serem reduzidas a cobertura da plataforma daquella estação.

Um grupo de operarios já iniciou o trabalho da reducção dessa mesma cobertura e se continuar, prejudicará muito os passageiros que em tempo de chuva ou de sol tenham de esperar os trens.

Como se trata de um pedido muito justo, acreditamos a Central do Brasil attenda essa reclamação.

Para defesa da União

Ao 2º procurador da Republica na secção do Estado de S. Paulo o ministro da Viação transmittiu os elementos fornecidos pela Inspectoria das Estradas necessarios á defesa da União, na acção ordinaria movida contra a mesma, pela Paramount Film, S. A.

CORREIO SPORTIVO

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã vigoram as seguintes cotações:

Premio Romance — 1.500 metros — 5:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Corsican	53	50
2	Valmonte	53	60
3	Poupier	53	35
4	Manita	52	35
5	Paulnho	54	60
6	Mauresque	51	70
7	Vallombrosa	51	60
8	Figurita	51	27
9	Raposa	49	60

Premio Tosca — 1.600 metros — 3:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Ventajero	53	60
2	Sandra	53	50
3	Petulante	53	35
4	Clumenta	56	60
5	Bouakim	55	50
6	Boyero	55	60
7	Funchal	54	50
8	Agenda	56	60
9	Moreninha	55	60
10	Tesca	56	40

Premio Uberaba — 1.600 metros — 3:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Romance	57	35
2	Tiririca	55	60
3	Urubá	55	50
4	Carinhosa	55	50
5	Dasarta	52	70
6	Alpina	52	70
7	Famoso	58	50
8	Urubú	52	50
9	Lombardo	52	60
10	Uiriri	53	50
11	Neptuno	50	40

Premio Valente — 1.600 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Vichy	53	50
2	Venus	53	35
3	Tijuca	54	50
4	Carinho	53	35
5	Valete	53	35
6	Cartier	55	60
7	Alsaciano	53	35

Premio Caruaré — 2.200 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Ultramar	56	25
2	Xaréo	55	25
3	Andes	54	50
4	Turuty	54	50
5	Hiate	52	60
6	Interdicto	55	60

Premio Gentleman — 1.800 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Ronquido	55	35
2	Comentario	55	35
3	Itararé	54	30
4	Frivolo	54	35
5	Spahis	57	35
6	Gentleman	56	40
7	Cacolet	55	45
8	Dolly	48	50

Premio Ramuntcho — 2.500 metros — 5:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Coronel Eugenio	57	27
2	Pons	53	60
3	D. João	53	45
4	Ramuntcho	58	25
5	Vulcain	57	60

Premio X. Raio — 1.600 metros — 3:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Caruará	53	30
2	Viola Dana	55	60
3	Ebro	53	50
4	Tyta	53	50
5	Zeppelin	54	25
6	Urgente	55	45

*

NOTAS ESTATISTICAS

Victorias e sommas levantadas pelos animaes que correram em 1930

(Continuação)

	Victs.	Premios
Macao	—	70$
Malamocco	1	5:080$
Manita	2	33:550$
Marouf	1	5:000$
Matarazzo	9	103:200$
Memoria	—	100$
Mercedes	16	130:685$
Metalico	2	9:350$
Middle West	15	222:150$
Monarcha	3	15:150$
Mon Talisman	1	5:000$
Monte Sarmiento	5	16:850$
Moreninha	3	13:050$
Mystificador	1	13:040$
Nagoya	—	950$
Nely	3	9:720$
Neptuno	1	5:350$
Orns	—	6:100$
Ouricury	1	5:050$
Paloma	1	4:000$
Pasha	1	4:000$
Patricia	4	4:980$
Patuscada	4	18:410$
Pavana	1	5:150$
Pelerine	1	5:050$
Pembroke	4	32:980$
Perrier	1	6:000$
Petulante	2	9:450$
Pingo	—	970$
Piraja	1	6:000$
Pirata	1	13:000$
Piyuyo	5	26:380$
Pobre Ser	6	37:350$
Politico	2	9:050$
Pons	5	156:000$
Portugal	3	19:060$
Prazeres	1	4:000$
Premente	1	6:100$
Prestigioso	4	18:810$
Pretencioso	1	4:000$
Propheta	4	20:430$
Prosa	10	46:945$
Puritano	11	47:960$
Queixume	14	200:750$

(Continúa)

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Duas acquisições feitas na Argentina para o Brasil

O jornal official do Jockey-Club de Buenos Aires registra duas acquisições feitas na Argentina para o nosso paiz, provavelmente para o Rio Grande do Sul: das eguas Tinta China, nascida em 1926, por Crocus e Lapicera, irmã inteira de Ipahis, e La Ambiciosa, da mesma geração, por Hurry Up e Pretenciosa II.

Dois cavallos adquiridos no sul para o nosso turf

Acompanhando os animaes Sunstone e Gigolô, este filho de Pegfuerte, embarcou na ultima terça-feira em Porto Alegre, com destino a esta capital, o entrai-neur Octaviano Rosa.

Ainda a transferencia da corrida do Derby-Club

A directoria do Derby-Club por um de seus membros, esteve na chefatura de policia, onde deixou um officio explicando a transferencia da sua ultima corrida. Esse officio alludo á effervescencia dos animos capaz de determinar disturbios ante uma saida má ou uma decisão do juiz de chegada, menos acertada. Foram esses receios que determinaram o adiamento da corrida annunciada para o ultimo domingo.

Football

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

A importancia dos jogos do proximo dia 9

Estão reservados para o proximo dia 9 de novembro, alguns jogos de influencia decisiva no campeonato de football da cidade. O Botafogo vae receber em seu campo a visita do São Christovão, cujo team tem feito nas ultimas partidas do returno, uma figura realmente destacada. Para o Botafogo o resultado é uma questão de capital importancia, visto como, não é muito folgada a distancia que o separa dos concorrentes mais proximos.

Por sua vez o Vasco da Gama terá um adversario difficil e que, em São Januario, sempre tem jogado bem. Trata-se do Fluminense. O team tricolor já venceu o Vasco da Gama no proprio campo deste, o anno passado e está jogando ultimamente, em bôa forma.

E a outra partida egualmente importante para a sorte do America, será aquella em que terá pela frente o Syrio, no campo do São Christovão.

O team do Syrio, evidentemente não é um adversario de grande classe. Joga muito irregularmente. As vezes tem o outras tantas vezes vae muito mediocremente. Se o America tiver a pouca sorte de encontrar o Syrio nos seus bons dias, o match será difficil e interessante.

As duas outras partidas não tem a mesma importancia, porque todos estão muito desclassificados para os primeiros postos. O Andarahy jogará com o Flamengo, em seu campo e o Bomsuccesso com o Bangú.

A titulo de curiosidade damos os resultados entre os mesmos adversarios, no primeiro turno:

Fluminense x Vasco, 1x1.
S. Christovão x Botafogo, 0x3.
Flamengo x Andarahy, 5x0.
Bangú x Bomsuccesso, 4x0.
America x Syrio, 5x1.

O presidente da Amea designou para os jogos do dia 9, proximo, os seguintes delegados:

Vasco da Gama x Fluminense — Mario Novaes, do S. Christovão A. Club.
Botafogo x S. Christovão — Demetrio Rezek, do Syrio Libanez A. Club.
Bomsuccesso x Bangú — Dr. Renato Hutto, do C. R. Vasco da Gama.
Andarahy x Flamengo — Antonio Leandro Junior, do America F. Club.
Syrio Libanez x America — João Antonio Rodrigues Velho, do Andarahy A. C.

O CAMPEONATO ESTADUAL GAUCHO DA ENTIDADE DISSIDENTE

Lemos num dos ultimos numeros do "Correio do Povo", de Porto Alegre:

"A FAGET, entidade dissidente que superintende o football do Estado, dará inicio, domingo proximo, ao seu proprio campeonato. Assim, deverão encontrar-se no campo do Football Club Porto Alegre, os campeões das zonas Nordeste e da Serra, respectivamente, o S. C. Novo Hamburgo e o G. S. 14 de Julho, de Passo Fundo.

E' esse uma partida que, sem duvida, será bem interessante. Os clubs que se vão bater já são bem conhecidos no interior do Estado. Entre nós, o menos conhecido, é o G. S. 14 de Julho, campeão da Serra.

Este, porém, vem precedido de grande fama. O S.C. Novo Hamburgo, campeão da zona Nordeste, é possuidor de um quadro de valor bastante accentuado. Nos encontros que tem tido, seguidamente, com os melhores clubs desta capital, tem alcançado significativos resultados.

A tarde desportiva de domingo proximo, no amplo stadium do Porto Alegre, não só promette revestir-se de grande brilho, em virtude desse encontro de campeonato estadual, tambem deverão enfrentar-se, em disputa do campeonato da cidade, as duas fortes e aguerridas equipes do Gremio Porto Alegrense e do Athletico Bancario Club.

Esta partida servirá de preliminar áquelle jogo do campeonato do Estado. Será, por conseguinte uma tarde desportiva das mais brilhantes, a que a FAGET e a AMGEA proporcionarão, domingo, ao mundo desportivo local que accorrerá em peso ao local desses jogos.

Domingo, pela manhã, deverão encontrar-se, no campo do Gremio, as turmas secundarias desse club e do Bancario."

*

O CONSELHO DELIBERATIVO DO FLAMENGO REUNE-SE EM 1ª CONVOCAÇÃO

O vice-presidente, em exercicio, convida os membros do conselho deliberativo do Flamengo, para se reunirem no dia 6 de novembro p. vindouro, á rua Paysandú', 267, ás 8,30 horas, para tratarem dos seguintes assumptos: a) eleição de cargos vagos na directoria; b) interesses sociaes.

*

COM OS SOCIOS DO MODESTO F. C.

A directoria do Modesto F. C. convida os seus asociados atrazados em suas mensalidades mais de tres mezes, a satisfazerem seus debitos até o dia 10 de novembro proximo sob pena de eliminação, podendo os interessados procurarem seus recibos na séde do club, com o procurador, a qualquer hora.

*

OS CAMPEÕES DA AMEA DESDE A SUA FUNDAÇÃO

1924 — Football, Fluminense F. C.; basketball, Fluminense F. C.; athletismo, Fluminense F. C.; tennis, Fluminense F. C.; e volleyball, S. Christovão A. C.

1925 — Football, C. R. do Flamengo; basketball, Fluminense F. C.; athletismo, Fluminense F. C.; tennis, Fluminense F. C.; e volleyball, S. Christovão A. C.

1926 — Football, S. Christovão A. C.; basketball, Fluminense F. C.; athletismo, Fluminense F. C.; tennis, Fluminense F. C.; e Volleyball, S. Christovão A. C.

1927 — Football, C. R. do Flamengo; basketball, Fluminense F. C.; athletismo, C. R. do Flamengo; tennis, Fluminense F. C.; e volleyball, S. Christovão A. C.

1928 — Football, America F. C.; basketball, S. C. Brasil; athletismo, C. R. do Flamengo; tennis, Fluminense F. C.; e volleyball, S. Christovão A. C.

1929 — Football, C. R. Vasco da Gama; basketball, S. Christovão A. C.; athletismo, C. R. do Flamengo; tennis, Fluminense F. C.; e volleyball, S. Christovão A. C.

1930 — Football? Basketball, S. Christovão A. C.; athletismo, C. R. do Flamengo; tennis, Fluminense F. C.; e volleyball?

*

Tennis

CAMPEONATO INTERNO DE TENNIS DO FLAMENGO

Jogos de hoje, dia 31 de outubro

Jogos de hoje, dia 31 de outubro:

8,30 horas — quadra n. 1 — Florence Teixeira e M. L. Souza Gomes x Baby Cochrane e Maria Correia do Lago.

4,30 horas quadra n. 2 — Florence Teixeira x Lucia Joviano.

Jogos de amanhã, sabbado, dia 1 de novembro:

8 horas — quadra n. 1 — J. Figueira e Placido Barboza x R. Figueira de Mello e Carlos Silva Costa (scratch).

8 horas — quadra n. 2 — Ruy Camargo x Paulo Buarque (handicap).

8,30 horas — quadra n. 1 J. Figueira x R. Medicis (handicap).

8,30 horas — quadra n. 2 — Lucia Joviano e Placido Barboza x Florence Teixeira e Antonio Teixeira (handicap).

9 horas — quadra n. 1 — Lucia Joviano e Placido Barboza x Maria Correa do Lago e Paulo Silva Costa (scratch).

Jogos de domingo, dia 2 de novembro:

8 horas — quadra n. 1 — Lucia Joviano e Placido Barboza x Florence Teixeira e Antonio Teixeira (scratch).

8 horas — quadra n. 2 — Carmen Saraiva e Paulo Buarque x J. Vasconcellos e Luiz Ribeiro (handicap).

9 horas — quadra n. 1 — J. Figueira e Placido Barboza x Pedro Serrado e Jorge de Freitas (handicap).

9 horas — quadra n. 2 — Vencedor — Camargo x Buarque x Paulo Serrado (handicap).

Nota — Não haverá tolerancia, os concorrentes que não comparecerem perderão W. O.

Remo

FEDERAÇÃO NAUTICA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

A directoria da F. N. L. R. F. reune-se em 3 de novembro proximo, ás 8 horas em sessão ordinaria, na qual será estudada a possibilidade da realização da regata de encerramento, a effectuar-se em 23 do referido mez, na enseada da Lagôa das Garças.

Natação

A PROXIMA TEMPORADA

De accordo com o art. 4º da lei de 25 de julho de 1922, annexa ao Codigo de Natação, a Mesa da Federação Brasileira das Sociedades do Remo indica para a temporada natatoria de 1930-1931 o seguinte programma:

Em 14 de dezembro de 1930 — Prova Experimental de Natação — Disputa da taça "Jair de Albuquerque".

Em 21 de dezembro de 1930 — Concursos aquaticos promovidos pelo Club de Regatas do Flamengo — Disputa das provas classicas: "Moema", para moças, sem victorias em 1º logar como nadadoras de classe, em 100 metros, nado livre; "Antonio Antunes Figueiredo", para nadadores "Veteranos", em 400 metros, nado livre.

Em 4 de janeiro de 1931 — Disputa da prova classica "Guanabara" e de simples travessia da bahia, em data a ser marcada logo que a Federação tenha conhecimento da tabella de marés para 1931.

Em 11 de janeiro de 1931 — Inicio da temporada de water-polo.

Em 8 de fevereiro de 1931 — Concursos Aquaticos, promovidos pelo "Club de Natação e Regatas — Disputa das provas classicas:

"Alberto de Mendonça", para infantis de qualquer categoria, 100 metros, estylo livre;

"Club de Natação e Regatas", em 100 metros, nado livre, qualquer classe;

"Abrahão Saliture", 400 metros, turmas compostas de um nadador de classe, nado livre, "relais" de 4 x 100 metros.

Em 22 de março de 1931 — Concursos de saltos.

Em 12 de abril de 1931 — Concursos promovidos pela Federação Brasileira das S. do Remo — Disputa do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, em 600 metros, estylo livre, e das provas classicas:

"Coelho Netto", qualquer classe, 200 metros, nado "á la brasse"; "Arnold Voigt, qualquer classe, em 100 metros, nado de costas; "Arthur Augusto Ferreira", em 200 metros, nado livre, para todas as classes de nadadores.

Box

MOCORÔA ESTA' NO RIO

Acha-se entre nós de passagem, juntamente com seu manager, o famoso pugilista sul-africano Mocorôa, que vem de fazer uma brilhante "tournée" pugilistica pela Africa do Sul.

Encontramol-o em companhia do sympathico peso-pesado Roberto Di Lorenzo, por quem fomos apresentados ao valente pelejador Mocorôa, que se encontra em perfeita forma. Ao ser inquirido sobre as lutas que tivéra no antigo continente, teve as seguintes palavras:

"Apenas duas lutas realizei no sul da Africa. Na primeira abati a Tiger Smith, ao 5º round, e na segunda, apezar de ter vencido nitidamente, deram a victoria ao meu adversario, muito embora toda a assistencia protestasse contra essa injusta decisão.

Seguirei daqui para Buenos Aires, onde terçarei luvas com Kid Chocolate e Justo Suarez; e accrescentou ao apertar-nos a mão: antes de partir, porém, rogo-lhe que por intermedio de vosso illustre jornal "Correio da Manhã" saude em meu nome meus collegas brasileiros, e especialmente este grande povo que tanto admiro.

DECLARAÇÕES

CAMA PATENTE

Liscio, Bruno & Cia. — "VENDAS A' PRESTAÇÕES"

Levamos ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, a começar de 1º de Novembro do corrente anno, os Snrs. AMATO, GRILLO & CIA. deixaram de ser nossos agentes vendedores de camas e moveis em geral "á prestações". Outrosim communicamos que, dessa data em diante, as nossas vendas á prestações só poderão ser feitas por nós directamente ou por intermedio das nossas lojas ou agencias devidamente autorizadas.

O mesmo se observará quanto aos pagamentos e recibos que só serão validos quando passados por nós, ou pelos nossos auxiliares e cobradores tambem devidamente autorizados.

Os contractos em andamento são abrangidos pelo presente aviso.

São Paulo, 25 de Outubro de 1930. — Liscio, Bruno & Cia. (D 24597)

C. R. DO FLAMENGO CONSELHO DELIBERATIVO

1ª convocação

De ordem do Snr. 1º Vice-Presidente, em exercicio, convido os membros do Conselho Deliberativo deste Club, para se reunirem no dia 3 de Novembro p. vindouro, á rua Paysandu' 267, ás 20,30 horas, para tratarem dos seguintes assumptos: — a) eleição de cargos vagos na Directoria; b) interesses sociaes. — J. B. Padilha, 1º secretario. (D 27209)

LEILÃO DE CAFE' WARRANTADO

Na forma do § 3º do art. 23 da Lei 1102 de 21 de Novembro de 1903, faz-se publico que serão vendidos em leilão no dia 4 de Novembro do corrente anno as 15 horas, no Armazem da Cia. de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, á Av. Rodrigues Alves, 801-107 scs. Café sendo:

26 saccos café com o peso bruto de 1.562 kilos, Lote X 124, procedentes de Funil despacho 33, Entrada D 1|2892, saccaria em estado regular com a média de classificação typo 7 menos $280, tudo conforme as declarações do Warrant n. 7699 da mesma Cia. de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, devidamente protestado em 25 de abril p. passado pelo cartorio do 3º Officio do protesto de Letras e Titulos.

81 saccos café com o peso bruto de 4.856, Lote X 366, procedentes de Itaperuna despacho 35, Entrada F 1|163, saccaria em estado regular com a média de classificação typo 7 mais $900, tudo conforme as declarações do Warrant n. 8057 da mesma Cia. de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, devidamente protestado em 26 de Julho p. passado pelo cartorio do 3º Officio do Protesto de Letras e Titulos.

Sendo que as condições da venda são o maior preço acima da cotação do mercado, e o logar onde a mercadoria póde ser examinada é o Armazem da Av. Rodrigues Alves n. 801.

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1930. — Corrector de Mercadorias — Antonio Souza Duarte. (D 24552)

EDITAES

EDITAL

SYNDICATO MEDICO

Eleições

Convido todos os syndicatos quites a comparecerem na séde social, no dia 31 do corrente de 10 ás 20 horas para a eleição do Conselho Deliberativo.

Rio, 28/10/930.

Dr. *Arnaldo Cavalcanti*
1º Secretario
(D 25574)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Sub-Directoria de Rendas

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda Municipal, communico aos interessados que a cobrança do imposto predial, sem multa, foi prorogada até o dia 31 do corrente mez.

Sub-Directoria de Rendas, 25-10-930. — O Sub-Director, Guilherme Velloso. (4761)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 685, (8-1639).
Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5203).
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. João Pacifico — R. Frei Caneca, 273; 8 ás 20. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1999.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69 — Res. 6-2111.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6356.
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3; de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e das creanças. Rua Uruguayana, 208 — Tel. 4-2508, 3ªs., 5ªs. e Sab., 3 horas.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 83. Leme. Tel. — 7-3300.

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296 — 9 ás 11 hs. Tel. 6-0575.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 45, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Sousa Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Detsi Filho — Physiotherapia, R. Quitanda, 17 (2-5475).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 18 (3 ½ hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculd. S. José, 118 (2-2245).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3ªs., 5ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 52, Russell 3 hs. 3ªs, 5ªs, e sab. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serv. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30, 5-0258.
Dr. Moncorvo Fº.; Assembléa, 88. Res.; Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 5.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos, Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs e 6ªs., 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs 4ªs e 6ªs, das 3 em deante Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3), Tel. 6-2404.
Inst. Meninos Anormaes — Ensinamento especial, dirigido pelos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Petropolis, 530. M. Bacellar. Tel. 3113.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.
Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 48. (2-1525).

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Dr. Gerbert Périssé — Electrocardiographia. Quitanda, 14 — 3ªs, 5ªs e sabs., ás 4 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 300, (8-3225). Res.: Araujos, 59. (8-3550), 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. 15 hs. res.; Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabar, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º andar. 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-2551.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Cantos — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762.
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa, Frei Caneca, 48 (4-6489).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saens Pena, 23.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior, Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.; Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. (8-4857).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.) das 2 ás 6 hs.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: General Polydoro 190-A. Tel. 6-2457.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70 (3º), 3 ás 5 hs.
Dr. L. Gouvêa — R. Assembléa 88, das 3 ás 6 horas.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 3 ás 5. (8-0703).
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-1838).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2785. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) — 2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4808.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euvicio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º.; tel. 8-8632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0148 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 6. (3-1003).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

PROFESSORES

Leonor Granjo. Do I. N. Musica Leciona violino e theoria 6-0951.

HOMŒOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.
Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 4-3781.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3043.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0205.

ANNUNCIOS

Senhor de tratamento

Senhora estrangeira aluga uma sala de frente bem arejada, em casa e rua socegada, a senhor distincto que necessite ou não de regimen e de cuidado. — Rua Carlos Sampaio n. 8. (D 24527)

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA

Curso completo de córte e costura em tres mezes, ensina professora viennense. Garantido successo. 50$000 mensal. — MALVINA KAHANE. — RUA DA CARIOCA n. 59, 1º andar. (D 24618)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se os 1º e 2º andares do predio n. 88 da rua da Quitanda, proximo á Companhia Sul America. Trata-se na loja. (D 25616)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitos e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3642, Praça 11 de Junho. — CASA MME. SARA. (D 25026)

PIANO

Compra-se ou aluga-se piano Crapaud em bom estado. Dirigir-se ao "Correio da Manhã", iniciaes S. de B. (5632)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um novo pela terça parte do valor, harmoniosos sons, cordas cruzadas e garantido, perfeito, urgente. Rua Visconde Rio Branco n. 62. (D 25901)

COMPRA-SE UM PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2—3053. (D 25981)

Caixas universaes para — typos —

Vende-se novas e usadas, neste jornal. Tratar com sr. LUIZ AYRES. (19284)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (3338)

ENXERTOS DE LARANJA

Vendem-se, em um só lote ou parcelladamente, quinze mil enxertos de laranja pera, typo exportação, de borbulhas seleccionadas. Informações, por favor, com o sr. R. Carvalho, rua Barcellos Domingos n. 17, Campo Grande. (D 24543)

APARTAMENTOS

Com 5 peças, inclusive quarto de banho completo e cozinha com fogão a gaz, alugam-se esplendidos á rua do Riachuelo n. 340. (D 24546)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se bonito e bom, sem uso, côr clara. Preço barato devido urgencia. — Barão Mesquita numero 307. (D 24538)

CASA

Aluga-se com todo o conforto. RUA AFFONSO PENNA n. 25. (D 24542)

CAPITALISTA

Para pequenos emprestimos, juros 3 % ao mez. Precisa-se de um a mais capitalistas. Os interessados devem escrever para ASA — Caixa Postal 2571. (D 24555)

QUARTO

Aluga-se um bom quarto em casa de familia, com ou sem mobilia. Rua Voluntarios da Patria n. 356. (D 24630)

BUREAU MINISTRO

Vende-se com tampa folheada de imbuya. Rua Senhor dos Passos n. 69. (D 24638)

BOA CASA

Aluga-se confortavel casa á rua Junquilhos n. 2, Santa Thereza. As chaves estão no numero 8. (D 24626)

PENSÃO DANUBIO

Corrêa Dutra n. 9, Flamengo. Dispõe de amplas e arejadas salas e quartos para casal e solteiro, casa familiar, bom trato. (D 24560)

APARTAMENTO

Na rua Pedro Rodrigues, 21, Senador Euzebio, aluga-se um para familia; tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro com aquecedor, 350$000. (D 24569)

CASA

Aluga-se a casa da rua S. Januario n. 259, c|2, S. Christovão. (D 24571)

PROPAGANDISTA

Precisa-se moça alguma instrucção, boa presença, propaganda especialidades pharmaceuticas. Ordenado inicial modesto. Exigem-se referencias, apresentação. — Phone 2—4762. (D 24585)

Moças e rapazes

Para serviço de facil remuneração. Exigem-se referencias e photographias. Rua Dias da Cruz n. 159. — Entrada pela rua Paraguay — Meyer. (4775)

TORREFAÇÃO

VENDE-SE montada ou machinismos separados, negocio urgente. Trata-se á rua dos Ourives, 75. (D 26672)

HOTEL AURORA

Rua Silveira Martins, 164 — Bôas salas para casal e quartos para solteiros; optimo passadio e preços modicos. Phone 5—2724; só familiar. (D 25798)

Duas Lojas Novas

Alugam-se á Avenida Mem de Sá numero 315; e rua do Senado n. 306, tendo communicação uma para outra; caso se aluguem ao mesmo pretendente; tem 2 m. azulejos; servem para leiteria, café e bilhares ou outro negocio. Estão abertas. Tratar no Café Sublime, á rua Saccadura Cabral numero 189. (D 26609)

SOBRADO

Aluga-se á rua S. Francisco da Prainha n. 24, com 2 salas, 2 quartos — Aluguel 350$000. (D 24508)

CAFE' E BAR

Vende-se, preço de occasião; tratar á rua do BISPO numero 55. (D 24510)

ARMAZEM

Aluga-se o do Boulevard de S. Christovão (Avenida Lauro Muller), 94, tendo tambem entrada pela rua Mariz e Barros, Praça da Bandeira. As chaves estão no numero 96. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 34, sobrado. (D 27049)

Armazens e sobrado

Alugam-se dois, juntos ou separados, na rua Barão de Bom Retiro n. 173, esquina da rua Alvaro. As chaves estão na rua Alvaro, 6. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. Aluguel dos armazens 400$000 e 300$000, e do sobrado com cinco quartos, 400$000. (D 27046)

Piano Allemão

Vende-se 1 com cepo de metal e cordas cruzadas, côr acaju', baratissimo — São Francisco Xavier, 449, Maracanã. (D 27231)

PRAIA ICARAHY

Em casa de familia primeira ordem, alugam-se quartos e salas com todo conforto, com ou sem pensão. Rua Oswaldo Cruz n. 52. (D 27018)

PIANO PLEYEL

Vende-se por 900$000, em perfeito estado, negocio urgente. RUA MIGUEL DE FRIAS n. 41, casa 5. (D 27037)

Barata "DE SOTO"

Vende-se uma quasi nova; ver na garage Centenario. Rua Amaral n. 31. Informações no local. (D 25845)

COMPRAM-SE

moveis usados e mobiliarios completos; vendem dormitorios, estylo colonial com 10 peças novas, a prazo de dez meses, 2:000$000; sala de jantar colonial e mais chics, 2:000$000; faz-se trocas, attende-se chamados pelo telephone 4—0319; fazem-se trocas, attendendo ao n. 147. (D 25828)

MORADIA MODERNA

Alugam-se duas lindas casinhas, recentemente construidas, acabamento confortavel, á rua Hermezilia n. 23, entre as ruas Santa Clara e Raymundo Corrêa, em Copacabana. Trata-se na rua Assembléa n. 68, 1º andar e poderão ser visitadas a qualquer hora. (D 25730)

HOTEL PENSÃO ESPERANÇA

Proximo aos banhos do Flamengo e familiar. Dispõe de uma optima sala e quartos com agua corrente, com mesa de primeira ordem, para familias de tratamento. Preço modico. Cattete, 201. (D 26475)

ALUGA-SE

Um esplendido predio em centro de terreno, com tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro com aquecedor, á rua JARDIM BOTANICO n. 163. (D 25186)

PRECISA-SE ALUGAR

Uma casa propria para uma pensão que tenha de 20 a 35 quartos, sem mobilia, contrato longo, que esteja limpa e com quintal mesmo pequeno. Cartas á Madame R. C., nesta redacção. (D 26477)

ESMERALDA HOTEL

Flamengo — Praça José de Alencar n. 8. Optimas accommodações, tratamento de primeira ordem, preços razoaveis. (D 26359)

ICARAHY

Distante da praia 3 minutos, uma casa com todo o conforto. Tratar e ver á rua Mariz e Barros n. 214. (D 25513)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma esplendida, com ou sem moveis e pensão, em casa de todo o respeito, na Praia de Botafogo, 520. (D 26441)

MACHINA "PIPOCAS"

Vende-se uma superior machina nova, prompta para funccionar. — Ver e tratar em Nictheroy. Rua Visconde Uruguay n. 522 — Nictheroy. (D 25677)

Copacabana — Posto 4

Alugam-se bungalows, moderna installação, jardim, garage, 4 quartos, 2 s., hall e dependencias; praça Eugenio Jardim, 10, junto Xavier da Silveira. (D 25621)

ALUGA-SE — VENDE-SE

O predio á rua Conde de Bomfim n. 563, esquina de José Hygino, recem-reformado, com grande terreno de 15x48, tendo tres salas, quatro quartos, porão habitavel, entrada para automovel e demais commodidades. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar no Banco Pelotense, á rua Buenos Aires n. 37. (D 24350)

APPARTAMENTO

Aluga-se um, exclusivamente para familia, dotado do maximo conforto, no Edificio Caetano Segreto, á Praça Tiradentes (entrada pela rua Pedro I, n. 7). Trata-se no local com o sr. Gerente. (D 26531)

Apartamentos — Urca

Alugam-se modernos e independentes, compondo-se de 6 peças, a 50 metros do balneario. Rua Marechal Cantuaria numero 152. — Telephone 4—6856. (D 26150)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se no predio da rua General Camara n. 33, servido por elevador, predio novo, acceitam-se propostas; tratar no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490. (D 25580)

Casa — Paysandu'

Aluga-se pequena, a casal sem filhos, á rua Paysandu' n. 150, c. I. (D 25587)

SALA INDEPENDENTE E QUARTO

Alugam-se mobilados á rua Francisco Muratori n. 32. Tel. 2—6095.

APARTMENT

To let furnished with board in a private residence suitable to a single gentleman or married couple without children. — Praia Russell, 10.

GRUPOS ESTOFADOS

Executamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete, 61. Tel. 5—2288. (D 27133)

ESCOLA URANIA

Dactylographia, C. Commercial, E. Merc., Arith. e linguas; Sete de Setembro, 107. Diurno e nocturno. (D 25561)

CORTINAS E STORES TOLDOS EM LONA

Executamos qualquer modelo. Cattete n. 61. Telephone 5—2288. (D 27133)

LOJA

Aluga-se boa loja, azulejado, com luz e telephone ligados, bonde á porta, transversal á rua Cattete, contrato longo (280$000). Tratar das 3 ás 5 horas, á Avenida Rio Branco, 96, 2º andar, sala 3. (D 27021)

Casa ou appartamento

Pequeno, ricamente mobilado, em bairro distincto, com todo conforto moderno precisa urgente senhor do commercio — Resposta para F. B. nesta redacção. (D 24465)

---

163) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

SETIMA PARTE

"O senhor, emfim, autoridade irrecusavel no instante da minha felicidade, destruiu-a com poucas palavras, com um gesto, com um signal.

"E disse á minha mãe qualquer coisa ao ouvido que a fez cair a seus pés.

"O proprio Alberto não achou palavras para dizer.

Tudo isso, aquelle casamento, triste em verdade, mas mais triste ainda pelo desenlace inesperado, essas coisas todas, são coisas que não é possivel comprehender. Neste caso, eu a victima, eu a que soffre, eu a que serve de alvo aos falatorios de uma sociedade implacavel, tomei a determinação de vir visital-o.

"E tenho o direito de o interrogar:

"Quem é o senhor que assim faz parar a minha felicidade?

"Que mal lhe causei?

"Por que se vinga de mim?

"Qual é o seu direito?

"Que titulo é o seu para expôr o meu nome á critica de todo o mundo?

"Se é meu amigo, porque me mata?

"Se é meu inimigo, por que me aborrece?

"Que laço mysterioso ha de commum entre os dois?

"Que tem o senhor que ver com a casa Monreal para se intrometter nos seus negocios?

"O valor da minha consciencia, da minha fé, do meu amôr, obrigaram-me a dar este passo.

"Ah! sr. Conde!

"Em nome do céo, responda, se é que é cavalheiro, se é que tem coração!

Depois desse esforço supremo da sua energia e de seu coração a formosa menina calou-se, e gravou os brilhantes olhos no conde de Benidorme.

Este tomou-lhe carinhosamente a mão, e replicou:

— Vem sondar o abysmo, senhorita.

"Mas a senhorita é para mim tão digna e tão nobre, soube convencer-me com a sua linguagem de tal modo, que este abysmo de que lhe falo só terá para a senhorita luzes e resplendores.

"Não interrogue nada do passado.

"Quer saber quem eu sou?

"Sou seu amigo.

"E um amigo carinhoso que, longe de destruir a sua felicidade, lh'a assegurará para sempre.

"A senhorita, minha filha, não me causou nenhum mal.

"Não tenho, portanto, que me vingar da senhorita.

"O meu direito, o saberá muito breve.

"Em ultimo caso, amanhã á noite, lhe prometto, sob palavra de honra, ficará satisfeita de tudo.

— Amanhã á noite!

— E' o prazo que me dou para desvanecer a sua ligitima anciedade.

"Que mais lhe posso dizer?

"Só uma coisa...

"Que sou seu verdadeiro amigo.

"Um amigo leal, que será para a senhorita o amigo de toda a sua vida.

"Havia tal sentimento nessas palavras, que Luiza sentiu reviver no peito toda a fé do porvir.

— Confiava, sem saber, no senhor.

"E por isso eu vim, disse em tom tremulo.

— Feliz da senhorita, que ainda tem confiança!

"Está satisfeita?

— Estou e retiro-me.

"Pedi-lhe claridade e deu-me luz.

"Espero?

— Como se esperasse o céo.

E, apertando a mão de Luiza, levou a moça até á porta.

— Quero que volte já para sua casa.

"Aqui não esta bem por em*quanto*.

"Até amanhã!

Luiza deixou-se conduzir, e o proprio conde a acompanhou até ao carro de praça que a tinha levado áquella casa.

— Até amanhã, senhor conde: disse ella.

O conde saudou-a com a mão, e depois, quando se viu só, exclamou:

— Oh!

"Mulher! Mulher!

Quanto vales em meio de tuas dôres e miserias!

"Esta menina é digna de tudo!

"Julgava que não tivesse coração mas enganei-me!

VII

Ainda bem não havia desapparecido a formosa senhorita de Monreal, quando o conde de Benidorme, perdendo as feições suaves e calmas tornou a amontoar na fonte as nuvens mais pavorosas.

Semelhante a esses quadros sombrios da natureza em que por um momento um raio de sol illumina o fundo negro da tempestade, succedia ali que Luiza havia sido a formosa luz da esperança.

Mas tendo desapparecido esta, a noite e as trevas envolveram o conde.

Voltou a seu gabinete e, num esforço sobre si mesmo, repetiu de novo aquellas palavras, falando melhor, aquella phrase mysteriosa que já havia pronunciado diversas vezes essa manhã.

— E' preciso acabar...

"Esta formosa menina que acaba de sair daqui ensina-me o que devo fazer.

"Ella, dominada pela força de seu amôr, veiu sem me conhecer sem reparar nas trevas que a sociedade impõe as donzellas de sua condição com o fim de sondar o abysmo.

"Ah!

"E que abysmo, meu Deus!

"Que sacrificio tão grande tenho que impôr-me!

"Que escolhos immensos tenho que vencer!

E passando pela abrasada fronte as mãos proseguiu:

— Mas é preciso...

"E' preciso.

"Eu tinha pensado no mal, no anjo das trevas e da vingança...

"Mas no momento terrivel...

"No instante em que ia preparando a minha obra para fazer transbordar o calice da minha ira eis que me sinto sem forças, que hesito, que temo!

"Em uma palavra: até a voz de Luiza de Monreal me faz duvidar, me obriga a retroceder!

"O' alma de meu coração!

"O' coração da minha'alma!

E' possivel que eu, homem de marmore, homem que riscou de seu peito todos os sentimentos nobres sinta desfallecer ao fim da jornada?

"Eu, que perdi tudo!

"Eu que, nome, familia, condição e até figura vi desapparecer entre os homens, horrores da fatalidade! ...

Guardou por segunda vez silencio.

Deixou-se cair em uma poltrona immediata, e cobrindo o rosto com as mãos, permaneceu mais de meia hora em luta com as terriveis idéas que lhe agitavam o espirito.

Em uma das grandes obras de Victor Hugo lê-se um capitulo que tem por titulo *Uma tempestade em um craneo*.

Qualquer coisa semelhante devia de occorrer, então, no intimo do conde de Benidorme.

A unica differença que ha é que a tempestade do heroe de Victor Hugo se vê, se conhece e se comprehende em toda a sua horrivel e espantosa revelação, e esta não se via nem se conhecia senão pelos syntomas exteriores, pela nervosa rigidez e profunda agitação que a indicavam.

Passados aquelles trinta minutos, que, sem duvida, para a alma desse homem haviam sido trinta annos, levantou-se horrivelmente pallido, mas sereno em apparencia: a luz sombria dos olhos tinha-se reconcentrado no fundo tenebroso da pupila e os seus labios, mais alvos que o papel, agitavam-se sob um ligeiro tremor que se lhe communicava a barba.

Mas o conde sabia impôr-se aos mais terriveis preceitos, e empertigou-se apezar da sua corcunda.

Ergueu a cabeça como o cavallo de guerra que ouve os primeiros estampidos da batalha.

E depois de se ver a um espelho para apagar os effeitos que um raio invisivel lhe havia traçado no nobre e bello semblante, tocou o timbre.

Appareceu o mordomo, e mais pelo gesto que pela voz disse-lhe:

— A carruagem.

"O meu creado de quarto.

O fiel creado conprehendia perfeitamente aquelle laconismo, e desappareceu.

O creado de quarto appareceu no mesmo instante.

Bastou um olhar do amo para que comprehendesse o que este queria.

Preparou nova roupa, toda ella de um corte elegante, e alguns momentos depois o conde de Benidorme estava vestido de preto.

Mas com um rigorismo tão esquisito que até o alfinete que trazia na gravata era constituido por uma preciosissima perola preta de um valor especial.

Tomou o chapéo e a bengala das mãos do creado, e saiu.

O carro estava á porta.

Aquelle mesmo carro preto tirado por cavallos pretos, que tinha por armas um escudo com um mar de chumbo, de onde saia um sol ensanguentado.

O conde subiu, dizendo ao cocheiro, por meio de uma pantomima especial e do alfabeto egypcio.

— Coronel Berdier.

A carruagem partiu a trote largo, em quanto, cada vez mais, se iam amontoando novas nuvens na quasi sempre livre fronte do conde.

Depressa o carro parou na grande porta do coronel, que ainda habitava aquelle estranho e bizarro edificio da rua do Duque de Osuna, e depressa tambem um daquelles pretos que formavam a creadagem do coronel recebeu o cartão do conde.

— Desejo ver, neste momento, o teu amo, disse o conde com certa firmeza dura como o aço, e é preciso que lhe digas estar eu esperando ordem para entrar.

O preto inclinou-se, e ao fim de dois minutos estava de volta a dizer ao conde que podia entrar.

Conhecida a topographia dessa casa, não nos deteremos em detalhes inuteis.

O conde foi introduzido em um elegante e severo gabinete, no qual, entre alguns bellos quadros se ostentavam ricas panoplias de armas de todos os tempos e formas.

O coronel Berdier, esse personagem que não temos apresentado em scena por espaço de bastante tempo, estava de pé no centro do aposento.

Vestia sobrecasaca de militar abotoada de cima a baixo, de um uniforme que não era o nacional.

A physionomia severa e distincta do coronel estava contraida.

A cabeça, onde começava a esboçar-se uma calva que arrancava da testa, estava erguida.

Os olhos brilhavam-lhe de maneira singular.

Conta-se entre os viajantes e grandes caçadores dos Pampas que o jaguar presente a chegada do inimigo, e que, então, os olhos despedem-lhe uma luz estranha, e saem-lhe do peito surdos e profundos bramidos.

Comquanto a comparação não pareça exacta, uma coisa analoga occorria com o coronel Berdier, esse momento.

Os olhos delle eram um fóco onde se forjava o raio.

Não obstante, com uma urbanidade esquisita, recebeu o conde de Benidorme e, como se presentisse alguma coisa extraordinaria, exclamou:

— O senhor em minha casa?!

— Venho procurar o coronel Armando Bardier, porque necessito ter com elle uma ligeira entrevista, replicou o corcunda dominando por completo a emoção que parecia agital-o.

(Contínua)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
W. Motta & Cia.
5, Becco do Rosario, 5
Leilão de 27 de Outubro transferido para 5 de Novembro de 1930. (D 24516)

LEILÃO DE PENHORES JOSÉ CAHEN
Em 4 de Novembro de 1930 (D 25510)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, idosa e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA, da rua Miguel de Paiva n. 32 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA, viuva e pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

AMAS SECCAS

ALUGA-SE uma senhora de meia edade, carinhosa e de toda confiança, como ama secca, para casa de familia de tratamento; dá-se referencia; para tratar: rua Marq. Abrantes, 185. Tel. 5-3248. (D 24653) Amas

OFFERECE-SE uma senhora de idade, portugueza, para ama secca ou qualquer serviço, menos cozinhar. Rua Barão de S. Felix n. 159. (D 25490) Amas

OFFERECE-SE uma portugueza para ama de leite, creando tambem um filho della. Tratar á rua Encas Galvão n. 68, Meyer. (D 25783) Amas

PRECISA-SE de uma ama secca com pratica, á rua Haddock Lobo, 191, quarto n. 5. (D 27069) Amas

PRECISA-SE de uma ama secca com pratica; paga-se bem. Rua Moura Brito n. 19, Conde de Bomfim. (D 26604)

PRECISA-SE de uma ama secca na rua Barroso n. 18 — Copacabana. (D 24437) Amas

PRECISA-SE de uma ama secca de 30 a 40 annos, para o interior. Tratar com d. America, largo do Machado n. 6. (D 25563) Amas

COPEIRAS E ARRUMADEIRAS

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, dá-se boas informações, á rua Marquez de Sapucahy n. 30. (D 27120) [illegible]

ARRUMADEIRA, Copeira, precisa-se de uma moça portugueza, com muita pratica dos dois serviços, e que entenda um pouco de costura, para casa de pequena familia. Exigem-se referencias. Tratar á rua Almirante Tamandaré, 20, apartamento 19, até ás 2 horas. (D 25461) [illegible]

OFFERECE-SE uma boa copeira portugueza; dá boas referencias. Rua Joaquim Silva n. 107, sobrado. (D 25834) [illegible]

EMPREGADA para copeira, arrumadeira e mais serviços leves, com pratica e boas referencias, precisa-se na rua das Laranjeiras n. 84. (D 25857) [illegible]

OFFERECE-SE uma moça para arrumadeira e copeira para casa de familia, á rua Riachuelo n. 147, casa 12. (D 25954) [illegible]

PRECISA-SE de uma arrumadeira que durma no aluguel. R. Carlos Sampaio n. 48, 4º. (D 25664) [illegible]

PRECISA-SE uma copeira e demais serviços, á rua Andrade Pertence n. 39. (D 27139) [illegible]

PRECISA-SE de uma arrumadeira á rua Piratiny n. 69. (D 25925) [illegible]

PRECISA-SE de uma boa empregada para arrumar 4 quartos e cuidar de creanças pequenas. Praça Guaparé, 10, praia Vermelha. Telephone 6-1637. (D 27188) [illegible]

COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial fino e lava alguma roupa. Rua Itapiru n. 167. (D 25869) [illegible]

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, lavadeiras; commissão 5$000, vindo buscar na agencia Ribas, mensageiros. R. Barata Ribeiro, 271. Tel. 7-0588. [illegible]

ALUGA-SE uma cozinheira [illegible] Rua Laranjeiras, 45, quarto 12. (D 27142) [illegible]

COZINHEIRA e lavadeira — Precisa-se de uma na rua Desembargador Isidro, 81, que durma em casa. (D 25956) [illegible]

COZINHEIRA: Precisa-se de uma que durma no aluguel. Paga-se bem. Na Avenida Pasteur, 296, Botafogo. (D 24575) [illegible]

PRECISA-SE de uma perita cozinheira de forno e fogão e uma moça para copeira, que durma em casa, e que apresente boas referencias. Rua Bom Pastor n. 25, Fabrica. (D 26447) [illegible]

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua Barroso, 18 — Copacabana. (D 25566) [illegible]

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, á rua Piratiny n. 69. (D 25926) [illegible]

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia, cozinhar e outros serviços; referencias; rua S. Clemente, 168. (D 26520) [illegible]

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. [illegible] Copacabana. (D 26547) [illegible]

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha e mais serviços de uma casa de pequena familia. [illegible] Rua Senador Euzebio, 212. [illegible]

PRECISA-SE de uma cozinheira [illegible] (D 24458) [illegible]

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. Praça Tiradentes n. 74, sobrado. (D 27183) [illegible]

PRECISA-SE de uma [illegible] (B 2510) [illegible]

PRECISA-SE de uma cozinheira [illegible] Avenida Rio Branco, 18, 2º andar. (D 24651) [illegible]

CREADOS

CREADA para todo serviço, precisa-se, á rua Barão de Ubá n. 76. [illegible]

EMPREGADA — Precisa-se para casal de tratamento; rua São Pedro n. 162, 2º andar. (D 25717) [illegible]

EMPREGADA branca, precisa-se [illegible] Ipanema. [illegible]

PRECISA-SE de uma [illegible]

PRECISA-SE de uma empregada [illegible] rua Almirante Cockrane [illegible] (D 27100) [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia de tratamento, á rua Haddock Lobo n. 83, sobrado; paga-se bem. (D 25482) C

PRECISA-SE de uma empregada á rua Bolivar n. 169 — Copacabana. (D 27023) B

PRECISA-SE de senhora branca, de meia edade, para serviços de casal. Pedem-se informações. Rua Pereira da Silva n. 262 — Laranjeiras. (D 24433) B

PRECISA-SE uma empregada para todo o serviço de um casal; exigem-se referencias. Rua Pereira Landim n. 19, estação de Ramos. (D 27066) B

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal, dando referencias; á rua Paula Freitas n. 18 — Copacabana. (D 25460) B

EMPREGOS DIVERSOS

ACCEITA-SE uma menina de 12 a 13 annos, de bom genio, para ser tratada como filha, preferindo orphã. Rua São Francisco Xavier n. 803. (D 24411) C

COSTUREIRA copia qualquer modelo ou figurino, trabalho garantido. Diaria 12$000. Tel. 3-2751. (D 24653) C

CHAPÉOS para senhoras — Precisa-se de uma boa ajudante, á rua Bethencourt da Silva, 12-D, Galeria Cruzeiro. (D 25983) C

OFFERECE-SE uma costureira de vestidos e roupas brancas para trabalhar em casa de familia. Recados para o tel. 2-5575. 26640) C

PRECISA-SE um carregador de cabeça e carrinho a mão; na rua Evaristo da Veiga n. 126. (D 26471) C

PRECISA-SE de um aprendiz de relojoeiro, de preferencia com alguma pratica. Ordenado 50$000. Tratar na praça Olavo Bilac n. 18-A (Mercado das Flores). (D 25882) C

PRECISA-SE dactylographa. Rua Rodrigo Silva n. 11, 2º and., sala 1. (D 25856) C

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate, ou aprendiz, á rua General Polydoro n. 37. (D 25865) C

PRECISA-SE de um official de paletots e um aprendiz. Rua Buenos Aires, 31. (D 25894) C

PRECISA-SE de uma empregada para uma senhora só; não lava. Avenida Mem de Sá n. 101. (D 24609) C

SENHORA portugueza aluga-se por tres horas por dia como arrumadeira de preferencia centro da cidade. Trata-se á rua Paulo de Frontin n. 65, esplanada. (B 2512) C

UMA senhora de meia edade, carinhosa, paciente, tendo pratica de hospitaes offerece-se para tratar de doente, mesmo em casa de familia. Rua Acre n. 30. Telephone 3-3159. 24641) C

CAIXEIROS

PRECISA-SE de uns caixeiros para balcão e rua. Avenida Vinte e Oito de Setembro, 419, Armazem Cruz de Malta. (D 25791) 11

PRECISA-SE de caixeiro de balcão para armazem de liquidos e comestiveis; á rua Evaristo da Veiga, 126. (D 25501) 11

CENTRO

ALUGA-SE casa com tres quartos, 2 salas, na esplanada do Senado, avenida Henrique Valladares, 143, terreo, proximo á rua Riachuelo. (B 2508) D

ALUGA-SE optimo quarto; preço modico, á rua Paulo de Frontin, 65, Esplanada. [illegible] D

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano Peixoto n. 151, com [illegible] quartos, [illegible] salas, fogão a gaz e mais dependencias. (D 24633) D

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, com direito a cozinhar. Av. Gomes Freire n. 19. (D 24586) D

ALUGA-SE o grande predio da rua Theophilo Ottoni n. 64; trata-se no Banco Ultramarino. (D 24471) D

ALUGA-SE um quarto com pensão, para casal, em casa de familia, á rua do Riachuelo, 152. (D 27191) D

[illegible]

ALUGAM-SE dois quartos, juntos á um casal que trabalhe fóra, ou a dois rapazes; tem telephone. Rua do Resende n. 161, sobrado. (D 26676) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio á Praça dos Governadores, 8; trata-se na loja. (D 27063) D

ALUGA-SE bom quarto mobilado independente, á rua Paulo de Frontin n. 82. (D 25765) D

ALUGA-SE ou passa-se o contrato da casa de um pavimento, com duas salas de frente, dois quartos, sala de jantar e mais dependencias, telephone, jardim e quintal, com ou sem moveis, esplanada do Senado, rua Ubaldino do Amaral n. 38, das duas horas em deante. (D 25797) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua dos Andradas n. 51. (D 25796) D

ALUGA-SE um quarto grande mobilado, com roupa de cama para cavalheiros, tem liberdade, com telephone, 2-3544. Rua do Lavradio n. 65. (D 27029) D

ALUGA-SE boa sala de frente, mobilada, á rua Carlos de Carvalho, 57. Tem telephone. (D 27031) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua General Camara n. 176. Trata-se á rua da Prainha n. 64, loja. (D 27056) D

ALUGA-SE uma sala e quartos a rua Regente Feijó n. 106, tratar das 10 ás 12. (D 26623) D

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente para casal sem filhos ou a moços, com telephone á rua Marechal Floriano n. 221, sobrado. (D 26627) D

ALUGAM-SE duas casas, uma para 150$ e outra para 300$, com grande terreno e todas as commodidades, á Ladeira do Livramento n. 67. (D 26626) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, para casal. Preço 130$ e 150$. Rua Frei Caneca, 17, junto á Praça da Republica. (D 25926) D

ALUGAM-SE sala e quartos com pensão, mobilados, tem todo conforto, ou sem mobilia, commodidade. Rua Senado, 234. (B 2480) D

ALUGA-SE o 3º andar, frente da r. V. Itauna, 93; chaves no 1º andar, fundos. (D 25932) D

ALUGA-SE uma sala de frente e uma porta para pequeno negocio ou officina. Rua Senador Eusebio, 69. (D 25927) D

ALUGA-SE bonita e espaçosa sala bem mobilada, com todas as commodidades a casal distincto, em casa de familia, á rua Senador Dantas n. 26. Telephone 2-4433. (D 25785) D

ALUGA-SE a casal ou rapazes do commercio, optimos quartos e uma sala de frente, com optima pensão, todos os commodos mobilados, encerados e muito asseiados. Becco da Carioca, 30. Tel. 2-2468. (D 25788) D

ALUGA-SE 1 quarto mobilado para 2 moços. Visconde Rio Branco, 1, esquina Praça Tiradentes. (D 24426) D

ALUGA-SE barato uma grande sala e um bom quarto, á rua do Senado, 84, sob. (D 24487) D

ALUGA-SE grande quarto em predio novo, Praça da Republica n. 69. (D 24505) D

ALUGAM-SE 2 quartos; rua do Nuncio, 46. (24505) D

ALUGAM-SE bons commodos á familia, á rua dos Invalidos, 178. (D 24438) D

ALUGA-SE um bom sobrado, com todo o conforto, á rua do Resende n. 4. Trata-se no armazem. (D 26550) D

ALUGA-SE em casa de familia uma sala ou quarto, á rua André Cavalcanti n. 154. (D 24408) D

[illegible]

PREDIO NO CENTRO — Aluga-se, com dois andares ou só o grande armazem. Tratar na rua S. Pedro 177. (D 25653) D

QUARTO com sala de jantar, póde lavar e cozinhar, para casal sem filhos, [illegible] que tenha [illegible] Rua da Prainha n. 13, 2º andar. (D 25805) D

QUARTO de frente lindamente mobiliado, com todo o conforto e sem outros inquilinos, a um cavalheiro ou casal de tratamento. Rua dos Invalidos n. 70, apartamento [illegible] (D 2499) D

QUARTO com 2 janellas para o ar livre, aluga-se [illegible] Rua S. José n. 34-2º, casa de familia de respeito. (D 25989) D

QUARTO bem mobilado, aluga-se a senhor de tratamento, em casa de todo conforto, á rua Paulo de Frontin n. 89, sobrado. (D 25481) D

SENHORA viuva só, com filho de 4 annos, morando em casa confortavel, deseja alugar uma sala de frente com mobiliario moderno a pessoa de tratamento. Póde dar pensão, querendo. Av. Mem de Sá n. 101, 1º. Tel. 2-2355. (D 24608) D

SALAS e quartos espaçosos alugam-se a moços do commercio, á rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado. (D 27202) D

SENADOR Dantas n. 27, aluga-se para casal ou rapazes uma sala de frente com mobilia [illegible] (D 24598) D

SALA de frente, aluga-se bem espaçosa [illegible] Henrique Valladares [illegible] (D 24587) D

VAGAS mobiliadas 60$, pensão 120$. Rua Frei Caneca n. 17, junto á praça da Republica. (D 25925) D

SALETA para escriptorio ou negocio aluga-se por preço razoavel; á rua General Camara n. 252, sobrado. (D 25994) D

SALA de frente, com ou sem moveis, a casal sem filhos ou a rapazes. Avenida Mem de Sá n. 175; trata-se no 2º andar. (D 26660) D

SALA DE FRENTE — Aluga-se em apartamento á rua do Riachuelo, [illegible] Trata-se pelo telephone 4-1572, com o sr. Salvador. (D 27025) D

ALUGAM-SE bons quartos com pensão, para casal e moços do commercio; preço desde 230$, á rua Benjamin Constant n. 39. (D 25308) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado para casal ou cavalheiro de tratamento. Rua Corrêa Dutra n. 141-A, sobrado. (B 2502) E

ALUGAM-SE salas e quartos; Russell, 182, Virginia Hotel; cozinha esmerada, preços modicos, exclusivamente para familias. (D 25620) E

ALUGA-SE uma sala independente, lindamente mobilada, a um ou dois rapazes distinctos, unicos inquilinos, na rua Pedro Americo, 36. (D 25614) E

ALUGA-SE uma linda sala de frente por 150$, independente, unico inquilino ou um bom quarto por 90$; rua Cattete, 330, sob. (D 25760) E

ALUGA-SE em casa de familia, 1 sala de frente e outros quartos, para casal e cavalheiros, com ou sem pensão. A' rua Barão do Flamengo, 22. (D 24506) E

ALUGA-SE um bom quarto; aluguel 70$000, a casal sem filhos. Pedro Americo, 167, Cattete. (D 24461) E

ALUGA-SE em casa de familia, um pequeno quarto, com café pela manhã; rua Hermenegildo de Barros, 23. (Gloria). (D 24464) E

ALUGAM-SE quartos mobilados, sem pensão, á rua Buarque de Macedo, 45. (D 24428) E

ALUGAM-SE com ou sem pensão quartos e salas magnificamente mobilados. Casa de familia. Preços modicos; rua Corrêa Dutra, 29. (D 24451) E

ALUGAM-SE sala ou quarto mobilado á rua Carlos de Carvalho, 16, terreo, telephone 2-4816. (D 26616) E

ALUGAM-SE quartos a rapazes e casal com pensão, com ou sem moveis. Andrade Pertence n. 34. (D 26614) E

ALUGAM-SE bons commodos sem mobilia para rapazes solteiros, na rua Candido Mendes n. 69, perto do jardim da Gloria, aluguel desde 70$000. (D 27017) E

ALUGAM-SE quartos com pensão, para moços. Largo do Machado n. 11. (D 24497) E

SALA e quarto, juntos ou separados, mobilados, com boa pensão, alugam-se a casaes distinctos, em casa de familia, na rua Santo Amaro n. 63, sob. Tel. 5-2105. (D 24420) E

RUA Andrade Pertence, 50 — Alugam-se um porão de frente e mais 2 quartos. (D 25639) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE em casa de familia, quartos mobilados, com pensão, a casaes. Laranjeiras, 41. (D 25624) F

ALUGA-SE moderna e luxuosa residencia, centro de jardim e com garage. Está aberta; rua Alvaro Chaves n. 36, Laranjeiras, em frente ao Fluminense Football Club. Maiores detalhes pelo telephone 7-3258. (D 24351) F

ALUGA-SE á rua Cosme Velho n. 238, uma boa sala e um quarto bem arejados. Bonde de A. Ferreas. (D 25451) F

ALUGA-SE a casa XXI da rua das Laranjeiras n. 107, trata-se na Av. Rio Branco n. 9, sala 209. (D 26666) F

ALUGA-SE a casa da rua Pereira da Silva n. 104, Laranjeiras; as chaves estão no armazem e trata-se na rua do Ouvidor n. 94. (D 25813) D

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, juntos ou separados, podendo lavar e cozinhar, á rua Ypiranga, 104. (D 25761) F

ALUGA-SE optima sala de frente e um quarto, boa pensão, em casa de familia nortista, a casal ou cavalheiros; rua Laranjeiras n. 17, sobrado. T. 5-3991. (D 24513) F

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o maior Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America." (1347) F

APARTAMENTOS pequenos, acabados de construir, á rua das Laranjeiras n. 70, alugam-se por preços modicos e com todo conforto. Trata-se á rua Gago Coutinho n. 63. (D 24593) F

O "Correio da Manhã", com o intuito de beneficiar os pequenos annunciantes, taes como os que se encontram nesta secção, resolveu conceder, gratuitamente, um dia de publicação a todo aquelle que annunciar por mais de tres vezes seguidas.

SALA de frente, 2º andar, aluga-se, por preço razoavel. Largo de S. Francisco, 44. (D 25805) D

SALA — Aluga-se, bellamente mobilada, independente, a pessoa ou casal, telephone; á Avenida Mem de Sá, 191, loja. (D 24382) D

SALA de frente com pensão a um casal á rua São José n. 49, 1º andar. (D 27129) D

CATTETE

ALUGAM-SE 2 salas mobiliadas com pensão a casal, 380$000 e 400$000. Rua Gago Coutinho, 53; perto do largo do Machado. Phone 5-3805. (D 24562) E

ALUGA-SE, com pensão sala e quarto, a casal de tratamento, rua José de Alencar n. 18, Cattete. (D 27213) E

ALUGA-SE quarto mobilado. Rua 2 de Dezembro n. 112, 5-1064. (D 24548) E

ALUGA-SE amplo quarto, mobilado, [illegible] rua Dois de Dezembro n. 114, [illegible] pedem-se referencias. (D 24602) E

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, proprio para casal, á rua [illegible] Tel. 5-0609. [illegible] Casa de todo respeito. (D 24584) E

ALUGAM-SE em casa de familia, [illegible] quarto mobilado [illegible] rua do Cattete [illegible] (D 25661) E

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 96 da rua Tavares Bastos [illegible] de 1 ás 3 [illegible] (D 25602) E

ALUGA-SE quarto arejado, [illegible] Rua [illegible] 11, Largo do Machado. (D 25657) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, com ou sem moveis, a rapazes ou casal. Rua Candido Mendes, 57. Tel. 5-1551. (Gloria). (D 25091) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, 105, duas salas, sendo uma sala de frente, independente, e um quarto; casa estrangeira. (D 24631) E

LUGA-SE um quarto vasio, á r. Bento Lisboa, 48. (D 25969) E

ALUGAM-SE quartos e salas a casaes ou rapazes com pensão. Benjamin Constant n. 18. (D 24603) E

ALUGA-SE quarto [illegible] para familia ou cavalheiro, á Villa Elito, 8. Cattete, 247. (D 27228) E

ALUGA-SE sala de frente e quarto, juntos ou separado [illegible] 250 - P. andar. (D 25974) E

ALUGA-SE o predio n. 30 da rua [illegible]; trata-se [illegible] (D 24544) E

ALUGA-SE uma sala e quarto [illegible] com café, em casa estrangeira. Cattete [illegible] (D 27234) E

ALUGA-SE [illegible] confortavel. São Clemente [illegible] (D 24619) E

ALUGA-SE uma sala de frente, [illegible] A' rua do Cattete [illegible] (D 25987) E

ALUGAM-SE aposentos [illegible] casa nova [illegible] baratos. [illegible] (D 27167) E

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar: Flamengo, 2. (D 27168) E

ALUGA-SE um quarto, bem mobilado, com entrada independente [illegible] Rua Buarque Macedo, 83. (D 27101) E

ALUGA-SE [illegible] em casa de senhora [illegible] sob. (D 26607) E

ALUGA-SE quarto bem mobilado, pensão de 1ª ordem. Silveira Martins, 70. (D 25512) E

ALUGA-SE uma sala e quarto mobilado, á rua 2 de Dezembro [illegible] Tem telephone. (D 26427) E

ALUGAM-SE aposentos confortaveis e bem mobilados. Cozinha brasileira, italiana e franceza. [illegible] proprio [illegible] 36. (D 24416) E

ALUGA-SE uma boa sala a casal sem filhos ou rapazes do commercio. Preço modico. R. Pedro Americo, 121, Cattete. (D 27036) E

ALUGA-SE boa sala de frente, com mobilia ou não com café a rapazes ou casal que não cozinhe. R. Cattete, 331, sob. L. do Machado. Preço 150$. (D 27077) E

ALUGA-SE um quarto a casal ou moços em casa de familia, na rua do Cattete n. 27, sobrado. (D 27034) E

ALUGAM-SE quartos ou sala de frente, mobilados ou sem, a moços do commercio ou a casal; tem telephone. Rua Tavares Bastos n. 37, Cattete. (B 2491) E

ALUGA-SE linda sala independente e mobilada, em casa de casal distincto, perto dos banhos de mar e unico inquilino, á rua do Cattete n. 254, sobrado. (D 25947) E

ALUGAM-SE bons quartos, agua corrente, optima pensão familiar. Almirante Tamandaré, 26. Tel. 5-2003. Flamengo. (D 27103) E

ALUGA-SE em casa de familia, um com quarto de frente na rua do Cattete, n. 198, esquina de Corrêa Dutra. Tem telephone. (D 27153) E

ALUGA-SE quarto ou sala, mobilados, em casa de familia estrangeira. Benjamin Constant, 99. (D 24663) E

ALUGAM-SE, a rapazes, dois quartos mobilados, com agua corrente e boa pensão. Rua Buarque de Macedo, 56, terreo. (D 25957) E

CASA no Flamengo — Traspassa-se a chave do confortavel predio á rua Dois de Dezembro n. 9, a quem comprar o mobiliario. Tem 10 commodos, telephone e fica perto da praia. (D 24558) E

CORRÊA DUTRA, 30 — Flamengo. Dispõe de ampla sala e quarto bem mobilados, com agua corrente; bom trato. Preço modico. (D 24561) E

GLORIA — Quartos mobilados, casa de primeira ordem, asseio, seriedade, maximo conforto; á rua Candido Mendes n. 65. Telephone 5-4093. (D 27215) E

FLAMENGO — Alugam-se sala de frente e quarto de fundo, mobilados, a casal ou solteiros. Casa distincta, á rua Dois de Dezembro n. 9. (D 24557) E

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto em casa de familia, á rua Conde de Baependy n. 84. (D 25907) E

FLAMENGO — Aluga-se boa sala de frente com ou sem pensão, casa de familia, á rua Ferreira Vianna n. 35. (D 25905) E

FLAMENGO — Aluga-se um quarto mobilado, com agua corrente e optima pensão, a casal de tratamento, em casa de familia gaucha; rua Silveira Martins, 48. (D 25450) E

FLAMENGO — Aluga-se um pequeno apartamento bem mobilado, ou uma sala de frente, independente, a cavalheiro de tratamento, em casa estrangeira. Rua Ferreira Vianna n. 20. Telephone 5-1389. (D 24412) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1380. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. (D 25877) E

PENSÃO PAYSANDU' — Alugam-se salas e quartos luxuosamente mobilados, com agua corrente em todos os quartos, cozinha de primeira ordem; rua Paysandu' 80. (D 25609) E

PROXIMO ao Flamengo, alugam-se dois quartos arejados e confortaveis, á r. Dois de Dezembro, 23. Tel. 5-3844. (D 24534) E

PRAIA HOTEL — Flamengo, n. 12. Diaria 10$ e 12$. Comida excellente. (D 25831) E

QUARTO — Em casa de familia estrangeira aluga-se um mobilado, socego e asseio. Rua Corrêa Dutra n. 105. Tem telephone. (D 24646) E

QUARTO — Aluga-se mobilado a rapaz. Rua Carvalho Monteiro, 3, Cattete. Tel. 5-3341. (D 27144) E

QUARTOS e salas — Alugam-se a pessoas distinctas, com e sem moveis, á rua Bento Lisboa n. 120, sobrado. Proximo ao largo do Machado. Telephone 5-0915. (D 27138) E

SALA ou quarto bem mobilado, aluga-se a senhor distincto, em pequena casa socegada. Bento Lisboa, 44, sobrado. (D 25835) E

SALA de frente, bem mobilada, em casa de senhora viuva e só, aluga-se a senhor de todo respeito, á rua do Cattete n. 92, casa 3. (D 24347) E

APOSENTOS com pensão, alugam-se no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (D 26682) F

ALUGA-SE predio novo de 2 pavimentos, com 4 quartos, todas installações modernas, garage, á rua Pereira da Silva, 96. Trata-se á rua do Rosario n. 107, 1º andar, das 3 ás 5 horas. Tel. 3-3822. (D 26687) F

ALUGA-SE 1 sala, 1 quarto e cosinha, á r. Cardoso Junior, 280, casa 2, Laranjeiras. (D 27197) F

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão, a casal ou moços, unico inquilino; rua Coelho Netto, 76, telp. 5-1482. (D 24632) F

APARTAMENTO, passa-se um, esplendido, com telephone, por 2/3 do aluguel normal, devido á partida do actual inquilino, para o mez de Novembro. Trata-se com o sr. Armando. Edificio Monte. Laranjeiras, 531. (D 24664) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um apartamento em predio novo. Não tem cozinha. Marquez Abrantes, 164. (D 24657) G

ALUGA-SE um quarto ou metade de uma boa casa pequena. Rua Real Grandeza, 80, casa 26. (D 25996) G

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, independentes, a casal senhor ou rapaz; casa de pouca familia. R. das Palmeiras, 84, Botafogo. (D 25651) G

ALUGA-SE quarto de frente, com pensão, em casa de familia, á rua Marquez de Abrantes n. 204. (D 25698) G

ALUGA-SE a casa da rua S. Salvador, 82, para grande familia ou pensão; 650$000; chaves na esquina. Tratar Regina Hotel, apartamento 76, das 11 ás 2 horas. (D 25710) G

A' rua Visconde de Silva, 51, Botafogo, alugam-se duas casas novas para pequena familia, com todo conforto. Tratar á rua Assembléa, 104-1º, com Arantes. (D 25441) G

ALUGA-SE um predio á rua Real Grandeza, 15 e uma loja no n. 17; tratar praça José Alencar, 10. Tel. 5-1473. (D 25658) G

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com direito á cozinhar e lavar, á rua Conde Irajá 150; informa-se uma casa pequena na mesma. (D 25668) G

ALUGA-SE quarto para casal, com pensão, casa de familia, perto banhos de mar. M. Abrantes 19. (5-0810). (D 24495) G

ALUGA-SE a casa n. 6 da travessa Pepe, com 3 quartos, duas salas, cozinha a gaz. Aluguel modico. Chaves com o encarregado. (D 26446) G

ALUGA-SE o predio á avenida Pasteur n. 399-A, recentemente construido, com todas as installações modernas. Tem garage. Tratar no Banco Pelotense, á rua Buenos Aires n. 37. (D 24349) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 48, com 7 quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias. As chaves no n. 46. Tratar á rua Cons. Zenha n. 61. (D 25892) G

ALUGA-SE bungalow novo á rua Alvaro Ramos n. 139. Chaves no n. 137, casa II. Informações pelo telephone 5-0166. (D 25821) G

ALUGA-SE um sobrado com duas salas, tres quartos. Rua S. Clemente n. 82. (D 27015) G

ALUGA-SE sala e quarto de frente em Botafogo, á rua 19 de Fevereiro n. 100, entrada independente. (D 25808) G

ALUGA-SE predio mobilado á rua da Passagem n. 108; informações phone 6-1097. (D 24449) G

ALUGAM-SE 2 commodos com ou sem mobilia, a pessoa de tratamento. Rua Clarisse Indio do Brasil, 31, terreo. Tel. 6-1911. (D 24454) G

ALUGAM-SE casas novas na rua Alvaro Ramos n. 125, com salas, 3 e 4 quartos, e todo o conforto moderno, preços modicos, podem ser visitadas a toda hora. (D 26652) G

ALUGAM-SE um quarto e uma sala com direito á cozinha e fogão a gaz. Rua Paysandu', 162. C - 12. (D 25934) G

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala, cozinha e todas as dependencias, á rua General Polydoro. Trata-se á rua Paulo Barreto n. 61. (D 26620) G

ALUGA-SE uma boa sala independente, á rua Visconde de Silva, 60, Botafogo. (B 2490) G

ALUGA-SE uma casa á rua Theresa Guimarães, 19, casa VI. Informações telephone 6-2795. Botafogo. (D 25937) G

ALUGAM-SE bons quartos a casaes ou rapazes solteiros, com direito á cosinhar e lavar. Rua General Severiano, 74 e 80. (D 24460) G

ALUGA-SE a boa casa da rua Pinheiro Guimarães n. 79, com todos os pertences; chaves no armazem em frente; aluguel 500$000. Trata-se no Banco Nacional Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24481) G

ALUGAM-SE as casas da rua Real Grandeza, 88 ns. 1, 2, 14, 15, 16 e 18; aluguel de cada, 600$000. Trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda numero 120. (D 24479) G

ALUGA-SE optima casa com dois quartos e duas salas e demais dependencias, á rua Maria Eugenia, 77 c/ IV. Vêr á qualquer hora. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 78. (D 26495) G

ALUGA-SE a casa da rua da Matriz n. 89, esquina de Voluntarios da Patria. Trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24474) G

ALUGA-SE um quarto e uma sala com ou sem mobilia e sem pensão, perto dos banhos de mar, á rua S. Salvador n. 14. (D 24581) G

ALUGA-SE o predio da rua Sorocaba n. 125; chaves no mesmo e trata-se á rua Gago Coutinho n. 49. (D 24579) G

ALUGA-SE magnifico predio, á rua General Severiano n. 124 A, em Botafogo, com 3 quartos, duas salas, cosinha e mais dependencias. As chaves no proprio local, com a encarregada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 26654) G

ALUGA-SE esplendido predio, completamente limpo para grande familia de tratamento, com 7 quartos, 3 salas, bons installações, jardim na frente e grande quintal, á rua General Polydoro n. 194; as chaves no 204, armazem, para tratar. (D 24589) G

ALUGA-SE com ou sem moveis o predio da rua Real Grandeza n. 87 tendo cinco quartos e todo o conforto; póde ser visto a qualquer hora. (D 24590) G

ALUGA-SE casa nova com 5 quartos, 3 salas, quarto criado, copa, banheiro completo, varanda, quintal. R. General Polydoro, 308 A. (D 25975) G

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro. R. General Polydoro, 310 c. II. (D 25976) G

ALUGA-SE á familia de tratamento, o predio da rua Conde de Irajá, 133. Chaves, Visconde de Caravellas, 78. (D 27193) G

ALUGA-SE a casa n. 12 da rua Alvaro Ramos n. 59; aluguel 265$000; trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda numero 120. (D 24470) G

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Conde de Irajá n. 142; chaves no n. 135; aluguel 550$000; trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24485) G

ALUGA-SE o optimo predio assobradado e com entrada ao lado, tendo duas salas, tres bons quartos, copa, cozinha; banheiro, quarto para creado e quintal; á rua Tunnel n. 46; as chaves na tinturaria da mesma rua, 12. (D 27229) G

ALUGAM-SE á rua Sorocaba, 150 A, casas novas, á pequena familia de tratamento. Tratar no 150. (D 24635) G

QUARTO — Aluga-se um em casa de todo respeito. Palmeiras, 86, Botafogo. (D 27226) G

COPACABANA

ALUGAM-SE duas, acabadas recentemente. Barata Ribeiro, 809 e 811. Trata-se no 813. (D 27123) H

ALUGA-SE, no posto 4, a casa 726 da Avenida Atlantica, aluguel: 1:200$000, contrato de 14 mezes, não póde sublocar, fiador idoneo. (D 26488) H

ALUGA-SE um quarto mobilado para rapaz, um minuto da praia. Leme. Rua Belfort Roxo, 54. (D 25726) H

ALUGA-SE uma optima casa de 2 pavimentos com 5 quartos, salas e mais dependencias, outra com quatro quartos, ambas á r. Gomes Carneiro, 140. Trata-se á r. Bulhões Carvalho, 109. Omnibus "Leblon" á porta. (D 25554) H

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão, a casal em casa de familia de respeito, á rua Domingos Ferreira n. 159, posto 4. (D 25847) H

ALUGA-SE mobilada excellente casa á rua Ipanema n. 76. 7-0296. (D 25774) H

ALUGA-SE bungalow novo, com ou sem mobilia, perto do mar, por seis mezes. Vêr e tratar qualquer hora. Rua Maria Quiteria, 42, Ipanema. (D 25571) H

ALUGA-SE confortavel bungalow, 2 pavimentos, rua Domingos Ferreira n. 18, Copacabana. Tratar com Affonso no escriptorio Hermano Barcellos, 1º de Março, em frente ao Banco do Brasil. (D 25801) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma sala ou um quarto, mobilado e com pensão, a casal distincto, ou a cavalheiro de tratamento. Rua Domingos Ferreira n. 14. (D 26656) H

ALUGAM-SE 2 casas novas, com 3 e 4 quartos, sala, despensa, etc. Visconde de Pirajá n. 355. Trata-se em Copacabana n. 957. (D 2586) H

DOIS quartos, sala e cozinha, fogão a gaz e mais dependencias, alugam-se á rua Visconde de Pirajá, 550 — Ipanema. (D 24419) H

ALUGA-SE o predio á rua Copacabana, 990, fundos; 2 quartos, 2 salas; etc. 350$ e taxas; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (D 26686) H

ALUGA-SE uma boa casa com 2 q., uma sala, cosinha, fogão a gaz, banheira com aquecedor; aluguel 300$; á rua 4 de Setembro, 64, casa X, Copacabana. (D 26880) H

ALUGA-SE bem perto da Av. Atlantica em casa de uma senhora estrangeira, uma grande sala de frente, mobilada. Preço barato. Inform. rua Goulart n. 15. Tel. 7-1937. (D 25851) H

ALUGAM-SE por preço modico, em casa de pequena familia, á rua Visconde de Pirajá, 101, Ipanema, dois excellentes quartos com varanda e entrada independente, com ou sem pensão. (D 24541) H

APARTAMENTO de luxo, com 10 peças, na praça Lido, posto 2, Palacete S. Paulo. Rua Haritoff, 33, Copacabana. (D 24521) H

ALUGA-SE o predio rua Visconde de Pirajá, 26, com 5 quartos, sendo 2 fóra, outras dependencias, quintal, jardim; trata-se avenida Vieira Souto, 144. (D 24519) H

ALUGA-SE casa com todo conforto moderno; rua Paula Freitas, 62, Copacabana. Chaves no n. 64. (D 25742) H

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Sá Ferreira n. 143; aluguel 350$000. Trata-se no Banco Nacional Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24475) H

ALUGA-SE no posto 6, em Copacabana um ou dois aposentos de frente independentes, com optima pensão. 7-0388. (D 24594) H

ALUGA-SE uma porta á rua Barroso n. 48. Copacabana, por 150$000. (D 27207) H

COPACABANA — Aluga-se, mobilado, o predio da rua Lafayette, 103, omnibus á porta e 5 minutos do posto 6. Chaves p. f. no 105. (D 25630) H

COPACABANA — Alugam-se dois quartos mobilados e com pensão, para casal ou solteiro, perto do posto 4. Telephone 7-0740. [illegible]

CASA — Aluga-se uma, [illegible] confortavel, acabada de construir, na rua Visconde de Pirajá n. 293, casa 1; as chaves na mesma. (D 25988) H

FAMILIA estrangeira, aluga uma sala grande, e quarto bem mobilado, conforto moderno, com ou com fina comida; casal ou cavalheiro de tratamento; rua Figueiredo Magalhães, 7. (D 26316) H

FORNECE-SE a domicilio comida variada e boa, de mesa de familia, a preços razoaveis. Tel. 7-4438. (D 27201) H

PENSÃO LEME — Alugam-se quartos a casaes desde 500$; fornece-se pensão a domicilio. Tel. 7-3950; r. Salvador Corrêa, 40, Leme. (D 27022) H

GAVEA

ALUGA-SE á rua Jardim Botanico, 121, uma casa mobilada com luxo; tapetes, cortinas, tendo 5 quartos, 3 salas, garage e jardim. Aluguel 1:500$. Teleph. 6-1527. (D 24660) I

ALUGA-SE uma casinha com fogão a gaz e banheiro completo, á rua dos Oitis n. 42, casa II. Chaves no botequim da esquina, Gavea. (D 25769) I

ALUGA-SE moderno bungalow, centro de terreno, para pequena familia de tratamento, á rua Alexandre Ferreira n. 67 (Lagoa). As chaves no numero 80. (D 25800) I

ALUGA-SE uma boa casa na praça Arthur Bernardes; trata-se no n. 56, Gavea. (D 26625) I

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE bons quartos juntos ou separados, para familia ou moços; são independentes. Rua do Bispo, 60, Rio Comprido. (D 25986) J

ALUGA-SE um bello primeiro pavimento todo pintado de novo, conforto moderno, só á familia sem creança e de trato. A' rua Barão de Petropolis, 93; tem jardim ao lado. (D 25608) J

ALUGA-SE esplendido palacete de dois pavimentos, com 7 quartos, 2 salas, quarto de banho, quarto de empregados, garage, etc. Proximo ao largo Rio Comprido. Informações pelo tel 8-5499. (D 25597) J

ALUGA-SE esplendida casa com 3 quartos, 2 salas, quarto fóra para empregados, jardim e quintal; logar muito saudavel, á rua Guaycurús, 82, na rua Barão de Petropolis; trata-se na casa 4, onde estão as chaves. (D 25470) J

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 209, XI, com optimos commodos para familia de tratamento, logar fresco e saudavel. Ver das 14 ás 16 horas. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 82, 1º andar, das 15 ás 17 horas. (D 25918) J

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Itapagipe n. 68. Informações no 66. (D 26642) J

ALUGA-SE uma pequena casa de avenida. Rua Barão de Itapagipe, 70. (D 26642) J

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, á avenida Paulo de Frontin, 89. Tel. 8-5470. (D 25829) J

ALUGA-SE a casa II da travessa da Luz n. 10, tem 2 quartos e 2 salas e bom quintal. Rio Comprido. (D 25827) J

ALUGA-SE um quarto a uma só pessoa em casa de familia. R. Barão de Sertorio n. 22. (D 25776) J

ALUGAM-SE duas casas á rua Costa Ferraz n. 10, casas 5 e 3; aluguel 260$, carta de fiança; chaves no 3, da mesma. (D 25787) J

ALUGA-SE uma boa casa de 1 só pavimento, proprio para grande familia ou pensão, á rua Aristides Lobo n. 170; está aberta. (D 24452) J

ALUGA-SE um optimo quarto á rua Itapirú n. 173, casa 21, com todo conforto e com todo direito, a mais dependencias, a casal sem filhos ou rapaz solteiro. (D 25780) J

BUNGALOW novo, dois pavimentos, optimas installações, rua particular; B. Petropolis, 45, casa 27. 420$000 e taxas. (D 25517) J

CASA — Aluga-se excellente, por preço barato; rua Sampaio Vianna, 57. Chaves no n. 78. Trata-se á rua São Pedro n. 128. (D 25709) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Pereira de Siqueira 73. Informações no armazem da esquina. (D 25873) K

PRAÇA Saenz Pena. Aluga-se excellente sala e optimo quarto, juntos ou separados, em casa de familia de todo respeito, com ou sem pensão. Rua Carlos de Vasconcellos n. 140. D 26450) K

ALUGA-SE excellente, 2 pav. 4 q., 3 s., etc., jardim, garage p.ª familia de tratamento. 106, rua Piratiny. Aberta. (D 25459) K

ALUGA-SE o predio da rua João Alfredo n. 39, Muda da Tijuca, tem entrada para automovel, 5 quartos, duas salas, e mais dependencias, aluguel 600$; tratar á rua General Camara n. 87, sobrado. (D 25704) K

ALUGA-SE a casa da rua Eduardo Ramos, 7, proximo ao Largo da Segunda Feira. Somente dois commodos e dependencias. Trata-se á rua Pereira Barreto, 11. (D 25697) K

ALUGA-SE o predio assobradado de um só pavimento, á rua Marquez de Valença, 44, aluguel 650$000; trata-se á rua do Cattete, 248. (D 24379) K

ALUGA-SE magnifica casa á rua do Uruguay n. 304, com 3 quartos, 2 salas, sala de banho, quintal, está aberta das 8 ás 11 e das 3 ás 5. (D 25794) K

ALUGA-SE um predio luxuoso, recem-edificado, para casal sem filhos, á rua Alimrante Cockrane n. 18, casa III; trata-se no n. 22. (D 26669) K

ALUGA-SE o espaçoso predio á rua Conde de Bomfim n. 169. Trata-se na rua Moura Brito, 24 (proximo), aluguel 750$000 e taxas. (D 25955) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto, mobilado ou não, com ou sem pensão, a casal ou pessoa só, tem telephone, á rua Felix da Cunha, 56. (Conde de Bomfim). (D 25904) K

ALUGAM-SE confortaveis aposentos na Pensão Silva Lobo. Mariz e Barros n. 200, Tijuca. (D 25895) K

ALUGA-SE a casa n. II da rua Pinto Guedes n. 21, tendo sala, quarto, cozinha e luz electrica, a chave por favor na casa I. (D 25818) K

ALUGA-SE um bom salão com agua corrente em casa de familia com ou sem pensão, á rua Haddock Lobo n. 373. Telephone 8-2737. (D 26641) K

ALUGA-SE a casa n. 111 da rua Delgado de Carvalho (largo da Segunda-Feira); as chaves na casa 1, do n. 97, da mesma rua. (D 27008) K

ALUGA-SE a casa 120 da rua General Rocca proxima á praça Saenz Pena, de construcção moderna, com accommodações para familia de tratamento. Aluga-se tambem a casa X. Trata-se na Casa Grão Turco, á rua Ouvidor n. 96. (D 27060) K

ALUGA-SE predio de dois pavimentos com 4 quartos, copa, garage, etc., clima o melhor do Rio. Ver e tratar a E. Nova da Tijuca, 215. Teleph. 8-6723. (D 27001) K

ALUGA-SE o predio estylo bungalow da rua Major Avila n. 136, com 3 q., 2 salas, garage, bom terreno, arborizado. Ver com permissão do actual inquilino. (D 27002) K

ALUGA-SE uma casa completamente reformada na rua Silva Guimarães n. 9 (Fabrica), com tres quartos, duas salas e demais accommodações; fogão a gaz, banheira e aquecedor. Chaves no numero 7, da mesma rua. (D 26637) K

ALUGA-SE uma casa com sala e quarto e outras dependencias. Rua Padre Miguelino n. 45. Catumby. (D 27137) K

ALUGA-SE sala de frente mobilada a casal de tratamento, com ou sem pensão e um bom quarto bem mobilado, á rua Clovis Bevilacqua, 38. (D 24418) K

ALUGA-SE a casa com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Felix da Cunha, 164. Aluguel 400$. Trata-se no local. (D 25719) K

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua José Hygino n. 159. Trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24476) K

ALUGA-SE magnifico e espaçoso porão, com boas installações, em casa de familia, á rua Alzira Brandão, 37, Tijuca. (D 24601) K

ALUGAM-SE quartos com pensão em casa de todo o conforto á familia de respeito. Rua Marquez de Valença n. 20 (antiga Barão do Amazonas). Proxima Conde de Bomfim. (D 27212) K

ALUGA-SE por 580$, [illegible] centro de terreno, com dois quartos, 2 boas salas, de banho, fogão a gaz, [illegible] habitavel e garage, [illegible] posito, á rua 18 de [illegible] Muda. [illegible]

ALUGAM-SE com pensão [illegible] ou sem moveis. Rua Haddock Lobo n. 420. (D 24550)

ALUGA-SE a casa da rua Alzira Brandão n. 43, com 4 quartos, e porão habitavel; está aberta até ás 3 horas. (D 24553) K

ALUGA-SE á rua José Hygino 130, as casas 6, 7 e 8, com fogão a gaz, banheiro, aquecedor, etc. Chaves na padaria proxima e trata-se á rua do Carmo 9, loja. Aluguel 300$000. (D 26680) K

ALUGA-SE casa grande com 3 salas, 4 quartos, banheiro, cosinha com fogão a gaz, despensa, area e quintal. Aluguel 600$000. Rua Alzira Brandão, 83. Tel. 8-4579. (D 27230) K

ALUGA-SE bom predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro, bom quintal, na travessa dos Araujos, 20; as chaves na rua Conde Bomfim, 138. (D 24634) K

ALUGA-SE 1 segundo andar da rua Conde do Bomfim n. 100. Pede-se e dá-se referencias; não dá-se pensão. (D 24629) K

ALUGA-SE por 400$ e taxas, a casa 20 da rua Uruguay, 224, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo, telephone, etc; vêr e tratar na mesma. (D 25970) K

ALUGAM-SE 2 confortaveis salas de frente, com boa pensão, á familias distinctas. Rua Conde de Bomfim, 46. Tel. 8-5029. (D 27233) K

ALUGAM-SE com pensão, esplendidas salas e quartos de frente. Haddock Lobo, 41. Tel. 8-1546. (D 24615) K

ALUGAM-SE excellentes commodos para familias; rua Conde de Bomfim, 1132. (D 24450) K

EM esplendida casa, bem arejada, alugam-se bons quarots de 80$000 a 100$000, e pensão de primeira ordem, casa de senhora allemã, á rua Haddock Lobo n. 445-A, sobrado. (D 25688) K

EM casa de um casal de respeito e sem filhos aluga-se meia casa a outro nas mesmas condições; aluguel 170$000; á rua Marquez de Sapucahy n. 345, casa 3. (D 24354) K

CASA com telephone — Aluga-se nova, tres quartos, duas salas, banheiro completo. Luz e gaz ligados. Perto da praça Saenz Pena. Rua Adolpho Motta n. 59; chaves no 55. (D 26632) K

NA acreditada Pensão Diamantina, alugam-se bons quartos, a familias distinctas; cozinha de 1ª ordem. Haddock Lobo n. 417. ((D 27035) K

PESSOA de distincção, com tres filhos acompanhados de governante, deseja alugar parte de uma casa, ou dois bons commodos, com pensão, onde haja conforto e asseio. Prefere-se no perimetro de Haddock Lobo, Mariz e Barros ou Conde de Bomfim, até á praça Saenz Pena. Offertas a N. Carneiro, á caixa postal n. 1.152. (D 27210) K

PENSÃO familiar fornece a domicilio e a mesa, maximo asseio, excellente paladar. R. Conde de Bomfim n. 913, sobrado. (D 24545) K

SALA na Tijuca — A' rua Conde de Bomfim n. 819, sobrado, encerada e confortavel, aluga-se; preço convidativo. (D 27170) K

SALA de frente ou quarto, aluga-se, com pensão, etc., casa de familia de trato e logar socegado; rua Visconde de Figueiredo, 28, esquina do Instituto La-Fayete. (D 27093) K

SALA. Aluga-se uma sala de frente. Uruguay n. 482. (D 24574) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE á rua de São Christovão, 518-A, excellentes casas para pequenas familias; vêr no local com o encarregado; tratar no Banco Portuguez do Brasil; telephone 4-6490. (D 25678) L

ALUGA-SE a casa da rua Figueira de Mello n. 265; chaves no n. 267; aluguel 250$000. Trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24477) L

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Campos Salles n. 111; trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24473) L

ALUGA-SE por 220$ e taxas, o predio de esquina n. I da rua Sabino Vieira n. 23, Cancella; 4 bons commodos, cozinha, banheiro, quintal; aberto das 11 ás 12. (D 27218) L

ALUGA-SE uma boa casa perto do Vasco da Gama. Rua Abilio n. 14. Aluguel 300$000 e taxas. Chaves na casa n. 1. Trata-se telephone 7-3117. (D 25966) L

ALUGA-SE a casa da rua Esperança, 57, propria para familia e tambem a da rua Amelia, 4, esquina daquella. As chaves estão no n. 49 da rua Esperança. (D 24620) L

ALUGA-SE a casa da rua José Christino n. 14; chaves no n. 16; aluguel 350$. Trata-se no Banco Ultramarino. (D 24472) L

ALUGA-SE na rua Amelia, 66, em São Christovão, boas casinhas para cazaes. Tratar com sr. Amaral. (D 24518) L

ALUGA-SE uma casa na villa da rua Senador Alencar numero 111, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, area, banheiro, tanque. (D 27227) L

ALUGAM-SE por 230$ e 250$, optimas casa novas, com dois quartos, uma sala, cosinha com fogão a gaz, banheiro, pequeno quintal ou terraço, á rua Dr. Sá Freire, 102, São Christovão. Bonde Alegria. Trata-se á rua Rosario, 73, 1º; tel. 3-3951. (D 24652) L

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de casal, por 160$000. Rua São Christovão, 46, c. II. (D 24669) L

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, um quarto de frente, a casal ou moços do commercio, á praça Argentina n. 32. (D 27166) L

ALUGA-SE casa com 7 aposentos, grande quintal, fogão a gaz, por 350$000, r. Vigario Morato 48. Tratar r. Affonso Penna 49. T. 8-2936. (D 24445) L

ALUGAM-SE 2 casas; uma grande, outra pequena, á rua General Bruce, 284 e 284 A - Trata-se no 280. (D 25588) L

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados; rua Antunes Maciel n. 20, São Christovão. (D 25636) L

ALUGAM-SE as casas da rua Torres Homem ns. 248, 246, com 3 quartos, etc. Chaves no 251, armazem. Trata-se á rua Mariz e Barros n. 346. (D 25766) L

ALUGA-SE a casa 8 da rua Conde de Leopoldina n. 148, com boas accommodações para familia. Trata-se na casa 3. (D 25909) L

ALUGA-SE o predio da rua Euclydes da Cunha n. 20, para pequena familia. Chaves no 16. (D 25822) L

ALUGAM-SE um lindo apartamento e um quarto junto ou separado, com todas as commodidades na rua Mariz e Barros n. 262. (D 26315) L

ALUGA-SE um chalet com tres commodos por 120$, á rua Amazonas, 40; S. Christovão. (D 27016) L

ALUGA-SE por 400$000, á rua Sergipe n. 111 (Praça da Bandeira); dois pavimentos, quatro quartos, duas salas e dependencias, perto da rua Senador Furtado n. 66, onde se trata. (D 26650) L

ALUGA-SE um casa nova, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Banheira, aquecedor e fogão a gaz, por 220$000. Situada a 200 metros dos bondes, em local muito saudavel; rua Sarandy numero 33. Esta rua começa no fim da rua Doutor Garnier, no antigo Jockey-Club. (D 26633) L

ALUGA-SE a confortavel casa de 2 pavimentos da rua Senador Furtado n. 131, completamente reformada com 6 quartos, 3 salas, banheiros com aquecedor, copa, cozinha com fogão a gaz, jardim e quintal; as chaves estão na rua Ibituruna n. 81, onde se trata. (D 26635) L

ALUGA-SE uma casa confortavel, com tres grandes quartos, duas salas e mais dependencias. Rua Abilio n. 50; as chaves por favor no 54. (D 27078) L

ALUGA-SE a casa n. 3 á rua Mariz e Barros n. 471-A. Podendo ser vista depois das 10 horas. (D 25784) L

APARTAMENTO com 2 quartos, sala de jantar e de banho, [illegible] barato. R. Mem de Sá [illegible] Barros, [illegible]. (D 25930) 13

ALUGAM-SE casas 227 e 231 da rua [illegible] de S. João; [illegible] trata-se á rua Buenos Aires, 209. (D 25849) 13

ALUGA-SE a familia de [illegible] quarto [illegible] telephone [illegible] n. 131. (D 25779) 13

ALUGA-SE [illegible] Senador Furtado [illegible] (D 26605) 13

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE [illegible] casa e reforma [illegible] rua Soledade [illegible] Tratar no n. 5 da Bandeira. (D 27179) 13

ALUGAM-SE bons commodos [illegible] rua Dr. Maciel, 29, proximo á praça [illegible] (D 26608) 13

ALUGA-SE baratissimo casa [illegible] rua Dr. Pirajibe n. 26, Morro do Pinto [illegible] Alves n. 194. (D 25853) 13

ALUGA-SE o predio da frente [illegible] casa de familia [illegible] do commercio [illegible] (D 26330) 13

ALUGA-SE [illegible] (D 27094) 13

ALUGA-SE uma [illegible] Eugenio n. 253 [illegible] (D 27108) 13

ALUGA-SE o predio da rua 13 de Dezembro [illegible] Bandeira [illegible] Barão de Iguatemy, 6. — 270$000. (D 25480) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 350$000, uma boa casa á rua [illegible] Francisco Filho n. 273, proximo da rua Sete de Março, com duas salas, 3 quartos, [illegible] (D 27177) M

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a casal sem filhos [illegible] Santa Isabel, 28 [illegible] (D 26411) M

ALUGAM-SE bons quartos [illegible] rua Souza Franco, 34, Villa Isabel. (D 25990) M

ALUGA-SE um bom sobrado com todo conforto, á rua [illegible] de Dezembro, 34 [illegible] (D 25177) M

ALUGA-SE confortavel predio [illegible] (D 26663) M

ALUGA-SE uma casa [illegible] (D 27080) M

ALUGA-SE a casa [illegible] avenida 28 de Setembro [illegible] (D 26853) M

ALUGA-SE um predio para pequena familia á rua Derby Club [illegible] (D 26830) M

ALUGA-SE um optimo apartamento [illegible] Itamaraty [illegible] (D 26541) M

ALUGA-SE um sobrado com 3 quartos [illegible] (D 24540) M

ALUGA-SE uma casa com 2 q., 2 salas [illegible] Jorge Rudge [illegible] (D 26509) M

ALUGA-SE o predio á rua Barão de Cotegipe [illegible] rua Theodoro da Silva, 464. (D 25557) M

230$000, aluga-se casa da rua [illegible] (D 24595) M

ALUGA-SE [illegible] (D 24580) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o grande e confortavel predio da rua Muniz Freire 16 (Aldeia Campista) [illegible] (D 25565) N

ALUGA-SE casa nova [illegible] (D 27054) N

ALUGA-SE casa com fogão a gaz [illegible] rua Barão de Itaipú n. 112 [illegible] (D 26665) N

ALUGA-SE um bungalow novo [illegible] (D 25606) N

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay [illegible] (D 26467) N

ALUGA-SE casas novas [illegible] (D 26453) N

ALUGA-SE optima casa [illegible] (D 25468) N

ALUGA-SE [illegible] Verdum, Andarahy. (D 26522) N

ALUGA-SE na rua Leopoldo [illegible] (D 26526) N

ALUGA-SE casa na rua Maxwell [illegible] (D 25718) N

ALUGA-SE a casa da rua Duqueza de Bragança [illegible] (D 27047) N

ALUGA-SE uma boa sala, á rua Barão de Mesquita, 143. (D 27115) N

ALUGAM-SE [illegible] Pontes, 147, Andarahy [illegible] 4-1187. [illegible] N

ALUGA-SE [illegible] Rua Ferreira Pontes n. 80. (D 24572) N

ALUGA-SE um confortavel predio em centro de terreno [illegible] esquina; trata-se á rua Desembargador Isidro n. 13, casa III, das 16 ás 18 (D 24586) N

ALUGAM-SE casas [illegible] (D 27184) N

ALUGA-SE [illegible] (D 24529) N

ALUGA-SE por 230$ a casa da rua Uruguay [illegible] (D 25684) N

ALUGAM-SE [illegible] (D 25859) N

POR 190$000 aluga-se uma pequena casa [illegible] Aldeia Campista. (D 26511) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa rua S. Roberto n. 31; aluguel 320$000 [illegible] (D 25660) O

ALUGA-SE uma casa com dois quartos [illegible] (D 27099) O

ALUGA-SE a casa á rua Frei Caneca n. 87 [illegible] (D 27140) O

ALUGA-SE uma casa na travessa do Guedes, 33 (Estacio); ver das 7 ás 17 horas. (D 24610) O

ALUGA-SE a casa [illegible] da avenida [illegible] (D 24611) O

ALUGA-SE uma boa casa com [illegible] (D 24547) O

ALUGA-SE a casa [illegible] Armando Ramadinha. (D 25664) O

ALUGA-SE um predio á rua [illegible] Trata-se á rua Estacio de Sá n. 74. (D 25852) O

LAPA

ALUGA-SE a senhor de tratamento, um bom quarto mobiliado [illegible] Conde de Lage, 16 - Gloria. (D 24617) P

ALUGA-SE um optimo sobrado para pequena familia [illegible] Lapa, 64; as chaves na loja. (D 25961) P

ALUGA-SE sobrado de dois pavimentos [illegible] Augusto Severo n. 42 [illegible] (D 24628) P

ALUGA-SE o amplo sobrado [illegible] (D 24625) P

ALUGA-SE um quarto para moços [illegible] (B 2498) P

ALUGA-SE a loja [illegible] Moraes e Valle [illegible] Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24480) P

ALUGA-SE magnifico quarto [illegible] (D 26456) P

ALUGA-SE o predio á rua Visconde do Paranaguá [illegible] (D 25551) P

ALUGA-SE um quarto mobiliado [illegible] (D 26624) P

SALA ou quarto para moços de trato [illegible] (D 25997) P

SAUDE

ALUGA-SE o andar terreo da rua [illegible] (D 26619) Q

ALUGA-SE uma boa sala com [illegible] Saude [illegible]

ALUGAM-SE vagas a rapazes [illegible] (D 24480) Q

ALUGA-SE [illegible] (D 26622) Q

ALUGA-SE sala independente [illegible] (D 24637) R

QUARTO mobiliado [illegible] (D 2589) Q

CATUMBY

ALUGA-SE a casa [illegible] Catumby. (D 26467) R

ALUGA-SE o sobrado [illegible] (D 24482) R

ALUGA-SE [illegible] (D 24537) R

ALUGA-SE [illegible] Ultramarino [illegible] n. 120. (D 24478) R

ALUGAM-SE quartos [illegible] Cunha [illegible] (D 26492) R

ALUGA-SE a casa [illegible] (D 24636) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE [illegible] (D 24559) S

ALUGA-SE [illegible] (D 26485) S

ALUGAM-SE [illegible] (D 27071) S

ALUGA-SE [illegible] Rua do [illegible] Thereza. (D 24619) S

ALUGA-SE [illegible] 0873. (D 24558) S

ALUGA-SE [illegible] (D 24517) S

ALUGA-SE [illegible] Contrato. (D 26680) S

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, á rua Almirante Alexandrino, 38. (D 24621) S

CASA. — Aluga-se á rua Paula Mattos n. 145, com dois pavimentos, dando duas moradias independentes. Chaves no predio. Informações á rua da Misericordia n. 31. Tel. 3-0926. (D 27190) S

MANGUE

ALUGA-SE uma casa á rua Dr. Carmo Netto n. 14. Chaves na mesma rua n. 6. (D 25914) T

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Pinto n. 35. Chaves por obsequio, no n. 37. Trata-se á rua 7 de Setembro, 94, 1º, sala da frente; phone 2-5556, das 11 horas em diante. (D 27223) T

ALUGA-SE um bom quarto a moços do commercio ou a casal que trabalhe fóra, á rua João Caetano n. 203, casa XV, proximo á rua Senador Euzebio. (D 24586) T

ALUGA-SE o grande predio da rua Senador Euzebio n. 51; chaves no n. 65; trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24488) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE uma boa casa, á rua dos Cardosos, 286, Cascadura; chaves no 288. (D 27136) U

ALUGA-SE casa nova; 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, aquecedor, grande quintal; rua Conselheiro Agostinho, 22; chaves, José Bonifacio, 206. Tratar: rua Grajahú, 178. T. 8-6045. (D 27203) U

ALUGA-SE uma bonita casa, propria para casal de tratamento, com 3 quartos, 2 salas e as mais dependencias; na rua 24 de Maio, 325-A, 2ª, estação do Riachuelo. As chaves no 182, com o proprietario. (D 27151) U

ALUGA-SE por 350$000 a casa da rua Allan Kardek n. 33, toda limpa e confortavel. As chaves no n. 35. Informações á rua Gonçalves Dias, 33. (D 24522) U

ALUGA-SE a casa da rua Major Mascarenhas n. 40, em Todos os Santos, com tres quartos, duas salas e todo o conforto; preço 300$000; trata-se na mesma. (D 24648) U

ALUGAM-SE as casas da rua Cayapó ns. 74 e 84, com dois pavimentos e com excellentes commodidades para pequenas familias; vêr no local e tratar no Banco Portuguez do Brasil, á rua da Candelaria n. 24. (D 25579) U

ALUGA-SE um bom sobrado com todo o conforto, á rua Archias Cordeiro, 338, Meyer. (D 27231) U

ALUGA-SE um bungalow novo na r. Getulio, 96 (Todos os Santos), com 2 salas, 2 quartos, banheiro, fogão a gaz, etc.; p' vêr das 9 h. ás 5 da tarde. (D 27220) U

ALUGA-SE amplo e arejado quarto á rua Saccadura Cabral, 327 - praça da Harmonia, em casa de familia de tratamento. Bond á porta. (D 24530) Q

ALUGA-SE um quarto com optima pensão, a casal de tratamento; tem telephone, á rua 24 de Maio, 387. (D 24531) U

ALUGA-SE uma boa casa á rua Licinio Cardoso n. 285, casa XX; aluguel e taxas 230$000; tres mezes em deposito; vêr no local e tratar á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. (D 24423) U

ALUGA-SE casa rua D. Romana, 185, pintada de novo; 3 q., 2 s., cozinha, fogão a gaz, banheira esmaltada, W. C., quintal, jardim na frente; chaves no numero 160. Informações: Wills, Ellis & C. Teleph. 4-2426. (D 25708) U

ALUGAM-SE casas desde 100$000 a 180$000, á rua Cerqueira Cesar n. 34, Madureira. (D 26512) U

ALUGA-SE o predio da rua São Francisco Xavier n. 599. Chaves no 601 A, Garage Mangueira. Tratar á rua do Ouvidor, 62, Loja da America e China. (D 26442) U

ALUGAM-SE optimas casas para pequenas familias, com tres quartos e duas salas; á rua Ceará, 29; vêr no local com o encarregado e tratar no Banco Portuguez do Brasil. (D 25576) U

ALUGA-SE o predio da rua Paraguay n. 71, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e jardim; as chaves na casa n. 73; trata-se na rua Senador Pompeu n. 231. (D 25677) U

ALUGA-SE casa com 5 aposentos e grande quintal, por 250$000; r. Piauhy n. 27, Todos os Santos. Tratar r. Affonso Penna 49. T. 8-2936. (D 24446) U

ALUGA-SE uma casa 180$000. Rua Coronel Rangel 224, Cascadura. Trata-se rua Santo Amaro 59. (D 24341) U

ALUGA-SE uma casa, dois quartos, duas salas, quintal, etc. Aluguel 180$000. Rua Silva Rego 35, Largo do Jacaré. Bonde Cascadura. (D 24417) U

ALUGA-SE predio recem reformado com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, e demais dependencias, á rua D. Anna Nery n. 107. Chaves á mesma rua n. 122 e para tratar á rua S. Pedro n. 183. Teleph. 4-1328. (D 25897) U

ALUGA-SE linda casa, reformada, 5 quartos, 3 salas, etc., á rua Alzira Valdetaro n. 52. Sampaio, por 550$ e contrato. As chaves por favor no n. 53. Trata-se com o dr. Shard, á praça Floriano n. 55, 8º andar. (D 25915) U

ALUGA-SE o armazem da rua Paraguay n. 11, com 3 portas. Optimo centro commercial. Trata-se á rua Dias da Cruz n. 155. (D 25859) U

ALUGA-SE o predio da rua Bittencourt n. 10, com 3 quartos, 2 salas e cozinha, etc. Tres minutos dos bondes de Cascadura. Trata-se na rua Amalia n. 58. (D 25858) U

ALUGA-SE casa á rua José Bonifacio n. 224; chaves no 226. (Todos os Santos). (D 26630) U

ALUGA-SE boa casa para pequena familia á rua Major Suckow n. 12. Informações e chaves, por obsequio, no n. 14, da mesma rua. (D 25885) U

ALUGA-SE no melhor ponto da Bocca do Matto, uma linda casa, serve para convalescente por ser logar muito saudavel. Junto ao 434 da rua Dias da Cruz. Chaves na venda. (D 25935) U

ALUGA-SE casa com 2 quartos, e 2 salas, por 200$. Rua Dr. Leal, 10, E. Dentro. (D 25773) U

ALUGA-SE uma casa com cinco commodos, na rua Venancio Ribeiro n. 301, as chaves estão na padaria da esquina. Engenho de Dentro. (D 27120) U

ALUGA-SE bellissimo bungalow com todo luxo e conforto para regular familia de tratamento, em centro de terreno e com entrada para automovel. Rua S. Pedro n. 63, estação de Riachuelo. (D 27122) U

ALUGA-SE a boa casa da rua do Rocha n. 43, 4 quartos, 2 salas, saleta, fogão e aquecedor a gaz, bom terreno. E. Auto. Chaves no 25, Rocha. (D 25789) U

ALUGA-SE uma casa acabada de reformar com tres quartos e duas salas, banheiro, W. C. e grande quintal, á rua Dr. Lino Teixeira n. 232, bondes de Cascadura. Póde ser visto das 8 da manhã, ás 5 da tarde. Para tratar, na rua do Cattete n. 176. (D 27143) U

ALUGAM-SE casas; rua D. Anna Nery, 406, casas 2 e 5; chaves na casa 4. (D 24377) U

ALUGA-SE uma bonita casa com tres quartos, duas salas, copa, quarto de banho, W. C., cozinha a gaz e bom quintal; á rua Monsenhor Amorim n. 56, casa II; informações, por favor, no n. 1 e trata-se á rua Visconde do Rio Branco n. 30, com o Sr. Ferro. (B 2488) U

ALUGA-SE, na E. do Meyer, á rua Christovão Colombo, 93, bom predio, reformado, com luz; 5 commodos, bom quintal, por 150$000; tratar no mesmo. (D 24375) U

ALUGA-SE por 230$000 o predio á rua Lopes da Cruz n. 23, Meyer, a 3 minutos da estação; tem 2 salas, 2 quartos, etc.; bondes á porta. (D 25611) U

ALUGA-SE á rua Magalhães Couto, as casas 129 e 139. Chaves no 113, armazem, e tratase á rua do Carmo 9, loja. Aluguel e taxas, 313$000. (D 26690) U

DÔR DE GARGANTA - LARYNGITE - PHARYNGITE - ROUQUIDÃO

TRATAMENTO EFFICAZ PELAS

PASTILHAS GUTTURAES

DESINFECTANTES DA BOCCA DA GARGANTA E DAS VIAS RESPIRATORIAS PORTA DE ENTRADA DOS MICROBIOS — ANTISEPTICAS DE EFFEITO SEGURO E MUITO AGRADAVEIS AO PALADAR

(2103)

ALUGA-SE por 280$000 mensaes uma optima casa, á rua [illegible] 189, Bocca do Matto, Meyer. Trata-se pelo teleph. 8-5712. (D 26342) U

ALUGA-SE uma casinha á r. D. Claudina, 141, Meyer. (D 24465) U

ALUGA-SE uma casa, R. [illegible] 82, Meyer [illegible] banheiro; chaves no [illegible] (D [illegible]) U

ALUGA-SE optimas casas [illegible] Haroldo [illegible] Inhauma, 83, sob. (D 24614) U

ALUGA-SE uma casa na Avenida Suburbana [illegible] (D 24554) U

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos [illegible] Capitão Menezes n. 3 [illegible] Jacarépaguá. Tratar com o senhor Ramos. (D 24563) U

MOÇA distincta deseja alugar sala [illegible] 24 de Maio, 355, sobrado. (D 25936) U

RODEIO: Estação Paulo de Frontin [illegible] (D 24535) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 1 quarto, cosinha, quintal, tanque, etc. Rua Costa Rica, 45, Penha. As chaves na esquina. (D 24391) V

ALUGA-SE 1 commodo, cosinha e tanque [illegible] Rua Aurelio Gracindo n. 114, Olaria. (D 24943) V

ALUGA-SE [illegible] Bomsuccesso [illegible] rua da Quitanda, 81 barbearia. (D 26494) V

ALUGA-SE o predio da rua Gilberto Freire n. 55 [illegible] (D 26663) V

ALUGA-SE uma casa com 3 commodos [illegible] (D 26837) V

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos [illegible] Missões n. 268, Ramos. [illegible] V

ALUGA-SE linda casa acabada de construir [illegible] V

CASA em Bomsuccesso — Aluga-se a rua Vieira Ferreira 171 [illegible] (D 26440) V

SUB. DA AUXILIAR

ALUGA-SE 1 casa com 2 quartos, sala e cosinha [illegible] á rua Paula Vianna 18, Sapé. (D 27300) X

ALUGA-SE [illegible] linha auxiliar; chaves no n. 1. (D 27134) X

ALUGA-SE uma casa com 2 salas [illegible] Leal (Linha Auxiliar); chaves no n. 1. (B 2495) X

NICTHEROY

ALUGA-SE ou vende-se elegante predio [illegible] Silva n. 159, em Icarahy [illegible] fim n. 581. Telephone 8[illegible] (D 25861) W

ALUGA-SE no Bairro do Fonseca [illegible] Petropolis [illegible] Boaventura [illegible] Sr. José Monteiro. (D 26514) W

ITAMAR-PENSÃO — Praia de Icarahy, 453 [illegible] banhos de mar. Tel. 2949 (D 25721) W

ALUGA-SE em casa de familia, um bom aposento, com pensão. Coronel Moreira Cesar n. 210. (D 24591) W

ILHAS

ALUGAM-SE as casa da praia da Guanabara, 47 e rua Bojuru' 2, na praia da Freguezia, ilha do Governador. As chaves estão com Snr. Emilio Framback e trata-se com F. Moneró, á Avenida Rio Branco, 49, loja. (D 25575) Ilhas

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIO da rua Xisto Bahia, 114, antigo 108, na Estação da Piedade, será vendido pela maior offerta, no dia 31 do corrente, ás 13 horas, em praça, do Juizo da 1ª Vara de Orphãos. (D 25454) 1

TERRENOS — Vendem-se especiaes para cultura, em grandes e pequenas areas, em prestações, a 100 e 200 réis o metro quadrado. Não ha melhores para laranjeiras e bananeiras, na estação de J. Bulhões, E. F. Rio do Ouro, 6 trens diarios de suburbio para a cidade, passagem de 2ª 300 réis. Lotes de 10 x 50 ms. custam 50$ em prestações de 2$ por mez. São 2 grandes fazendas que estão sendo divididas. (D 25659) 1

TERRENOS em prestações mensaes de 78$, no Engenho Novo; de 53$, em Piedade, e de 78$ na Penha. Não ha entrada. Peçam plantas. Comp. Nac. de Immoveis, Ourives, 51-1º. (D 24613) 1

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e latrina; rua Sapopemba n. 10, Bento Ribeiro; trata-se na mesma. (D 24501) 1

VENDE-SE a casa da rua General Caldwell n. 197; trata-se no Banco Nacional Ultramarino, á rua da Quitanda n. 120. (D 24484) 1

VENDE-SE terrreno com 10 x 50, á rua Barão da Torre, Ipanema. Trata-se pelo tel. 7-1826. (D 25656) 1

VENDE-SE o grande predio da rua Visconde de Itaúna n. 56; chaves no lado (quitanda); trata-se no Banco Ultramarino. Rua da Quitanda n. 120. (D 24469) 1

VILLA ISABEL — Rua Silva Pinto 6 a 18 — Vendem-se em leilão hoje, ao correr do martello, os predios acima, ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos pelo leiloeiro EURICO. (D 24599) 1

VENDE-SE na Urca, por 19:000$, á vista ou a prazo, um lote nivelado, proximo dos bondes; Ourives, 51-1º. (D 24613) 1

PETROPOLIS

Vende-se um predio novo com cinco quartos, duas salas, sala de espera, copa, cozinha, apparelhos sanitarios completos. Despensa, varanda, etc. Com grande área de terras e boa agua de mina. Ver e tratar á rua Barão do Rio Branco n. 1843. Negocio urgente. (D 25490) 3

PREDIO EM CONDE DE BOMFIM

Vende-se o da rua Fernandes Figueira n. 22, (transversal á rua Almirante Cockrane) ainda não habitado, com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. — Preço: 120:000$000. (D 26457) 1

OPTIMA CASA

Vende-se uma optima e bella casa, sita á rua Belfort Roxo n. 24, em frente ao Lido, um dos melhores pontos de Copacabana. Construcção moderna, com telephone, garage e todos os requisitos necessarios a uma familia de fino tratamento. Informações com o Sr. Miguel, á rua Pedro I n. 11, sob. das 9 ás 17 horas. (D 27111)

BOTAFOGO

Vende-se o predio da rua Sorocaba numero 204. Inf. Menna Barreto n. 40. (D 25479) 3

COPACABANA

Vende-se a casa da residencia n. 89 da rua Souza Lima, perto do posto 6, podendo ser vista das 10 ás 11 horas. — Tratar na Avenida Rio Branco n. 109, 4º andar, sala 25. (D 26295)

VENDAS DIVERSAS

HERVANARIO — Vende-se por 10 contos, o melhor de Ramos, nada deve. Avenida dos Democraticos numero 1.114-B. (D 25455) 2

QUITANDA, vende-se, fazendo bom negocio, paga aluguel [illegible] Informações: Gonçalves. Rua dos Invalidos, 66. (D 25484) 2

VENDEM-SE dois bons tricycles com caixas frigorificas. Ver á rua Pedro America n. 73-B. (D 27020) 2

VENDE-SE uma quitanda á rua José Bonifacio [illegible] Preço de occasião. Motivo doença. (D 24514) 2

VENDE-SE um faqueiro com estojo de 148 peças, novo; preço baratissimo. Rua Senador Dantas n. 75. (D 27176) 2

VENDEM-SE dois [illegible] Lulus legitimos, á rua Almirante Cackrane n. 22. (D 26670) 1

VENDE-SE uma pequena pensão, com alguns hospedes; preço muito baratissimo. Rua Barroso, 77 — Copacabana. (D 24496) 2

VENDAS DIVERSAS

MOVEIS. Familia estrangeira que se retira vende baratos todos os seus moveis de sala de jantar, visita e quarto; radio [illegible], grande victrola, tapetes, vestidos para senhoras, fogão a gaz; aspirador, etc. Rua Itapirú, 103, casa 10. (D 25874) 2

VENDE-SE uma machina de costura Singer, de coser e bordar. Rua Leandro Martins n. 78, casa 3. (D 25979) 2

VENDE-SE duas mobilias, sendo uma de sala de jantar, já usada. Rua Barroso, 67, casa 1 — Copacabana. (D 24627) 2

VENDE-SE uma Victrola Columbia, com 15 discos. Rua da Prainha n. 78, casa 1. (D 25980) 2

VENDE-SE um bem montado atelier de chapéos de senhoras, num dos melhores pontos desta cidade, com optima clientela, por motivo de viagem. Cartas á redacção deste jornal para a B. T. (D 24532) 2

VENDEM-SE papéis, assetinado, jornal, papel de sedo e outros typos, nacionaes e estrangeiros, em bobinas ou resmas e preços baratos. Telephone 9-0512. (D 27208) 2

VENDE-SE um motocycle Royal Enfild, modelo 1929, tanque amarello, 5 H. P., em perfeito estado. Tratar [illegible] 159. (D 25584) 2

ARMAÇÃO, copa de centro, vitrina, caixa e balcão, vende-se barato [illegible] Rua da Misericordia n. 38. (D 24612) 2

ACHADOS E PERDIDOS

GRATIFICA-SE com 30$000 a quem der noticias certas, na rua General [illegible] n. 26, do vendedor de doces da caixa 6.037. (D 24488) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro 1º, [illegible] Santo, 28 e 30, perdeu-se a cautela n. 211.333, desta casa. (D 27194) 4

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Rua Alexandre Herculano, 5. Perdeu-se a cautela n. 355.780, desta casa. (D 27196) 4

GRATIFICA-SE com 100$ a quem entregar um cachorro "Lulu", perdido [illegible] rua Senador Dantas, 74. (D 27181) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 424.304, da 3ª serie. (D 25990) 4

JOSE' CAHEN & CIA. — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela n. 320.305, desta casa. (D 25644) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 722.331, da 3ª serie. (D 27038) 4

PERDEU-SE, no dia 28, um brinco com saphira rodeada de brilhantes e gratifica-se a quem entregal-o á Avenida Paulo de Frontin n. 260. (D 25893) 4

VIANNA, Irmão & Cia. Rua Pedro 1º, 28 e 30, perdeu-se a cautela n. 216.193, desta casa. (D 25826) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da casa da rua Barcellos n. 96, casa I, em Copacabana. (D 25832) 5

TRASPASSA-SE por cinco mezes o contrato do predio da rua Campos Salles n. 113, com quatro quartos, duas salas, banheiro, etc. Preço 600$ mensaes. Chaves no botequim em frente. (D 24455) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa para negocio, aluguel muito barato e sem luvas. Trata-se com o sr. Baldomero, á rua S. José n. 116. (D 25793) 5

TRASPASSA-SE casa mobiliada. Telephone 5-0800. (D 24662) 5

TRASPASSA-SE confortavel 1º andar, todo mobilado ou em parte, á rua Carlos de Carvalho n. 88 (esplanada do Senado), com bom contrato. (D 24642) 5

PENSÃO — Traspassa-se bem afreguezada, perto da rua dos Ourives; trata-se á rua da Alfandega, 110, 2º andar. (D 24567) 5

PASSA-SE um apartamento com 2 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro; aluguel 480$; rua Bento Lisboa n. 96, apart. 9, 2º andar. (D 27185) 5

DIVERSOS

A'S Exmas. Familias dos valorosos revolucionarios, Maria Aventina, "modista" acceita trabalhos na sua residencia. Rua do Estacio n. 79, 1º andar. Tel. 8—5057. (D 25917) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, antiga professora ensina por 40$, á praça Tiradentes n. 73-3º, elev. — 2-4639. (D 25871) 3

COMPRAM-SE moveis, pianos louças, etc., ou mobiliario completo de casa e de escriptorios; Casa André, teleph. 4-6332. (D 24678) 3

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobiladas, etc. etc. Negocio rapido e paga-se bem. Phone 4-4405, com Fernandes. (D 25569) 3

Cachorros de estimação devem ser tratados com SABÃO LEPROL. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. R. Assembléa, 113 — Floricultura Barbacena — Um 2$000. (3271)

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. — Antenor Corrêa — Alfandega, 197. (D 24424) 3

Gonorrhéa? com Gonorrhevidro ficará livre de todo mal. — Vidro 5$000. — Rua General Pedra n. 88. (D 27124) 3

Escola "VELOX"

(Fundada em 1911)

LARGO S. FRANCISCO, 36 — 1º ANDAR

Cursos Commerciaes — Linguas — Tachygraphia — Dactylographia

Ensino theorico-pratico de Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Calculo, Cambio, Escripturação Mercantil, Tachygraphia e Correspondencia. Curso completo de dactylographia em 30 lições com os dez dedos e em todas as machinas — Conferem-se diplomas de guarda-livros, tachygraphos e dactylographos. — Aberta das 8 ás 21 horas. — Interessa-se pel[illegible] dos seus alumnos. Tel. 4-5241. (D 17605) 9

LOÇÕES Segredo Palma, Origan Palma, e Bouquet Palma são perfumes typo Francez, de superior qualidade. — Deposito á rua General Pedra n. 88. (D 27127) 3

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos, com gosto e perfeição. Vae á domicilio. Telephone 5-2235. (D 25465) 3

MODISTA — Acceita-se uma habilitada e relacionada, mesmo sem capital, para atelier já montado; rua Menna Barreto n. 40, Botafogo. (D 25478) 3

MME. ELIZIA — Não deveis pensar que a felicidade é privilegio de alguns. Se por ventura haveis tido insuccesso, é porque tendes lutado erradamente. Os negocios poderão ser resolvidos com exito; as difficuldades serão vencidas; podeis ser estimado e prosperar; vencer em tudo que desejardes; ser amado, etc. Soffreis de saudade, recordação, de lembranças dolorosas? Ide á casa de Mme. ELIZIA, recorrer ao auxilio da mesma, á rua Corrêa Dutra n. 49, Cattete, das 9 horas da manhã, ás 7 da noite, com excepção dos domingos. (D 25524) 3

OFFICINA para AUTOMOVEIS

Concertos rapidos e baratos

Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (4498) 3

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, farta e variada, limpa e de 1ª qualidade. Phone 6-2087. Voluntarios da Patria, 213. (D 25967) 3

PIANOS autopianos e Radios Ampilon á vista e a prazo, até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (4499) 3

RECORD de vender barato só assim: alpercatinhas de cores e pretas envernizadas a 4$400; sapatinhos de creança, lindos modelos em varias cores, a 8$900 e 10$500; chinelos de lã, paulista, 7$400; chinellinhos para creanças, 1$800; no Grande Armazem de Varejo de Calçados; 102, Av. Passos n. 102. E' aqui mesmo. (D 27072) 3

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (D 21598) 6

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., applica diathermia. Dr. Cesar Esteves. L. S. Francisco, 25. Tel. 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (D 23114) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRÉ-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, das [illegible] horas. (D 22273) 6

RAIOS X Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. 104, Uruguayana, 3º, elevador, das 2 ás 7 horas — Tel. 2-5016. (D 23550) 6

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher

Estreitamento da Urethra

IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs.

(2259)

DIABÉTE — RINS-CORAÇÃO — APP. DIGESTIVO Dr. Pontes de Miranda Ex-int. do Serv. de Doenças da Nutrição do Hosp. Mount-Sinai de New-York. Pça. Floriano 23. T. 2-4010. (D 22170) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (2045)

CLINICA SO' DE SENHORAS

Hemorrhagias do utero, suspensões das regras, atrazos menstruaes, regras abundantes prolongadas, etc., tratamento proprio, sem operação e sem dôr. DR. OCTAVIO DE ANDRADA, especialista de senhoras. Preços reduzidos para os pobres. Largo de S. Francisco, 25, de 9 1|2 ás 11 e 1 ás 5 hs. Tel. 2-1501. (D 24515) 6

Dr. von Doellinger da Graça

RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 3 1|2 ás 6. 7-3213. 2-0649. (D 23556)

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical, com poucas applicações indolores, (technica de Nageischmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Evita operações cirurgicas (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med. e medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (2098) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTOS DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 106, das 2 ás 4. (1621)

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. (D 27206) 6

Doenças das senhoras - Dr. Raul Rocha, 22 annos de pratica e frequencia dos hospitaes da Europa. Ourives n. 43, das 15 ás 18 horas. (D 25973) 6

CLINICA DE SENHORAS

DR. OLIVEIRA BASTOS — AV. MEM DE SA', 67 — Cura das hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, suspensões, etc. Faz conceber as que desejarem filhos. Impotencia ambos sexos, etc. Consultas de graça das 9 ás 16. Pagas das 16 ás 19 hs. (D 27225) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (D 24573) 7

DENTE escuro, desvitado, abalado, pyorrhéa, gengiva sangrenta, fistulas; tratamento seguro; exame gratis; tel. 2-0860. (D 24439) 7

DENTISTA DR. ALVARO DE MORAES — Das 12 ás 17. Praça Tiradentes, 56. Das 8 ás 11 e das 18 ás 21: á Rua Conde de Bomfim, 709 proximo a Uruguay. (1792)

ALUGA-SE bom consultorio, 3 dias na semana, de 12 ás 19 horas de 3as., 5as. e sab., com tel, limpeza, luz, á avenida Rio Branco, 111-3º andar, sala 304 - tel. 3-2360. (D 24524) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, parteira diplomada, 30 annos de pratica. Rua São José n. 34. Telephone 3-0700. (D 27199) 8

PROFESSORES

COPIAS á machina e ao mimeographo: 7 de Set.º 107, ESCOLA URANIA. (D 25560) 9

Escola Underwood, unica que prepara dactylographos perfeitos em 8 mezes. Rua Carioca, 11 e Conde Bomfim 819, Tijuca. (D 27169) 9

INGLEZ-FRANCEZ por professores estrangeiros. Methodo pratico. Rua Uruguayana, 62-2º. Tel. 2-0411. (D 25448) 9

PRECISA-SE de professora de nacionalidade ingleza, que conheça tambem o francez. Escrever com preço para D. E. F., neste jornal. (D 24456) 9

TACHYGRAPHIA — Preparae-vos para os futuros concursos da Camara e Senado, adquirindo o livro de Armando O. Carvalho. Livraria Alves. (D 21718) 9

DACTYLOGRAPHIA Tachygraphia Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno para ambos os sexos; á rua do Theatro n. 1, 2º andar em frente ao Largo de São Francisco. Escola Moderna de Commercio. (D 24607) 9

INGLEZ — LECCIONA-SE — SHORTHAND — DAILY DICTATION CLASSES FOR BEGINNERS AND STENOGRAPHERS — Rua 7 de Setembro, 82-1º. (D 24520)

BANCO DO BRASIL — Preparam-se candidatos ao proximo concurso deste Banco. Professores experimentados; á rua do Ouvidor, 89, 2º andar. (D 25993) 9

INGLEZ E TACHYGRAPHIA — Ensinam-se o mais rapida e correctamente possivel, á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar. (D 25992) 9

INGLEZA ensina seu idioma; rua Senador Dantas n. 95, casa 3, sob. Tel. 2-3645. (D 24525) 9

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, geographia, calligraphia, etc., a creanças e senhoras, na rua S. José n. 34-2º, casa de familia de respeito, e a domicilio. Tel. 3-0700. (D 27198) 9

PROFESSOR com 51 annos de edade, casado, ensina, rapido, ha 21, portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez. Rua S. José, 34-2º. (D 27198) 9

PROFESSORA, muito paciente, lecciona portuguez, arithmetica e francez. Telephone 5-1624. (D 24596) 9

FRANCEZ — Aulas praticas e theoricas, por senhorita educada em Paris, sómente para senhoras e creanças; rua das Laranjeiras, 366, 3º andar, apart. 10 ou, das 12 ás 17 horas, pelo tel. 4-3599. (D 27235) 9

RECORTE E GUARDE

Deseja descobrir alguma coisa? Pagamento depois de terminado o trabalho. Telephone a 5—3966 — Albano. (D 27213)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Telephone 2-1356 e 8-1056 que fará o exame necessario. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para fazer economia. Chamar MULLER. (D 24551)

OCCASIÃO

Vende-se um automovel Essex — seis cylindros, licenciado, completamente novo. Preço 2:800$000, á rua NASCIMENTO SILVA numero 5. (D 27182)

Predio novo — Grajahú

Vende-se lindo, com grande facilidade de pagamento, á rua Professor Valladares n. 10. Ver e tratar no mesmo — Telephone 7—4729. (D 27195)

FALACETE A' BEIRA-MAR

Vende-se ou aluga-se um luxuosissimo, com 7 quartos, cinco salões, garage para tres automoveis e tres quartos para creados. Ver á Avenida Delphim Moreira n. 270, e tratar directamente com o proprietario sr. Corrêa, pelo telephone 8—5929, das 8 ás 11 e 12 ás 17 horas. (D 26536)

Pequeno appartamento

Casal que se retira traspassa appartamento tres peças, aluguel 325$000, 7 mezes de contrato. Rua Laranjeiras, 531, edificio Monte, appartº 3. Trata-se no mesmo das 9 ás 11 e das 18 ás 20 horas. (D 25511)

SENHORAS E SENHORITAS

Não comprem chapéos e calçados sem ver os nossos preços. Sapatos de pellica preta envernizada todo forrado de branco, 26$, e em fino setim preto, 36$; chapéos as ultimas novidades em artigos de fino gosto. Acceita-se reformas pelo figurino. Rua Sete de Setembro, 145 — Altos da Tinturaria Pavão. (D 24606)

QUARTOS

Alugam-se mobilados, para solteiros e casaes, todos de frente. — Rua de São Pedro n. 169. (D 24399)

FARELO

Farelinho remoido, aveia [illegible] sal de Macau. Embarques rapidos pelo A. C. Peixoto. Rua do Rosario n. 105. (D 26135)

PIANO 1.400$000

Vende-se um magnifico, com armação de ferro, côr nogueira, por 1:400$. Urgente. Rua Visconde Rio Branco, 62. (D 25982)

LOTERIAS

Loteria do Estado do [illegible]

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS

Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás [illegible]

HOJE	TERÇA-FEIRA
30:000$000	30:000$00[illegible]
Inteiro, 2$400 — Terço, $800	Inteiro, 2$400 — Terço, [illegible]

SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO

100:000$00[illegible]

INTEIRO, 8$000 — DECIMO, $800

Pagamento, na Companhia Integridade Fluminense — Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy — Em frente [illegible] tação das barcas.

LINDO COLONIAL

Aluga-se um á travessa Mathilde n. 34, transversal á rua Bom Pastor, Fabrica das Chitas; 3 quartos, 2 salas, copa, etc. Installações modernas e optimas; chaves por favor no n. 32. Preço 450$000. Poucos minutos da Praça Saenz Penna. — Tratar á rua GENERAL CAMARA numero 250. (D 26644)

Copeira — Arrumadeira

Precisa-se de uma de côr branca, com pratica e que dê boas referencias. — RUA PAYSANDU' n. 145. (D 27012)

COSINHEIRAS

Precisa-se trivial, que durma aluguel. Rua Prudente Moraes, 162. (D 27010)

CHIROMANTE

Acha-se nesta bella localidade, MME. ZENA, a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém e na India, onde acabou de aperfeiçoar seus estudos scientificos, rumou para a famosa capital deste paiz, onde tem a sua residencia fixa. (Attenção) — Descobre factos os mais importantes da vida humana e tambem faz trabalhos para qualquer fim que o cliente desejar, á rua Visconde Rio Branco n. 349. Entrada na loja, perto das barcas. (D 27009)

ESPLENDIDO PREDIO EM VILLA ISABEL

— Aluga-se —

o predio da rua Souza Franco n. 113, Villa Isabel, completamente reformado, com 2 salas, 3 quartos, esplendido banheiro, etc., jardim com entrada para automovel. Trata-se no predio n. 117, onde estão as chaves, ou Haritoff n. 33, apart. 1, Copacabana. Aluguel 500$. (D 27019)

CHEFE DE CONTABILIDADE

sendo eximio guarda-livros, falando bem portuguez, allemão e francez, offerece seus serviços ao commercio. Tambem acceita escriptas avulsas. — Referencias optimas. Respostas a O. O. caixa n. 22 neste jornal. (D 25764)

DE GRAÇA

Soffreis do systema nervoso? Esgotamento physico e mental, neurasthenia, frieza feminina e impotencia? Peça o folheto do Dr. Hikern. Preciosa leitura sobre o tratamento. Caixa Postal n. 2.538 Rio de Janeiro. (D 25995)

PENSÃO

Vende-se por motivo de saude e retirada desta capital, uma, pequena, muito familiar, em rua preferida, proxima dos banhos do Flamengo, com hospedes de muito tratamento. Excellente occasião para quem desejar morar, viver e auferir um lucro de cerca de 1:000$000 mensaes, com pouco trabalho; cartas para a caixa 4 neste jornal. (D 24659)

QUARTOS 200$

Flamengo

Mobilado, agua corrente. Rua Machado de Assis n. 26. — Dispõe de restaurante de primeira ordem. (D 25998)

QUARTO

Aluga-se com entrada independente, a casal ou a rapazes. Rua Barroso, 135, casa 9. — COPACABANA. (D 25772)

RODA DA FORTUNA

Para Hoje:

5437 — 7029

3854 — 63[illegible]

Variando:

6018

Garantia	[illegible]
Caridade	3[illegible]
Agave	5[illegible]
Popular	[illegible]
Real	[illegible]

Estado do Rio. Nictheroy [illegible]

Garantia	0[illegible]
Filial	9[illegible]
Americana	8[illegible]
Paulista	[illegible]
Mascotte	[illegible]
Auxiliadora	[illegible]
Popular	[illegible]

Nictheroy, 30-10-930. (D 2728[illegible])

A Garantia	07[illegible]
Fluminense	81[illegible]
Operaria	28[illegible]
Noite	[illegible]
Caridade	[illegible]
Mineira	02[illegible]

Nictheroy, 30-10-930. (D 27211)

FRIO DOMESTICO E INDUSTRIAL

WILLIAM NORDSCHILD — RIO — TH. OTTONI, 88 — Cx. POSTAL 1995

Linde

(D 2435[illegible])

NOTAS DA CAIXA DE ESTABILISAÇÃO

Compra-se notas desta Caixa, pagando-se o agio de 8 °|° até 1 conto de réis e para quantias superiores a 1 conto de réis o agio de 9 °|°. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 39-sob. (D 24577)

CONVALESCENÇA — DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO E XAROPE **Deschiens** de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS

Approvados pelo D.N.S.P. sob n. 816 e 817 em 30-7-1927.

(132[illegible])

OURO ATE' 6$000 A GRAMMA

Compra-se joias usadas, ouro quebrado, platina, prata, pedras preciosas. Concertos em joias, relogios, velocimetros, taximetros, victrolas-radios, etc.

O CORAÇÃO DE OURO

3 Rua Haddock Lobo, 3 — Estacio de Sá

(D 2464[illegible])

FOR SALE

A nice house, near the beach, in front of Lido bar, one of the nicest spot at Copacabana. Telephonic garage and all details, necessaries for a good living house. Informations with Mr. Miguel Pedro I estreet n. 11, first floor, from 9 a. m. to 5 p. m. (D 27112)

PIANO — COMPRA-SE

com urgencia; embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 4-1503. (D 25258)

IMPERIAL HOTEL

Alugam-se lindos quartos e salas com agua corrente e todas commodidades para familias e cavalheiros: optimo passadio. Preços modicos, á rua do Cattete n. 186. (D 25426)

CASA — COPACABANA — POSTO 6 —

Aluga-se mobilada: tres salas, 4 quartos, hall, quarto creado, quintal. Rua Lafayette, 66. Telephone [illegible] (D 27219)

CASA NO LEME

A familia de tratamento aluga-se uma com 3 salas, 5 quartos e mais dependencias, á rua Gustavo Sampaio n. 170. — Tratar no numero 164. (D 25972)

ALERTA COM A NOV[illegible] — LEI —

Registro de marca — industria e [illegible] mercio, garantindo-se o uso exclusi[illegible] privilegio, patentes de invenção, [illegible] ções e recursos. Trata-se com ur[illegible] propondo-se acções aos infractores [illegible] usarem eguaes ou semelhantes [illegible] galizadas. Avenida Rio Branco n[illegible] 1º andar, entre Rosario e Buenos [illegible] telephone 3—2220. Sizenando Rod[illegible] de Almeida, das 11 ás 12 ou das [illegible] 18 horas. Attende a chamado. (D 27[illegible])

Casemiras inglezas

Vendem-se em córtes, chegadas act[illegible] mente, na rua de S. BENTO n[illegible] sobrado. (D 260[illegible])

VAE CONSTRUIR ?

Consulte nosso preço

Candido de Albuquer[illegible]

Engenheiro-Architec[illegible]

R. Carioca 40-1º - De [illegible]

A SUISSA A 30 MI[illegible] TOS DA AVENI[illegible]

No Palacete Rio Branco, [illegible] dos Guararapes n. 317, (Sylv[illegible] ga-se quartos e appartamentos [illegible] a familias de alto tratamento, [illegible] primeira ordem. Preços modicos. (D [illegible])

GLORIA

TEMPORADA DE PASSATEMPO A 2$000

STAN LAUREL — RADIO MANIA — OLIVER HARDY

E ainda: — JARDIM EM FLOR — revuette colorida — JAZZ MARINHO: musica e dansas METROTONE NEWS — Jornal sonoro. Um programma completo da METRO GOLDWYN MAYER.

Começa á 1 HORA DA TARDE

ODEON

A's 2 — 4 — 6 8 e 10 horas

A FOX FILM está apresentando

WARNER BAXTER e MONA MARIS

no romance sentimental, fallado e cantado

ARIZONA KID

Complemento: — PLATOS E NOTAS — comedia — e FOX MOVIETONE N. 36

A seguir — a FOX FILM ainda nos dará — Sue Carol — Dixie Lee e Frank Richardson, em JOVENS AMBICIOSAS

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 8 e 10 horas

E a FOX FILM continúa também com um outro triumpho!

Follies de 1930

com todo o elenco de seus famosos artistas, sobresaindo

EL BRENDEL — MARJORIE WHITE — FRANK RICHARDSON e WILLIAM COLLIER JR.

Em Nome da Amizade — 2 actos admiraveis em hespanhol! — e FOX MOVIETONE N. 37

SESSÕES COMPLETAS

SEGUNDA-FEIRA no GLORIA

Continuação da TEMPORADA — DE —

Passatempo

com

NORMA SHEARER

na reedição SONORA de

Captivante Viuvinha

Metro-Goldwyn-Mayer

COMPLEMENTO: METROTONE NEWS

Começará á 1 hora da tarde

Entrada 2$000

2ª FEIRA NO PALACIO-THEATRO

podereis rever

LON CHANEY

ELEANOR BOARDMAN

WILLIAN HAINES

em

OS FUZILEIROS

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Reprise, a pedido, da soberba super-film synchronisado da UFA

MANOLESCO

com

BRIGITTE HELM — IWAN MOSJUKIN — DITA PARLO — HEINRICH GEORGE

Improprio para menores

Complemento: UFA-JORNAL 129 e o interessante film cultural da UFA — "AVENTURAS DE UMA FAMILIA ANIMAL"

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SEGUNDA-FEIRA | SEGUNDA-FEIRA

Mais uma vez a linda obra do celebre regisseur HANNS SCHWARZ

A maravilhosa mentira de Nina Petrowna

(Die wunderbare Luege der Nina Petrowna)

com

BRIGITTE HELM

WARWICK WARD — FRANZ LEDERER

Nova copia synchronisada da linda producção pertencente a serie ERICH POMMER da UFA.

(D 24530)

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — HOJE — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PARAMOUNT JORNAL nº 10 — ...M YANKEE, DESENHO SONORO

PARAMOUNT JORNAL nº 11 — SAUDADES, CANÇÕES EM INGLEZ — TEMPOS IDOS, DESENHO SONORO

JEAN ARTHUR

AGUIAS MODERNAS

com CHARLES ROGERS

...grandes passaros ... batalha e a sua ... tactica de ...

HELEN MORGAN — CHARLES RUGGLES — FRED KOHLER

em

UM REPORTER AUDACIOSO

FILM PARAMOUNT COM TITULOS SOBREPOSTOS EM PORTUGUEZ

A SEGUIR

GARY COOPER e FAY WRAY

em

O ADORADO IMPOSTOR

"The Texan"

FILM CANTADO E FALADO, TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL (HONEY)

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

O THEATRO DA PREFERENCIA DO PUBLICO

HOJE — HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES, NESTA EPOCA, DO MAIOR SUCCESSO DE 1929

A COLOSSAL REVISTA DE

Olegario Marianno

LARANJA DA CHINA

Refundida pelo autor, com uma deslumbrante apotheose patriotica em que SYLVIO VIEIRA cantará a canção MEU BRASIL, exalçando as bellezas do paiz e a indomavel bravura de seus filhos.

Intervenção de toda a inconfundivel Companhia. Exito dos bailarinos LOU e JANOT e das 30 encantadoras Recreio-girls.

Depois de amanhã — 1ª matinée ás 2 3|4

HOJE — AMANHÃ — SEMPRE:

LARANJA DA CHINA

ANNITA GARIBALDI

O PRIMEIRO FILM HISTORICO DO BRASIL, Synchronisado... 5ª Feira 13 no PARISIENSE

HOJE NO ELDORADO

MONTY BANKS NO FILM TODO MUSICADO

LUA DE MEL ENCRENCADA

NO PALCO — NO PALCO

A MODERNA COMP. DE COMEDIA-FILM apresenta

Quem beijou minha mulher?

original de Gastão Tojeiro e estréa de Chaves Filho

NOS INTERVALLOS A RAINHA DO SAMBA ZAIRA CAVALCANTI

THEATRO SÃO JOSÉ

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos diarios a partir de 2 horas.

HOJE — NO PALCO — HOJE

Sessões de 3,40-5 e 8 3|4

Pela COMPANHIA DE SAINETES, a hilariante peça musicada de Sophonias Dornellas.

O PIJAMA DE SEDA

Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes em brilhantes creações nos principaes papeis.

Moveis de "A Nossa Casa", rua Visconde Rio Branco; Malas da Fabrica da Lavradio, 65; Objectos de arte da Casa Cruzeiro, rua Visc. Rio Branco; Lustres da Distexta e Cia.

NA TELA — Em MATINE'E e SOIRE'E — NA TELA

A encantadora super-producção da Paramount, cantada, bailada e colorida

BURLESQUE

com NANCY CARROLL e HAL SKELY

SEGUNDA-FEIRA — NO PALCO — SEGUNDA-FEIRA

Primeiras representações do elegante e alegre sainete de J. Ribeiro.

A SEREIA DA URCA

NA TE'LA — Em matinée e soirée

BE'BE DANIELS no super film cantado e synchronisado do Programma Matarazzo

AMOR BEMVINDO

PATHÉ PALACE

HOJE — HOJE

FOX MOVIETONE apresenta o mesmo actor em 7 papeis diversos no mesmo film

O AMIGO DE NAPOLEÃO

por PAUL MUNI — o boxeur, o sapateador, o amante, o musico, o hypnotisador, o papá Chibou e Napoleão.

A historia de uma alma feita de bondade — Philosophia ... estatuas — Piedoso roubo — Julgamento emotivo — ...illados artisticos e originaes — Brilhante orchestração.

JORNAL FOX MOVIETONE N. 35

REVISTA RITZ

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE — HOJE

Em matinée, ás 2,30 — 3,45 e 5,00 horas. Em soirée, ás 7,30; 8,45 e 10 horas. O film realista do genero "SO' PARA ADULTOS"

CASTIGO DA LUXURIA

Scenas assombrosas e... Momentos excitantes!...

Aquella silhueta esguia e provocante o attrahia... O abandono dos paes e a leviandade das filhas... Amores peccaminosos... Um banho de Eva paradisiaca... O castigo do Vicio e da luxuria... No Consultorio da Morte...

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

A seguir — A seguir

VICIO E PERVERSIDADE

(5821)

PATHE'

HOJE — HOJE

O drama de amor e sentimento, desenrolado durante a execução da magistral

SYMPHONIA PATHETICA

A paixão de um elegante sportman por uma linda joven.

Interpretes: — GEORGES CARPENTIER, MICHELE VERLY e HENRI KRAUSS

O poder do passado — O rapto — Desespero — O museu oriental — O outro amor — Vingança — Terna mensagem — Doloroso problema — A gloriosa symphonia — Flôr de estufa — Coração de esposa.

Noticias interessantes, pelo JORNAL UNIVERSAL N. 60.

Apparelho de remar

Vende-se um "Spalding", completamente novo, por preço excepcional. — Tratar á rua Camerino n. 150, com Raul Filho. (D 27205)

Jacarépaguá

Aluga-se lindo bungalow acabado de construir, proprios para noivos. Telephone 8—1453. (D 27204)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se, espaçosa, local para exposição, dois departamentos para escriptorio e boas installações, esquina da Avenida Rio Branco. Cartas para a caixa 33 desta jornal. (D 27192)

CASA — COPACABANA

No posto quatro, em centro de grande terreno arborizado a meio minuto da praia. Trapassa-se o contracto. Tratar na mesma, rua Constante Ramos n. 23. (D 25968)

PRECISA-SE ALUGAR

BUNGALOW COPACABANA — POSTO 2 —

com 3 ou 4 quartos, etc., jardim, de preferencia com garage, contrato por um anno, aluguel 900$000. — Cartas a C. M., Haritoff n. 33, apart. 1. (D 24528)

Apartamentos de luxo

Para familia de fino tratamento, sala de jantar, sala de visitas, dormitorios, sala de banho, telephone e entrada independente, optima cosinha á franceza. Marquez de Abrantes n. 110. Telephone 5—1365. (D 2452?)

PARISIENSE

SEGUNDA-FEIRA — 3 — SEGUNDA-FEIRA

O PRINCIPE DOS DIAMANTES

O moderno Conde de Monte Christo. Esplendido romance synchronisado.

AMOR — ODIO — VINGANÇA

Elle era um principe de diamantes, e tambem um principe de corações!

Aileen Pringle — E — Ian Keith

são os interpretes deste melodrama.

PARISIENSE

HOJE — HOJE

A Vida e os Milagres de S. Francisco

PARISIENSE JORNAL — CAMONDONGO DYNAMITE — e uma comedia

...ACIONAL

R. VOLUNTARIOS DA PATRIA — T. 6-0072

...ma sonoro e fallado com apparelhos da Western Electric

... ATE' DOMINGO — Attendendo a numerosos pedidos do ...eto publico de Botafogo, Copacabana, Laranjeiras e Ga... em combinação com a Fox Film, apresentará uma re... sensacional da colossal super-producção

UM SONHO QUE VIVEU

com CHARLES FARREL e JANET GAYNOR

Horario: 7 1|2 e 9 1|2. (D 27189)

THEATRO REPUBLICA

COMPANHIA HORTENSE LUZ

De que faz parte NASCIMENTO FERNANDES

HOJE — A's 7 3|4 A's 9 3|4 — HOJE

A POPULAR E LINDA OPERETA DE ARNALDO LEITE E CARVALHO BARBOSA

O GAROTO DA RIBEIRA

Que tem levado ao Theatro Republica uma multidão de espectadores

Successo colossal do excellente conjunto de Hortense Luz

Amanhã: — A's 7 3|4 e 9 3|4 — Domingo matinée ás 3 horas "O GAROTO DA RIBEIRA"

A SEGUIR: "A CIGARRA E A FORMIGA" (27222)

POPULAR - HOJE

H. B. WARNER em O BANDOLEIRO ou Amor por maus Caminhos,

GASTON GLASS em A MARCA VERMELHA e ... A DANSA INFERNAL

Amanhã: ... Branco, O Gorilla

PRIMOR - HOJE

BEBE DANIELS em **Rio Rita**

Falada, cantada e synchronisada.

Mulher que desdenha com Constance Talmadge

Amanhã: O Perseguido.

MASCOTTE - HOJE

LILIAN HARVEY em A VALSA DO AMOR

Falada, cantada e synchronisada.

HOOT GIBSON em O SITIO DA SORTE

CAMONDONGO MARUJO

Amanhã: ... — O Canto do Prisioneiro

PARIS - HOJE

ERICH VON STROHEIM em O GRANDE GABBO

Cantada, falada e synchronisada.

MONTY BANKS em CASA-TE E VERAS

CAMONDONGO NA AFRICA — Desenho synchronisado.

Amanhã: A Vida e os Milagres de S. Francisco.

TRIANON

Empreza J. R. STAFFA

HOJE — A's 8 e ás 10 hs. — HOJE

AMOR... QUE PRAGA!

Adaptação de ANTONIO GUIMARÃES — Uma peça para Senhoritas

Formidavel exito de MESQUITINHA e sua grande Companhia

Amanhã — VESPERAL ás 16 horas. (D 25984)

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69 — Phone 8-1404

HOJE — Cinema Sonoro

Elles tinham que vêr Paris

Lindissimo film sonoro da Fox, com Irene Rich e Willy Rogers.

Amanhã — Orphãos do Circo, com Helene Costello; Dansa Redemptora, com Dorothy Revier.

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca, 138 — Tel. 4-4263

HOJE E AMANHÃ

NAMORADO

Comedia Sonora da Universal

2º film: A CABANA DE PAE THOMAZ

Super film sonoro

Amanhã matinée á 1 hora (B 2513)

LAPA

...Mem de Sá, 23 — 2-2543

...orque choras Palhaço

...Goesta Eckmann, can... pelo tenor João Febula

...IDADE MODERNA

...episodios e um jornal ... Matinée ás 2 horas

... — DEUSES VEN... com Pauline Starke.

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639

LETRA ESCARLATE

com LILIAN GISH e KARL DANE

SURPREZAS DE UM BEIJO

com TIM MAC COY

Gaby — o bonbon da moda, fabricado na Praça Tiradentes, 8 é uma delicia, por isso todos preferem — Gaby

Domingo — LETRA ESCARLATE. CANTANDO NA CHUVA, com Stan Laurel e um drama da UNIVERSAL. (5824)